



Associação Instituto de
Tecnologia de Pernambuco
ITEP/OS

Relatório de **Atividades** 2015

Recife, março de 2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	03
3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA	07
4. DIRETORIAS – SUPERINTENDÊNCIA – GESTORES CG	08
5. CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CTCEP	08
6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA	09
7. DIRETORIA PRESIDÊNCIA - DPR.....	11
7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO - NCERT	11
7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE (CGQ/CCOM)	13
7.3. GERÊNCIA JURÍDICA - GJU	37
8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA - DAF	39
8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES - CSF/CEL	39
8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS – GRH (CGP/CRSD/CIQV)	41
9. DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL - DEC	55
9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING - GCM	55
9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES- GAC (LABTOX)	63
9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (LQA/LEMI/ LECOBIO /LABTAM)	68
9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL - GEC (LCC/LGP/LTH)	78
9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO – GICC (MT/UTIC/UGEO)	87
9.6. GERÊNCIA EXECUTIVA DE METALMECÂNICA E MATERIAIS – GEMM (UEM - LACEM/LMAT)	98
10. DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA - DTC	105
10.1. COMITÊ EDITORIAL	105
10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – GPDI	106
10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT/UID)	111
10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE INCUBATEP/NIT)	122
10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS.....	131
10.5.1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR (UEXT)	131
10.5.2. RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS.....	145
10.5.3. PROGRAMA DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS – PRO-SEGA	156
11. CONTRATOS DE GESTÃO.....	160
11.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTI	161
11.1.1. PROAPL - BID	165
11.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SDEC.....	170
12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MESTRADO - INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	173
13. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS	174

1. INTRODUÇÃO:

Apresentamos as atividades desenvolvidas pelo ITEP/OS, nas suas áreas de atuação institucional, relacionadas à prestação de serviços tecnológicos, execução de projetos (convênios), educação profissional, empreendedorismo, apoio à propriedade industrial, e apoio à gestão de arranjos e cadeias produtivas locais, no ano de 2015, dentro dos seus objetivos estatutários.

Essas atividades são desenvolvidas através das unidades-fins que compõem sua estrutura organizacional, composta pela Diretoria Executiva Comercial – DEC e pela Diretoria Técnica Científica – DTC. Essas atividades propiciam à Organização Social, entidade de natureza privada, a obtenção de receita própria, independentemente dos recursos oriundos de convênios e os repassados pelo Governo do Estado, através de Contratos de Gestão.

Os serviços executados em cumprimento a contratos de gestão e/ ou administrativos, mantidos com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI (antiga SECTEC), e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC (antiga Infraestrutura – SEINFRA), foram desenvolvidos com base em Planos de Trabalhos e demandas específicas, sendo tratados mais detalhadamente em Relatórios de Execução Física Financeira dos mesmos, com Extratos Anuais de Contas publicados anualmente no Diário Oficial do Estado.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

A organização administrativa do ITEP/OS é composta pelos seus órgãos administrativos:

Assembleia Geral dos associados da O.S.;

(Em 31/12/15: 434 efetivos, 9 fundadores e 1 benemérito).

Conselho de Administração;

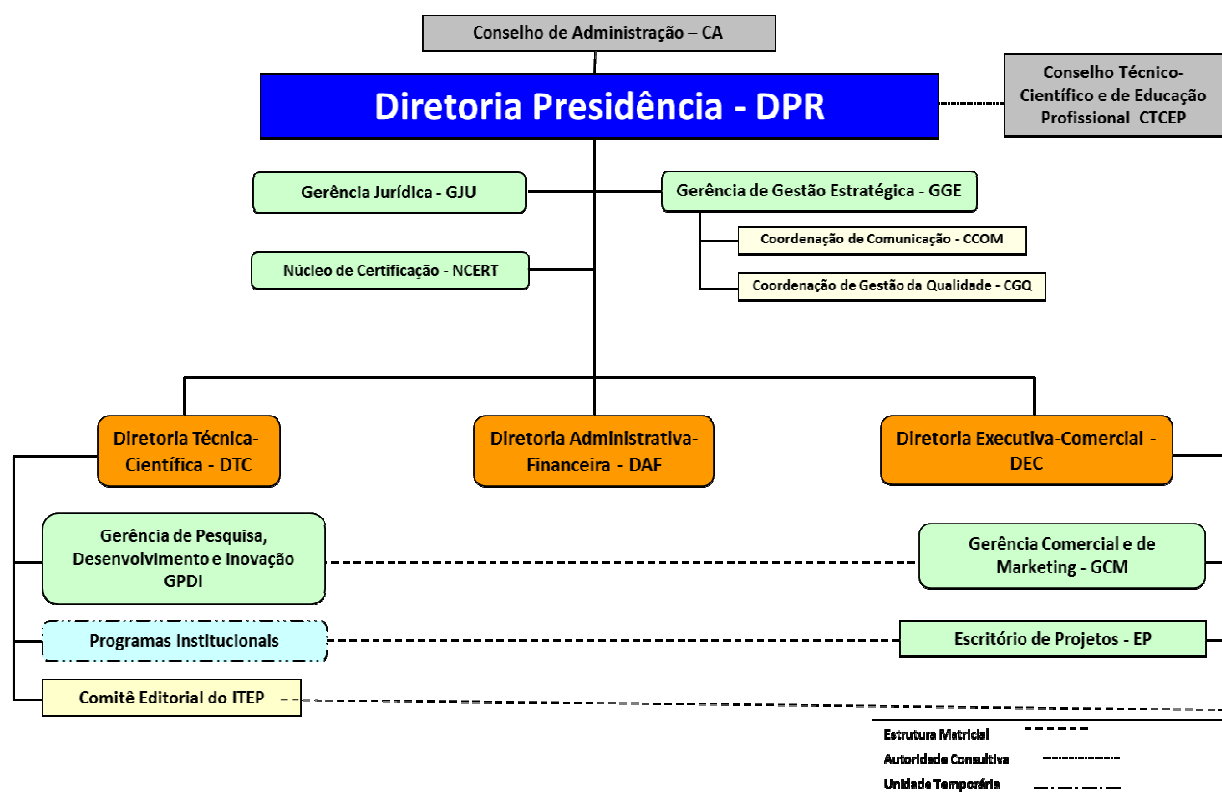
Diretoria, e

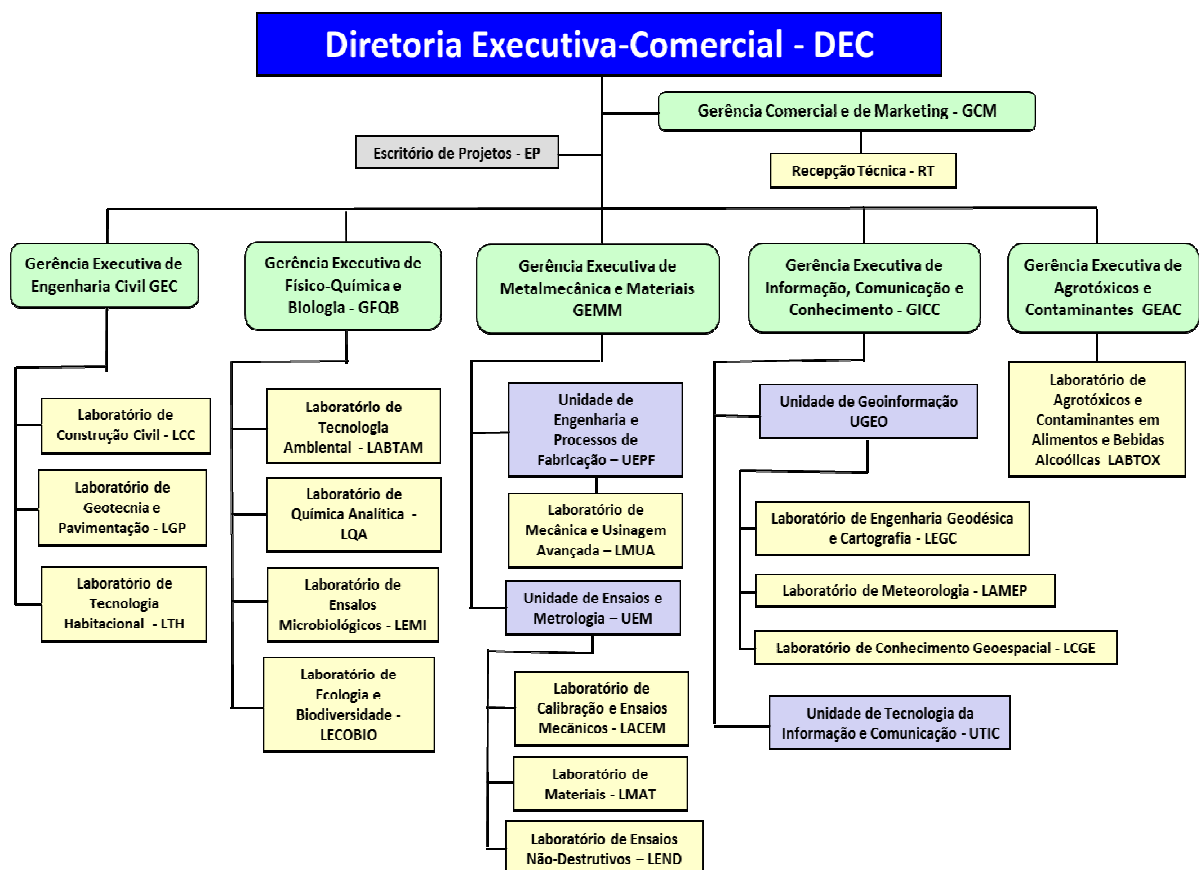
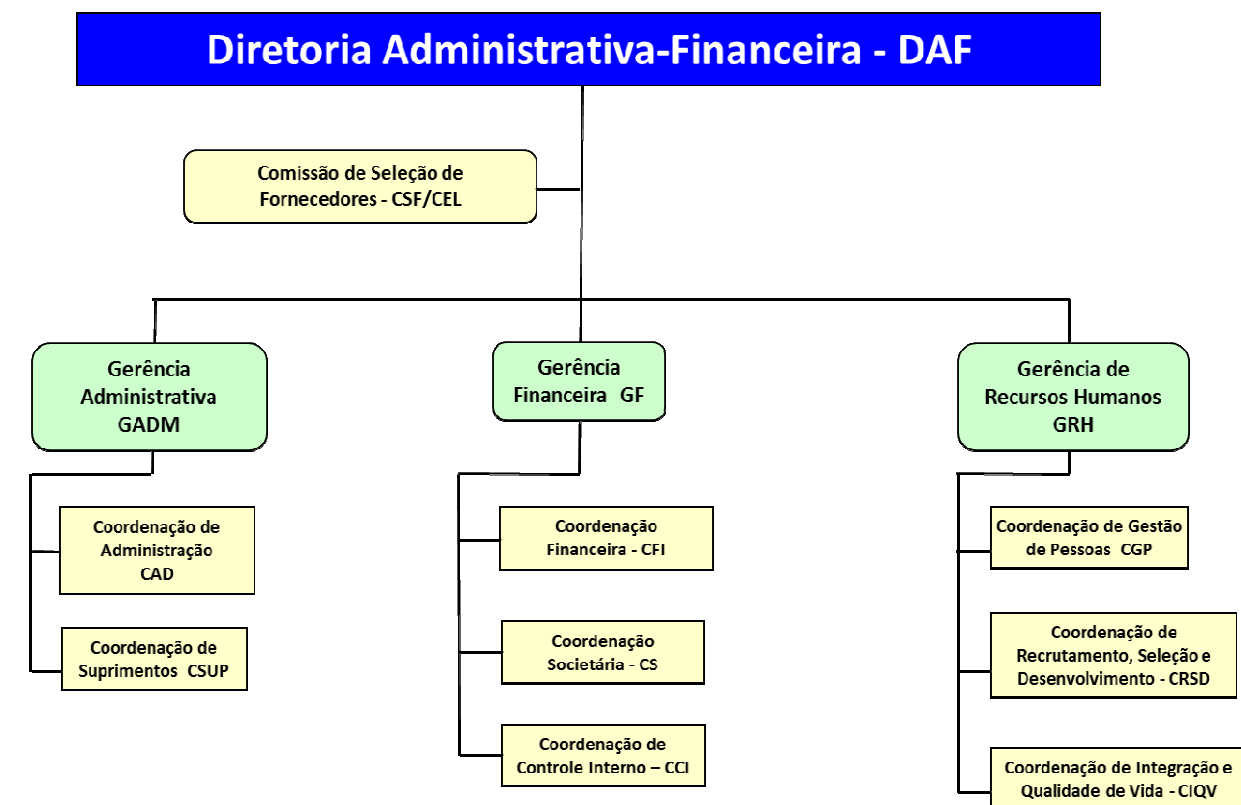
Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional.

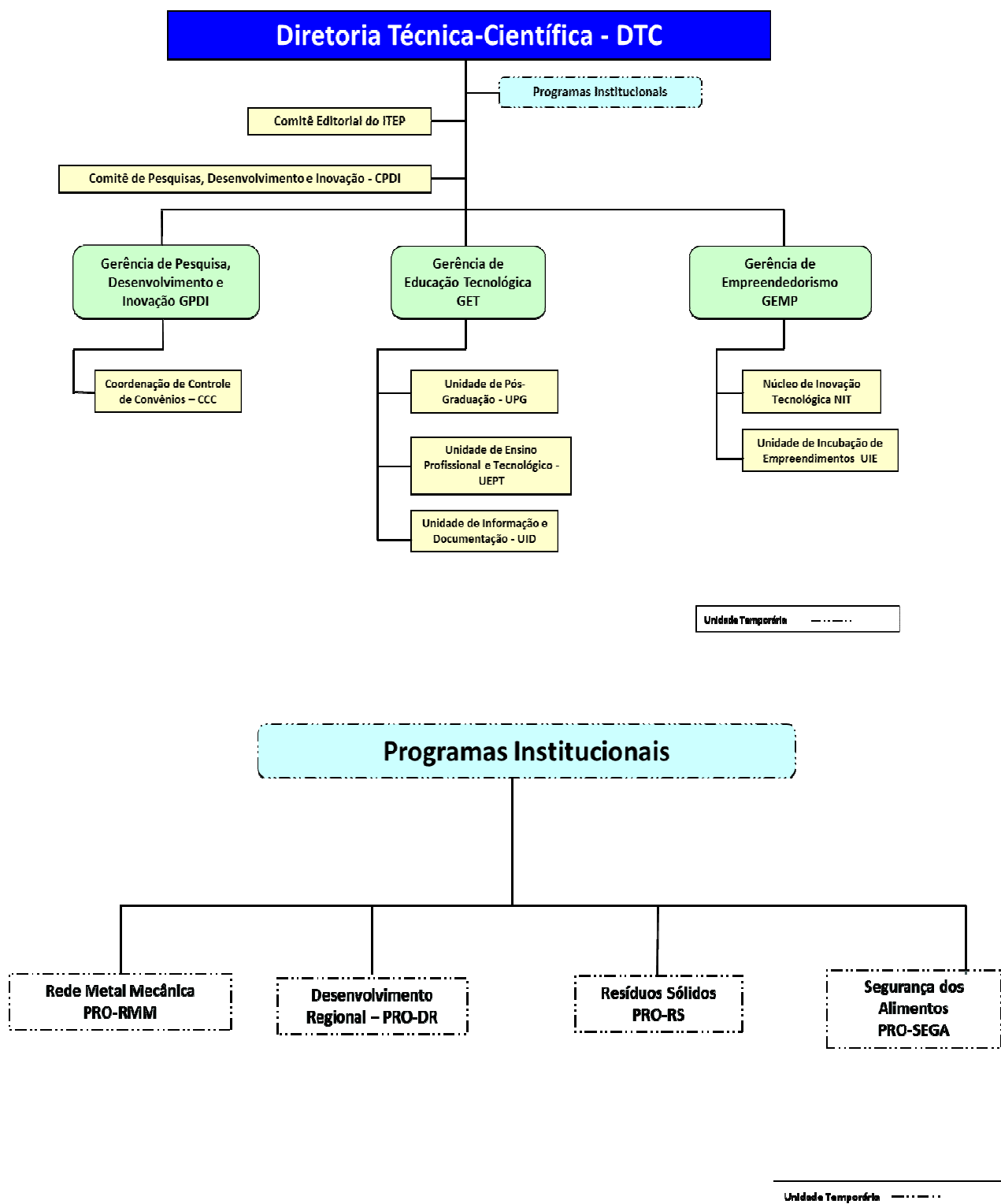
Nota: Conselho Fiscal – criado pela Resolução nº 03 de 17/11/15 do Conselho de Administração

Através do Ato nº 21, de 06/03/2015, foi implantado retroativamente ao dia 01 de janeiro de 2015, novo organograma experimental, cuja alteração principal foi a criar a Gerência Executiva de Metalmecânica e Materiais - GEMM, integrante da Diretoria Executiva Comercial – DEC.

ORGANOGRAMA - ATO Nº 21/2015







3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

O Conselho de Administração detém a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle, avaliação e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do ITEP/OS. Em 2015, houve 3 reuniões ordinárias (33 – 34 – 35) e 7 extraordinárias. Sua composição, em dezembro de 2015:

1 – **FIEPE**: JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (TIT).

2 - **SECTI**: LUCIA CARVALHO PINTO DE MELO (TIT) - LEONILDO DA SILVA SALES (SUP).

3 – **EMBRAPA**: PEDRO CARLOS GAMA DA SILVA (TIT) - LUCAS ANTONIO DE SOUZA LEITE (SUP).

4 - **BNB/ FUNDECI**: MARCILIO MORAIS SILVA (TIT) - ALBERTO LÚCIO DE ARAÚJO ALVES (SUP).

5 - **PROPEQ/ UFPE**: LUIZ ALBERTO LIRA SOARES (TIT) - MAÍRA GALDINO DA ROCHA PITTA (SUP).

6 - **SEPLAG – PE**: MARIA DE FATIMA MOURA GUNDES DE ARAÚJO (TIT) - MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA (SUP)

7 – **CNPq**: GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO (TIT) - RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO (SUP).

8 – **ABIPTI**: JOSÉ FRANCISCO MORETO FRANCO (TIT) - LUIZ ALVES DE LIMA NETO (SUP)

9 - **SEBRAE – PE**: JUSSARA SIQUEIRA LEITE ((TIT) - SUELI CAVALCANTI (SUP).

10 – **SBPC**: MARCOS ANTONIO RAMOS PEREIRA DE LUCENA (TIT). REJANE JUREMA MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP).

11 - **REP. ASSOCIADOS ITEP/OS**: JOSE ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA (TIT) - ROBSON GOMES DOS SANTOS (SUP).

12 - **FUNC. NIVEL SUPERIOR ESCOLHIDO PELO CONSELHO**: CARLOS WELLIGTON PIRES DE A. SOBRINHO (TIT) – SONIA VALÉRIA PEREIRA (SUP).

13 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: MARCO ANTONIO LADISLAU PETKOVIC (TIT).

14 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: OSCAR RACHE FERREIRA (TIT).

15 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: SERAPIÃO BISPO FERREIRA NETO (TIT) - HIRAN GOMES CAVALCANTI FILHO (SUP).

16 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: IVON PALMEIRA FITTIPALDI (TIT).

4. DIRETORIAS – SUPERINTENDÊNCIA – GESTORES CG

Diretoria Presidência (DPR)

JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA (DESDE 01/06/15)
FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (04/03/08 – 31/05/15)

Diretoria Executiva Comercial (DEC)

IVAN DORNELAS FALCONE DE MELO (02/08/11 – 01/06/15)

Diretoria Administrativa Financeira (DAF)

PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (15/03/13 – 08/06/15)
ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ (DESDE 08/06/15)

Diretoria Técnica Científica (DTC)

Superintendência de Programas Institucionais (SPI)

JOSÉ GERALDO EUGÊNIO FRANÇA (DESDE 01/06/13)

Gestor Técnico do CG SECTI (SECTI)

FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (15/03/13 – 01/06/15)

Gestor Administrativo Financeira do CG SECTI

PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (15/03/13 – 08/06/15)

Gestor Técnico do CG SDEC

ANA MÔNICA CORREIA (DESDE 23/08/15)
IVAN DORNELAS FALCONE DE MELO (07/06/11 – 01/06/15)

5. CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - CTCEP

A necessidade do CTCEP, criado na terceira alteração do Estatuto Social do ITEP/OS, em 21/05/12, foi decorrente da ampliação do escopo das atividades da instituição na área de Educação Profissional e Tecnológica, que passou a desenvolver, atividades de ensino e educação profissional técnica (de ensino médio), tecnológica (de ensino superior) e de pós-graduação, atendendo à legislação pertinente em vigor.

O Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional é órgão de assessoramento da Diretoria e do Conselho de Administração do ITEP/OS na definição de política científica e tecnológica, na formulação de cursos e programas de Educação Profissional, na avaliação de projetos de pesquisa submetidos ao ITEP/OS, na definição de prioridades dos investimentos em suas áreas de interesse tecnológico e no relacionamento com a comunidade científica e tecnológica em geral.

Sua composição inicial foi homologada na 27ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 29 de maio de 2013. Em 2014 houve apenas uma reunião do CTCEP, em 09/04/14, em 2015 também uma reunião em 10/07/15. Sua composição, em dezembro de 2015, era a seguinte:

1 – Presidente do CTCEP

JOSE GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA
FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (ATÉ 01/06/15)

2 – Vice-Presidente:

JOSE GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA

3 – Pesquisadores do ITEP/OS

SONIA VALERIA PEREIRA
DANUZA LEAL TELLES
BERTRAND SAMPAIO DE ALENCAR

4 - Conselho de Administração do ITEP

JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (TIT)
VAGA (SUP)
IVON PALMEIRA FITTIPALDI (TIT)
REJANE MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP)

5 - Comunidade Científica

ABRAHAM BENZAQUEM SICSÚ (TIT)
EMIDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA (TIT)
TÂNIA BACELAR DE ARAUJO (TIT)
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL (SUP)

6 - Representantes discentes

GEORGE MARCIO QUEIROGA
LÍDIA BORGES VIDIGAL

6. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA

Na parte de elaboração de Instruções Normativas e/ou de suas revisões, ao longo de 2015 foram publicadas 6 (seis) novas normas e 13 (treze) revisões de normas, com a participação da ADI, CGQ, GJU e demais gestores das áreas e setores envolvidos. Nesse mesmo período foram emitidos 98 Atos da Presidência, versando sobre a concessão de gratificações, designação de comissões, etc.

As Instruções Normativas - IN auxiliam a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores de como proceder através de fluxos de procedimentos, regras, utilização de formulários e padronização de documentos. A lista das IN (s) em vigor, em 31/12/2015, foi a seguinte:

Instruções Normativas vigentes – Dezembro /2015

Instrução Normativa	TÍTULO	Data de Publicação
No. 01	Emissão de correspondências.	Revisão 01 18/09/15
No. 02	Institui tipos de documentos técnicos e estabelece regras para realização de serviços tecnológicos no ITEP.	Revisão 01 18/09/15
No. 04	Estabelece regras para utilização de computadores, acesso à internet e uso de e-mail institucional.	Revisão 01 18/09/15
No. 05	Política de adiantamento e prestação de contas de recursos financeiros	Revisão 03 11/01/13
No. 06	Disciplina a concessão de férias a servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 01 12/02/14
No. 07	Define e disciplina o cadastro de proposta orçamentária e centro de custo e dá outras providências	Revisão 01 16/11/09
No. 08	Regulamenta a participação de colaboradores no curso de mestrado profissional do ITEP/OS	Revisão 05 26/11/15
No. 10	Disciplina o processo de seleção para contratação de pessoal do ITEP	Revisão 09 18/11/14
No. 11	Disciplina a concessão de gratificações de função no ITEP/OS	Revisão 06 21/10/15
No. 13	Regulamenta a participação de colaboradores no projeto de incentivo à graduação do ITEP	Revisão 01 20/09/11
No. 14	Disciplina o uso de veículos por servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 02 13/10/15
No. 15	Regulamenta o processo de admissão no quadro de associados do ITEP/OS	Revisão 02 21/02/14
No. 16	Regulamenta a concessão de incentivo para participação de colaboradores em cursos de pós-graduação	Revisão 03 20/09/11
No. 17	Regulamenta as gratificações de tempo complementar	Revisão 01 30/04/10
No. 20	Regulamenta o pagamento de hora-aula	Revisão 03 17/09/14
No. 21	Disciplina a realização de horas-extras por empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 03 23/02/15
No. 23	Regulamenta a concessão de vale refeição/alimentação a colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 16/12/10
No. 24	Política de gastos em viagens	Revisão 07 03/11/14
No. 25	Regulamenta a utilização de rádio-táxi por colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 12/11/15
No. 26	Define o procedimento de sindicância disciplinar	Revisão 00 28/09/12
No. 27	Disciplina a implantação do termo de confidencialidade e sigilo	Revisão 01 18/09/15
No. 28	Utilização de telefone celular institucional	Revisão 01 18/11/15
No. 29	Regulamenta a concessão de assistência jurídica e de apoio institucional	Revisão 00 15/08/13
No. 30	Regulamenta o reenquadramento funcional de colaboradores contratados	Revisão 00 16/09/13
No. 31	Disciplina o pagamento do regime de sobreaviso	Revisão 00 21/10/13
No. 32	Institui o Sistema de avaliação de desempenho de colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 17/02/14
No. 33	Fixa critérios para rateio de despesas comuns	Revisão 02 09/02/15

No. 34	Institui o Comitê de Gestão Integrada do ITEP/OS	Revisão 01 29/09/14
No. 35	Disciplina o Regime e Horário de Trabalho e fixa outras providências	Revisão 01 23/02/15
No. 36	Regulamenta o Processo de Empréstimo de Material Bibliográfico do ITEP/OS	Revisão 00 17/09/14
No. 37	Regulamenta o Acesso de Colaboradores em Planos de Assistência Médica Odontológica	Revisão 00 09/02/15
No. 38	CIPA	Revisão 00 09/03/15
No. 39	Regulamenta a Participação de Colaboradores do ITEP/OS em Treinamentos	Revisão 00 09/03/15
No. 40	Complementos de Bolsa FACEPE	Revisão 00 06/04/15
No. 41	Define e Disciplina o Cadastro de Fornecedores	Revisão 01 28/04/15
No. 42	Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia	Revisão 00 12/06/15
No. 43	Regulamenta o Programa de Capacitação Técnica	Revisão 00 11/12/15
No. 44	Política de Inventário Físico de Estoque.	Revisão 00 18/12/15

7. DIRETORIA PRESIDÊNCIA (DPR):

A Diretoria Presidência (DPR) compreende as seguintes unidades:

7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO – NCERT

7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE (CGQ/CCOM)

7.3. GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

7.1. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO - NCERT

- Gerente do NCERT – JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES
- Coordenador Técnico: JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES
(A. FERREIRA 01/02/156)
- Gerente da Qualidade: MARLEIDE GOMES TORRES

No mês de agosto de 2015, os trabalhos do NCERT contaram com a retomada dos serviços da extinta UIPS, desenvolvidos na sede do ITEP/OS e em unidades fabris localizadas na Região Metropolitana do Recife, em outros Estados e também em Fernando de Noronha.

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades técnicas:

- Implementação dos documentos do sistema de Certificação de Produtos na Aguardente PITU, visando à certificação de um de seus produtos para exportação;
- Revisão da documentação do Sistema de Certificação de Produtos para cachaça;
- Realização de Parecer Técnico para a indústria de bebidas Pernord Richard, referente a avaliação dos insumos inerentes ao produto final, para fins de incentivos fiscais;
- Parecer Técnico referente à investigação das falhas do filtro biológico na ETE- Estação de Tratamento de Esgoto na Praia do Cachorro, em Fernando de Noronha, para a Compesa;
- Inspeção na fabricação, montagem e reforço em filtros e tanques de PRFV nas ETE's da Praia do Cachorro e Praia do Boldró em Fernando de Noronha, para a Compesa;
- Supervisão e Relatórios Técnicos em Inspeções realizadas em serviços de balcão, para Amanco, Tigre, Corr Plastic, Hidroplast e outros;
- Negociação do Contrato com a Saint Gobain para inspeção de produtos de ferro fundido, nas instalações fabris em Barra Mansa- RJ e Itaúna- MG;
- Treinamento interno para a UIPS e NCERT de procedimentos da qualidade utilizados;
- Participação no II ENTERLAB – Encontro Técnico de Laboratórios realizado pela REMEPE;
- Revisão de toda a documentação do Sistema da Qualidade do Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos- LACEM;
- Participação no Curso de Redação Oficial, Revisão Gramatical e Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, realizado pelo CEFOSPE;
- Estudos sobre Sistemas Fotovoltaicos, junto ao Departamento de Energia Nuclear- UFPE;
- Estudos sobre Energia Eólica, como fonte de Energia alternativa;

O Núcleo de Certificação – NCERT – é composto por 3 TNS, sendo 1 Engenheira Civil, 1 Engenheiro Florestal e 1 Engenheiro de Produção, mais 3 técnicos de nível médio e 1 técnico administrativo.

7.2. GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – GGE

- Gerente de Gestão Estratégica: CARMEN LUCIA PONTES MACIEL (01/08/13 a 30/05/15)

Cabe a GGE prestar assessoramento à Diretoria Presidência, na articulação e acompanhamento de assuntos de interesse estratégico institucional junto às diversas áreas do ITEP e com instituições em geral no âmbito estadual e fora dele, gerenciando as equipes e processos relativos às áreas Gestão da Qualidade e Comunicação Institucional.

7.2.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA QUALIDADE - CGQ

- Coordenadora de Gestão da Qualidade: FLÁVIA BARROS BRUNO DA SILVA
- Wedja Maria Barbosa Gomes
- Michelle da Silva Ferreira de Lima
- Sueli Florentino Pessoa

A CGQ é responsável pela execução de atividades necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade do ITEP e apoio às atividades da Gestão Estratégica. Desenvolve ações de capacitação, acompanhamento e suporte das unidades, visando a disseminação dos conceitos e práticas relativos a gestão da qualidade.

7.2.1.1. Manutenção da Certificação (ABNT NBR ISO 9001)

Com o objetivo de avaliação e monitoramento do sistema de gestão da qualidade, foi realizada auditoria interna durante o período de 22 a 24 de junho de 2015, para verificação de conformidade aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2008 nas áreas produtivas (GFQB - LQA/LEMI/LEcoBio/LABTAM, LACEM e UGEO), áreas de apoio (GGE, GRH, GADM, CSF/CEL, GF, UTIC) e Alta Direção.

A auditoria de manutenção da certificação na norma ABNT NBR ISO 9001:2008 foi conduzida pela Certificadora DNV, no período de 27 a 28 de agosto de 2015. A manutenção foi confirmada para o escopo descrito abaixo:

“Prestação de serviços de ensaios físico-químicos, microbiológicos em água e alimentos, e ensaios ecofisiológicos em água e ensaios físico-químicos em efluentes. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos, e ecofisiológicos em água, e físico-químicos em efluentes. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medida nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial. ”

Para apresentar sua abrangência com maior clareza, foi solicitado à Certificadora, uma atualização na descrição do escopo, conforme texto abaixo:

“Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial. ”

Obs.: A atualização com nova emissão de certificado deve ocorrer durante o ano de 2016.

Em apoio à Alta Direção, a CGQ organizou em abril de 2015, Reunião de análise crítica, onde a Alta Direção em conjunto com as áreas certificadas e áreas pleiteantes à certificação, analisaram criticamente o Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição.

Para garantir a manutenção da certificação de acordo com a norma ABNT NBR ISO 9001, a CGQ desenvolveu atividades de apoio às áreas certificadas, tais como: realização de treinamentos, controle e revisão de documentação, participação de reuniões aplicáveis à gestão estratégica e gestão da qualidade, viabilização para atendimento aos requisitos da norma, participação de tratamento de não conformidades, realização de pesquisa de satisfação de clientes, acompanhamento de auditoria interna e de manutenção da certificação, monitoramento de metas e ações, dentre outras.

7.2.1.2. Manutenção da Acreditação (ABNT NBR ISO/IEC 17025)

A CGQ, visando revisar conceitos e preparar novas áreas para a acreditação de acordo com os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, desenvolveu atividades de apoio às áreas acreditadas e pleiteantes à acreditação, tais como: realização de treinamentos, controle e revisão de documentação, participação de reuniões, participação de tratamento de não conformidades, realização de pesquisa de satisfação, viabilização de ações para atendimento aos requisitos da norma, execução de auditoria interna, participação em auditoria de manutenção de acreditação realizada pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do INMETRO, suporte para implementação dos requisitos da norma, solicitação de acreditação para o laboratório de construção civil (LCC), monitoramento de metas e ações, dentre outras.

7.2.1.3. Pesquisa de satisfação

Durante o ano de 2015, a CGQ realizou pesquisa de satisfação atingindo um número de 698 clientes pesquisados. Foram realizadas melhorias no processo, tais como: Implementação de formulário específico para análise da insatisfação viabilizando a realimentação do cliente ao longo do mês da realização da pesquisa; e revisão das planilhas de controle da pesquisa de satisfação de clientes.

7.2.1.4. Planejamento Estratégico

Para revisão e atualização do Planejamento Estratégico da Instituição, a Alta Direção solicitou orçamentos de empresas especializadas na realização deste serviço. No último trimestre de 2015, a CGQ participou deste processo apoiando a Alta Direção, solicitando orçamentos, fornecendo informações para subsidiar as propostas e participando das apresentações das empresas que enviaram proposta. A execução deste serviço será definida pela Alta Direção, em conjunto com o Conselho de Administração do ITEP.

7.2.1.5. Implementação das recomendações do Relatório de Avaliação Institucional (RAI)

Em apoio à Alta Direção, a CGQ desenvolveu atividades relativas ao tratamento das recomendações oriundas da avaliação institucional realizada pelo Comitê de Avaliação Institucional, tais como:

- Participação da análise do Relatório de Avaliação Institucional;
- Consolidação de dados da análise do relatório realizados pelas gerências e coordenações, através do formulário de *feedback* gerencial;
- Organização e participação em reuniões para definição da metodologia para tratamento das recomendações do relatório de avaliação institucional;
- Definição de ações para tratamento, inerentes a sua área de atuação;
- Organização e participação em reuniões de monitoramento do cumprimento das ações definidas para tratamento das recomendações do RAI com relatores e grupos definidos;
- Elaboração de relatório com detalhamento dos trabalhos realizados pelos grupos definidos para dar tratamento às recomendações do RAI em 2015.

7.2.1.6. Treinamentos realizados para fortalecer os conceitos de qualidade e gestão, por instrutores internos e externos:

- Manual da qualidade ISO 17025:2005;
- ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração;
- Procedimento da qualidade: Pesquisa de satisfação de clientes (ITEP-PQ-05);
- Workshop Draft ISO 9001:2015;
- Sistema de gestão da qualidade do ITEP;
- Procedimento da qualidade: Padronização de documentos (ITEP-PQ-01);
- Sistema Pergamum – qualidade;
- Política e Objetivos da qualidade;
- Procedimento da qualidade: Controle de documentos e registros internos e externos (ITEP-PQ-02);
- Procedimento da qualidade: Auditoria interna (ITEP-PQ-03);
- Procedimento: Reclamação de cliente (ITEP-PGCM-01);
- Palestra: Inovação em tempos de crise;
- Mapeamento de processos de negócio com utilização do Bizagi Process Modeler;
- Capacitação de gestores da qualidade;
- Ferramentas da qualidade;
- Interpretação e elaboração de documentos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005;
- Atendimento ao cliente;
- Palestra: Gestão inspiradora;
- Procedimento da qualidade: Tratamento de não-conformidade (ITEP-PQ-04);
- Treinamento de interpretação e formação de auditor interno da ISO 9001:2015;

7.2.1.7. Prestação de serviço

Em 2015 a CGQ não executou prestação de serviço para cliente externo. Novas oportunidades foram prospectadas, para serem realizadas em 2016.

7.2.1.8. Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI)

O ITEP optou por não apresentar o Relatório de Gestão 2014/2015.

7.2.1.9. Sistema Protocolo

O lançamento do Sistema Protocolo para toda instituição previsto para 2015, foi adiado para 2016.

7.2.1.10. Ações Gerais:

- Participação em treinamentos, seminários, palestras internas e externas;
- Elaboração, revisão e aprovação de manuais e procedimentos da qualidade, apoio na elaboração e verificação de procedimentos das diversas áreas do ITEP;
- Atualização do Sistema ITEP Documentos;
- Organização para implementação do Sistema Pergamum;
- Realização de reuniões para suporte de ações relacionadas à Gestão Ambiental do ITEP;
- Continuidade da unificação de procedimentos da qualidade comuns às normas ISO 9001 e ISO/IEC 17025;
- Participação do evento: Lançamento do Concurso PE Inova, como representantes do ITEP.

Membros da Equipe:

- Flávia Barros Bruno da Silva (Coordenadora)
- Wedja Maria Barbosa Gomes
- Michelle da Silva Ferreira de Lima
- Sueli Florentino Pessoa

7.2.2. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO - CCOM

- Coordenadora da CCOM: LUCIANA DE SOUZA LEÃO

O ano de 2015 foi um período de muitas mudanças no âmbito institucional - nova diretoria, readequação da força de trabalho da instituição e início do processo de redefinição do papel do ITEP. Estas mudanças, somadas ao cenário nacional, de crise econômica, tiveram grande reflexo nas ações desenvolvidas pela instituição e, conseqüentemente, nas atividades relacionadas com a área de Comunicação Institucional.

Realizamos, neste ano, o conjunto de atividades de comunicação externa e interna focando a instituição e suas diversas unidades e reformulamos nossas ações nas mídias sociais. Descontinuamos a página Itep Notícia no Facebook e passamos a atuar por meio de duas fanpages: Itep Notícia (<https://www.facebook.com/itepnoticias/?ref=hl>) e ITEP (<https://www.facebook.com/ITEP.institucional/?ref=hl>) – esta última para temas institucionais -, com 829 curtidas e 1.650 curtidas (até 31 de janeiro de 2016), respectivamente. As fanpages são o formato mais indicado para o uso institucional. A CCOM passou a gerenciar também a fanpage do Mestrado em Tecnologia Ambiental (<https://www.facebook.com/mta.itep/?ref=hl>) , com 438 curtidas (até 31 de janeiro de 2016). No Twitter, contamos com 913 seguidores.

Foram unificados os dois canais no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UC8vEeS3r71IZLedV8YalFMq>) que o ITEP mantinha, reunindo agora os vídeos produzidos nos últimos cinco anos. O canal Flickr (<https://www.flickr.com/photos/canalitep/>) , para publicação de fotos, também foi reformulado. Todas estas medidas tiveram o objetivo de facilitar, ainda mais, o acesso a informações do ITEP para o público em geral. Estes canais receberam o novo vídeo institucional (<https://www.youtube.com/watch?v=czNYyufyfiM>), concluído em outubro, e fotos atualizadas de vários laboratórios, além da cobertura de eventos e seminários realizados no decorrer do ano.

Outra importante tarefa foi o desenvolvimento de um novo site do ITEP (www.itep.br) , num esforço conjunto com a UTIC e a Gerência Comercial e de Marketing, com a colaboração das diversas unidades.

O novo site foi lançado no dia 28 de janeiro de 2016. Com foco na prestação de serviços à iniciativa privada e a clientes públicos, o site é fruto da reformulação do antigo site, em ambiente de código aberto (Joomla), com a atualização de informações e inserção de novos ambientes, links e serviços. Além de destacar a prestação de serviços, o novo endereço eletrônico também ressalta o trabalho do Itep nas áreas estratégicas de Alimentos, Empreendedorismo, Capacitação, Engenharias, Meio Ambiente e Redes e Sistemas. Com o novo formato de navegação, os clientes podem consultar a lista de serviços ofertados pelo ITEP por área de atuação e fazer solicitações on-line.

As ações voltadas para a divulgação interna e externa, nos meios tradicionais de comunicação, continuaram se dando por meio da produção de de informativos, fotos e materiais gráficos e de notícias (sob o formato de release, enviadas para a mídia e divulgadas também no site do ITEP e nas redes sociais). Os informativos são disponibilizados para os todos os colaboradores via e-mail, postados na Intranet e divulgados em murais nos diversos prédios da sede, além de serem distribuídos na forma impressa.

De janeiro a dezembro, foram produzidas 51 edições do Informe ITEP (de caráter semanal, e voltado para o público interno), com 358 matérias; três edições do Informativo Recicla PE (com notícias do Projeto Recicla Pernambuco, executado pela Unidade do Programa Institucional de Resíduos Sólidos – PRO-RS), com 22 matérias; e três edições do Saúde e Qualidade de Vida, além de 48 edições da Agenda Cultural, de caráter semanal, para divulgação da programação cultural da semana para os colaboradores.

Outra ação realizada no ano de 2015 e divulgada via Informe ITEP e e-mail institucional foi a Campanha ITEP & o uso consciente, que conscientizou os colaboradores para diminuição do desperdício, economia de energia e valorização do meio ambiente, contribuindo para redução de despesas com água, energia elétrica e materiais como papel e copos descartáveis.

Foi produzida ainda uma edição do informativo Ciência e Tecnologia em Foco, com destaque para os Centros Tecnológicos geridos pelo ITEP. Este informativo está disponível no endereço <http://www.youblisher.com/p/1295565-Ciencia-Inovacao-em-Foco-1/> e destaca as ações desenvolvidas nos CTs, serviços prestados e ações futuras.

Para a imprensa em geral (emissoras de rádio e de TV, jornais, sites noticiosos e revistas), além de serem remetidos os informativos Recicla PE e Ciência e Tecnologia em Foco, foram enviados, no ano, 73 releases (matérias institucionais). O objetivo foi pautar jornalistas e colunistas sobre assuntos de interesse do ITEP, suas principais ações/programas desenvolvidos na instituição. O número de releases enviados e a quantidade de publicações alcançadas em 2015 revelou-se inferior aos anos anteriores, como reflexo das mudanças institucionais que afetaram as atividades do ITEP e também pelas alterações ocorridas na própria imprensa local, num ano marcado por redução de espaço editorial e de equipes.

Entre os temas que, novamente, ganharam visibilidade nos meios de comunicação estão: o programa de incubação de empresas, seus editais e empresas incubadas, as seleções de alunos para os cursos técnicos e de professores para os Centros Tecnológicos, além de pesquisas e estudos ambientais desenvolvidos por pesquisadores do ITEP e eventos realizados na sede do instituto, conforme pode-se verificar nas publicações no jornais Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha de Pernambuco, Diário Oficial e Jornal do Sertão, entre outros. Além dos veículos impressos, também foram veiculadas notícias em jornais televisivos como TV Jornal Meio-Dia (incubadora Recicletool); Bom Dia Pernambuco (Seminário sobre mudanças climáticas e biodiversidade) e Jornal Nacional (tecnologia habitacional); e programas de rádio de emissoras como CBN, Rádio Folha e Rádio Jornal.

Diário Oficial

09.01.2015

15.01.2015



ITEP REFORÇA INDÚSTRIA METALOMECÂNICA

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep inaugurou, na segunda-feira, o Laboratório de Mecânica e Usinagem Avançada - LMUA, destinado a apoiar o polo de metalomecânica do Estado. O LMUA é essencial para o crescimento e a consolidação de micros, pequenas e médias empresas da área e também atuará na formação de profissionais especializados.

"O laboratório vai funcionar como ambiente compartilhado e ficar aberto 24 horas, 365 dias por ano e estará à disposição das micros, pequenas e médias

empresas, oferecendo máquinas e serviços que possibilitem que elas se estabeleçam como fornecedoras para a indústria de metal, seja na área naval, de petróleo e gás, automotiva, dentre outros segmentos", explica o engenheiro naval e gerente do LMUA, Marcos Pereira. Equipado com máquinas modernas cedidas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - Sectec, o laboratório oferecerá uma gama de serviços em diversas frentes. "Queremos contribuir para o desenvolvimento industrial não só do ponto de vista de produtos e

processos, mas também de pessoas", destaca Marcos Pereira.

Estiveram presentes na inauguração representantes da Sectec, Compesa, Facepe, UPE, UFPE e da Finlândia, país parceiro do Itep e da Sectec no desenvolvimento de soluções para o setor de metalomecânica ligadas ao programa Finbratex, também sob gestão de Marcos Pereira. Empresas interessadas em firmar parceria com o LMUA podem entrar em contato com a Gerência Comercial e de Marketing do Itep pelo e-mail: comercial@itep.br.

28.01.2015

2

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Poder Executivo

Recife, 3 de fevereiro de 2015

Nova estrutura de gestão de Suape prioriza ações de sustentabilidade

A administração do Complexo Industrial Portuário de Suape está passando por uma reestruturação de gestão para inovar suas atividades bem como intensificar suas práticas sustentáveis. O novo vice-presidente, Bernardo D'Almeida, assume o cargo este mês com esta missão definida pelo governador Paulo Câmara e que lhe foi transmitida pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e presidente de Suape, Thiago Norões. Graduado em Economia pela UFPE, o gestor é auditor tributário do Tesouro Estadual desde 1994. No ano passado, foi secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Pernambuco, além de ter ocupado, a partir de 2008, vários cargos no Governo do Estado. Também foi gerente geral das Ações Governamentais do Pacto pela Vida, secretário executivo de Gestão por Resultados da Secretaria de Planejamento e Gestão e responsável pela construção dos Pactos pela Educação e pela Saúde.

Para instituir as mudanças, Suape conta com a recém-criada Diretoria de Meio Ambiente e Sus-



JÁ NO GOVERNO Eduardo Campos, houve o replante de mais de 240 hectares de Mata Atlântica na área de Suape

tenibilidade DMS, que atuará a frente o também fazendeiro Jorge Araújo. Ele é graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e tem especialização em Segurança do Trabalho pela Fundacentro - Recife. O novo diretor já atuou em vários cargos públicos, entre os quais,

secretário executivo de Administração e Finanças da Secretaria de Saúde de Pernambuco, secretário executivo da Fazenda do município do Cabo de Santo Agostinho, diretor administrativo e financeiro do Instituto Tecnológico de Pernambuco - Itep e gerente da Auditoria da Secretaria Especial da Controladoria Geral do Estado. A diretoria que por ele

vai ser ocupada incorpora quatro coordenadorias: de Sustentabilidade, Educação Ambiental e Preservação Cultural, Licenciamento Ambiental e Controle Ambiental. "Vamos intensificar as ações na área socioambiental da empresa visando a um presente e a um futuro cada vez mais sustentável, pois sabemos que o Complexo de Suape, considerando a força motriz do desenvolvimento econômico de Per-

nambuco, está comprometido não só com a atividade portuária e a atração de novas indústrias, mas também com o desenvolvimento social e ambiental. Além disso, buscamos inovação nos negócios atentos às transformações econômicas do nosso Estado, do País e do mercado internacional", disse Bernardo D'Almeida.

A Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, está comprometida não só com a atividade portuária e a atração de novas indústrias, mas também com o desenvolvimento social e ambiental. Além disso, buscamos inovação nos negócios atentos às transformações econômicas do nosso Estado, do País e do mercado internacional", disse Bernardo D'Almeida.

A Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, está comprometida não só com a atividade portuária e a atração de novas indústrias, mas também com o desenvolvimento social e ambiental. Além disso, buscamos inovação nos negócios atentos às transformações econômicas do nosso Estado, do País e do mercado internacional", disse Bernardo D'Almeida.

03.02.2015

RESULTADO PARCIAL

Itép divulga seleção de alunos para os Centros Tecnológicos

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco divulgou ontem o resultado parcial do processo seletivo para alunos de nove cursos técnicos oferecidos em cinco Centros Tecnológicos do Estado.



O resultado está disponível no site da instituição (http://www.itep.br/imagens/itep_resultado_parcial_2015_1.pdf) e nos próprios CTs, localizados em Olinda (Centro Tecnológico da Cultura Digital), em Caruaru (Centro Tecnológico do Agronegócio - CT Modat), em Garanhuns (Centro Tecnológico Ins-

tituto de Laticínios do Agreste - CT Laticínios), em Serra Talhada (Centro Tecnológico do Pajuri) e em Araripe (Centro Tecnológico do Araripe). Foram classificados 296 candidatos. Para o curso técnico em Comunicação Visual (CTCD), foram classificados 25 candidatos para o turno da tarde e 24 para o turno da

noite. Para o curso de Modelagem do Vestuário/noite, no CT Modat, são 26 candidatos classificados. Já o curso técnico em Química teve três classificados para turma da tarde e 35 para a turma da noite, no CT Modat. No CT Laticínios, foram classificados 35 estudantes para o curso técnico em Alimentos, turno tarde.

São 35 para o curso técnico em Administração/noite - CT Pajuri; 36 para Desenho em Construção Civil/noite no CT Pajuri; 35 para Zootecnia/noite no CT Pajuri. Já no CT Araripe, 25 estudantes se classificaram para o curso de Química/noite e 17 para o curso de Eletrotécnica/noite.

O resultado final sai no

Os Centros Tecnológicos oferecem cursos em diversas áreas em cidades-polo de todo o Estado

próximo dia 13, após prazo de dois dias para recursos. As matrículas ocorrerão nas sedes dos CTs, de 19 a 25 deste mês. Caso sobrem vagas, haverá uma segunda classificação no dia 27 deste mês. Neste caso, as matrículas serão de 2 a 3 de março. As aulas começarão no dia 9 de março.

11.02.2015

Aprovados 298 alunos para os novos cursos técnicos oferecidos pelo Itep

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep divulgou o resultado final do processo seletivo para alunos de nove cursos técnicos oferecidos em cinco Centros Tecnológicos do Estado. O resultado está disponível no site da instituição - <http://www.itep.br> e nos

próprios CT's, localizados em Olinda (Centro Tecnológico da Cultura Digital), em Caruaru (Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), em Garanhuns (Centro Tecnológico do Instituto de Laticínios do Agreste (CT Laticínios), em Serra Talhada (Centro Tecnológico do

Pajeú) e em Araripina (Centro Tecnológico do Araripe). Foram classificados 298 candidatos.

Para o curso técnico em Comunicação Visual - CTCD, foram classificados 25 candidatos para o turno da tarde e 24 para o turno da noite. Para o curso de Modelagem do

Vestúário/noite, no CT Moda, são 26 candidatos classificados. Já o curso técnico em Química teve 39 classificados para a turma da noite, no CT Moda. No CT Laticínios, foram classificados 35 estudantes para o curso técnico em Alimentos, turno tarde. São 35 para o

curso técnico em Administração/noite - CT Pajeú, 36 para Desenho em Construção Civil/noite no CT Pajeú, e 35 para Zootecnia/noite no CT Pajeú. Já no CT Araripe, 25 estudantes se classificaram para o curso de Química/noite e 18 para o curso de Eletroeletrônica/noite.

As matrículas ocorrerão nas sedes dos Centros Tecnológicos, de 19 a 25 deste mês. Caso sobre vagas, haverá uma segunda classificação no próximo dia 27. Neste caso, as matrículas serão de 2 a 3 de março. As aulas começam no dia 9 de março.

20.02.2015

Itep lança edital simplificado para a contratação temporária de professores

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep lançou o Edital nº 08/2015 relativo ao processo seletivo simplificado de professores temporários que vão atuar nos cursos técnicos de nível médio nos Centros Tecnológicos de Pernambuco, localizados nos municípios de Olinda, Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Araripina. A contratação é por tempo determinado, sob o regime celetista. As inscrições serão realizadas exclusivamente via site do Itep <http://www.itep.br>, no ambiente Trabalho Conosco, até às 16h do dia 18 de março deste ano. São oferecidas 50 vagas nos diversos centros e também haverá formação de cadastro de reserva. A lista completa das vagas, áreas temáticas, carga horária e requisitos mínimos está disponível no site do Itep (http://www.itep.br/images/anexosrh/08_2015/ANEXO%20I_vagas_requisitos_2015.pdf).

Os docentes interessados devem pre-

encher o requerimento de inscrição online (<http://goo.gl/forms/I2PgPflrTB>), no qual deverão ser informados, obrigatoriamente, os números dos documentos de identidade, CPF, endereço completo, e-mail para contato, a titulação e a experiência profissional de que são detentores e, se for o caso, a condição de pessoa com deficiência. Após confirmação de inscrição, o candidato deve encaminhar documentação comprobatória especificada no item 2.4 do edital, em formato pdf ou jpg (até 10 MB), para o e-mail uept@itep.br até às 22h do dia 18 de março. O candidato deve aguardar a confirmação de recebimento, que será enviada para o endereço eletrônico informado no prazo máximo de 48 horas.

Entre os documentos solicitados estão: currículo Lattes; cópia dos principais títulos (certificados de conclusão de curso técnico; diplomas de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado); di-

ploma de conclusão de curso superior, devidamente revalidado por Instituição de Ensino Superior do Brasil reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, no caso de ser estrangeiro; e cópia de certificados de participação em cursos, seminários, conferências e congressos na área da educação e áreas afins com carga horária mínima de 40 horas.

FASES - O processo seletivo será composto de três fases: prova de títulos de caráter eliminatório e classificatório; entrevista de caráter eliminatório e classificatório; e prova didática, pública, com entrega do Plano de Aula, de caráter eliminatório e classificatório. A primeira fase (prova de títulos) ocorrerá no período previsto de 19 a 30 de março, com publicação do resultado preliminar até o dia 30 de março, após as 16h. As datas específicas para cada Centro Tecnológico,

horários e locais de realização das provas didáticas e entrevistas serão divulgados no site do Itep no dia 6 de abril. As provas didáticas e entrevistas ocorrerão no período de 9 a 24 de abril.

O resultado final do processo seletivo simplificado será publicado no dia 1º de maio. Serão classificados os candidatos, em ordem decrescente, em quantidade correspondente até três vezes o número de vagas, sendo esse mesmo quantitativo para aquelas vagas do cadastro de reserva.

REMUNERAÇÃO - A remuneração obedecerá aos critérios de pagamento estabelecidos na Instrução Normativa nº 20 (IN nº 20), de 17 de setembro de 2014, com a hora/aula variando de R\$ 20,60 para o técnico de nível médio, R\$ 25,75 para o graduado, R\$ 30,90 para o especialista, R\$ 36,05 para o professor mestre e R\$ 46,35 para o doutor.

03.03.2015

Curso incentiva empreendedor a aumentar vendas para o exterior

O Núcleo Peixe Recife, coordenado tecnicamente pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep, promoveu o Curso Prático de Exporta Fácil. O curso, na sede do instituto, foi ministrado por João Anthero da Silva Fi-

lho, assistente de Comércio Exterior dos Correios em Pernambuco. O objetivo da formação foi mostrar como é possível simplificar os processos postais e alfandegários para quem deseja expandir seus negócios via exportação e assim reduzir a dependência das vendas internas, aprimorando a qualidade dos produtos ofertados e aumentando sua competitividade.

Foram ofertadas 25 vagas. João Anthero da Silva Filho é representante do Redeagentes/PE - Rede Nacional de Agentes de Comércio Exterior em PE e especialista em comércio exterior com ênfase em empresas de pequeno porte. O Projeto de Extensão Industrial Exportadora - Peixe é uma iniciativa da

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex Brasil. Parceiro do projeto em Pernambuco, o Itep tem como meta o incremento da competitividade e da promoção da cultura exportadora

empresarial no Estado, por meio da solução de problemas técnico-gereciais e tecnológicos. Desta forma, os empreendedores estarão aptos à comercialização em qualquer mercado seja nacional ou internacional.

01.05.2015

Itep promove seminário sobre opções de energias renováveis e meio ambiente

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep promove sexta-feira, 5, o Seminário "Energia e Meio Ambiente - Opções de Energias Renováveis", abordando temas como Investimentos em Energias Renováveis no Estado, Energia Eólica, Energia Solar Fotovoltaica e Energia de Biomassa. O evento está ins-

rido na programação da Semana do Meio Ambiente 2015 e será realizado no Auditório Pelópidas Silveira, na sede do Itep, na Cidade Universitária.

A abertura do seminário será feita pelo presidente do Itep, Geraldo Eugênio de França. Às 9h, ocorrerá a palestra magna "Oportunidades de Investimentos em

Energias Renováveis em Pernambuco", com o superintendente de Energia da Chesf, engenheiro Murilo Pinto. A coordenadora da mesa será a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo. Haverá debates após a palestra. Às 10h45, será realizado o painel 1 "Energia Eólica - Desenvolvimento e Perspec-

tivas no Nordeste", com o professor Everaldo Feitosa, diretor da Eólica Energia. O coordenador da mesa será o presidente do Itep, Geraldo Eugênio. Após cada painel, haverá debates.

Depois do intervalo para o almoço, o evento retorna às 14h, com o painel 2 "Energia Solar Fotovoltaica e Aquecimento Solar de Água:

Dificuldades e Possibilidades", com o deputado federal João Fernando Coutinho, membro titular da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

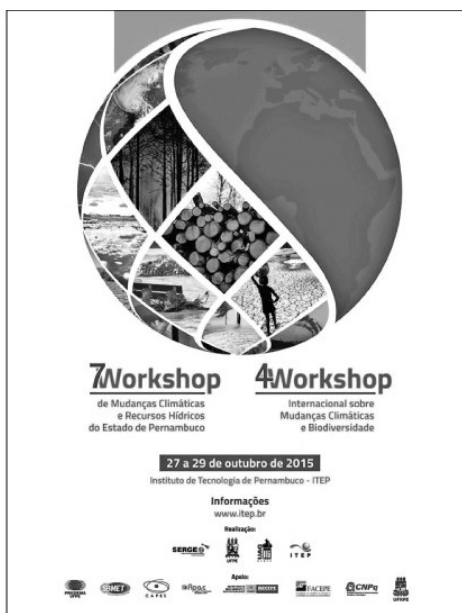
O painel 3 "Energia de Biomassa: Projetos de Biogás em Desenvolvimento e Viabilidade Técnica e Econômica" contará com o professor José Fernando Jucá,

do Departamento de Engenharia Civil da UFPE como palestrante.

INSCRIÇÕES - Os interessados em participar do seminário devem enviar mensagem para o e-mail seminarioenergiaambiente2015@gmail.com, indicando nome, CPF, entidade ao qual estão ligados e e-mail.

04.06.2015

Workshop discute mudanças climáticas e biodiversidade



As consecutivas secas em Pernambuco, as transformações espaciais e seus impactos no clima e recursos hídricos e o uso de geotecnologias em análises ambientais estão entre os temas que serão debatidos na próxima semana durante o 7º Workshop de Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco e o 4º Workshop Internacional Sobre Mudanças Climáticas e Biodiversidade, promovidos pelo Grupo de Pesquisa de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento - Sérgio, da UFPE, em parceria com o Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep.

Realizado de 27 a 29 deste mês, os eventos contarão com palestras de pesquisadores do Brasil e exterior, apresentação de trabalhos, minicursos, mesas-redondas e debates. "O objetivo é promover o encontro das comunidades acadêmico-científicas e

interessados pelos temas de mudanças climáticas e biodiversidade. Será uma oportunidade para troca de experiências profissionais e conhecimento", ressalta a professora Werônica Meira, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, vice-coordenadora dos workshops.

Entre as novidades que serão apresentadas está o SIG Caburé, Sistema de Informações Geoambientais da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH desenvolvido pelo Itep, com o objetivo de subsidiar as ações de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental em Pernambuco.

Os interessados em participar do evento podem inscrever-se no site do Itep (<http://www.itep.br/index.php/evento>) ou antes da abertura do evento. A programação completa também está disponível na página do instituto.

20.10.2015

Itep atesta qualidade de frutas e bebidas alcoólicas do Estado

Das uvas do Vale de São Francisco, que compõem alguns dos melhores vinhos do Brasil, à cachaça produzida no Nordeste e reconhecida internacionalmente, lá o trabalho do Governo do Estado, através do Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep.

Por meio do Laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas - LabTox, o Itep contribui para atestar e elevar a qualidade das bebidas e frutas made in Brasil. Desde análises físico-químicas até a análise dos padrões de identidade e qualidade da cachaça em atendimento aos requisitos do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abasteci-

mento -, o laboratório avalia frutas, bebidas alcoólicas e outras matrizes ambientais com foco na melhoria do produto e qualidade do serviço.

Desde a sua criação, no início dos 90, o LabTox sempre teve forte atuação no desenvolvimento de pesquisas científicas e novas soluções que atendessem às demandas do mercado. Nos últimos anos, a análise da identidade e qualidade de bebidas alcoólicas foi implementada com o objetivo de dar suporte à exportação desses produtos, em especial da cachaça.

A fim de incentivar a exportação de frutas do Vale de São Francisco para a Europa, o Itep vem desenvolvendo um programa de

acompanhamento à inspeção das frutas realizada no Porto de Roterdã, na Holanda, porta de entrada de todo o material produzido no Sertão pernambucano. "O LabTox possui uma sede no país importador para garantir que a qualidade dos produtos exportados de Pernambuco tenha se mantido inalterada na chegada à Europa", explica o presidente do Itep, Geraldo Eugênio.

MERCADO INTERNACIONAL - Entre os benefícios trazidos pelas atividades para o mercado brasileiro está a diminuição de subavaliações e perdas; rastreabilidade; capacitação de produtores e melhoria da competitividade brasileira no mercado inter-



À ANÁLISE de bebidas foi implementada para dar suporte à exportação, em especial da cachaça

nacional. O reconhecimento das soluções e serviços oferecidos tem relação com o investimento em pesquisa e capital humano. "Nossos pro-

fissionais são comprometidos em estudar soluções. A nossa equipe tem mestres, doutores e técnicos especializados que participam de treinamentos,

feiras, palestras e eventos científicos no Brasil e no exterior", destaca a gerente executiva do LabTox, Adélia Araújo.

12.11.2015

Seminário aborda uma das maiores secas do Nordeste

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep promove, nesta segunda-feira, o Seminário "Tecnologia Tropic", com o professor Mário Miranda Leão, da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf, sobre o tema "Estamos vivendo um longo período de seca? Ou este é mais um fenômeno a se repetir em nossa história?" A palestra vai ser realizada no horário das 10 às 12h, no Auditório Polípedas Silveira, no Bloco B da sede do Itep.

O palestrante é graduado em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba (1982), mestre em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba (1989) e doutor em Meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1994). Ele foi professor do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), de 1982 a 2004, onde atuou nos cursos de graduação, mestrado e doutorado em Meteorologia e no doutorado em Recursos Naturais.

Desde 2004, Mário Miranda Leão é professor do Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental da Univasf, onde exerceu o cargo de pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação de outubro de 2004 a janeiro de 2009, leciona nos cursos de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental e no Mestrado em Engenharia Agrícola. Atualmente, coordena o Laboratório de Meteorologia Labmet/Univasf e desenvolve pesquisas nas áreas de meteorologia, agrometeorologia e climatologia.



A SECA que atinge os Estados nordestinos é analisada por um dos maiores especialistas da área

28.11.2015

Folha de Pernambuco

■ **ITEP PRORROGA...** O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) decidiu prorrogar até o dia 21 deste mês, o prazo de inscrições para o processo seletivo de 345 novos alunos para cinco Centros Tecnológicos do Estado...

■ **... PRAZO PARA INSCRIÇÃO -** As inscrições deverão ser feitas, presencialmente, no prédio de cada centro tecnológico, de segunda a sexta-feira. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 20. A prova escrita objetiva será realizada já no dia 25.

ITEP

21% de abstenções na seleção

Do Portal FolhaPE

As provas da seleção para participação nos cursos técnicos oferecidos pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) ocorreram nas cidades de Garanhuns, Araripina, Caruaru, Serra Talhada e Olinda na tarde de ontem. De acordo com o coordenador da instituição, José Suelles, dos 527 inscritos no processo seletivo, compareceram 416 candidatos e

111 faltaram, ou seja, foram contabilizados 21% de abstenções.

Os participantes resolveram 40 questões divididas entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais. Não houve redação. O gabarito preliminar já está disponível no site do instituto: www.redacts.itep.br.

O certame oferece 345 vagas em nove cursos técnicos, a serem ministrados

em cinco Centros Tecnológicos do Itep. As escolas são de Comunicação Visual, no Centro Tecnológico da Cultura Digital (CTCD), em Olinda; de Química e Modelagem do Vestuário, no Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), em Caruaru; de Alimentos, no Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CT Laticínios); de Zootecnia, Desenho em Construção Civil e Administração, no Centro Tecnológico

do Pajeú, em Serra Talhada; e de Química e Eletroeletrônica, no Centro Tecnológico do Araripe, em Araripina.

O Itep, criado em 1942, é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos. É considerada um centro de referência regional e tem o objetivo de prover soluções tecnológicas para o setor produtivo através do desenvolvimento sustentável da Região Nordeste.

07.01.2015

26.01.2015

METALMECÂNICA

Itepe lança serviço para os pequenos

■ Micros, pequenas e médias empresas fornecedoras da indústria de metalmeccânica de Pernambuco contam agora com o apoio de um Laboratório de Mecânica e Usinagem Avançada (LMUA), equipado pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP). O espaço oferece serviços para as empresas, entre projetos mecânicos e engenharia de fabricação, entre outros.

É um ambiente compartilhado com empresas, empreendimentos incubados e universidades, uma forma de contribuir para o desenvolvimento industrial e consolidação das empresas como fornecedoras para a área naval, petróleo e gás, automotiva, entre outras, explicou o engenheiro naval e gerente do LMUA, Marcos Pereira. Além de cooperar para a melhoria dos processos, o laboratório também terá um papel importante na formação dos profissionais com capacitações na área de metalmeccânica.

Equipado com máquinas cedidas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec), o espaço foi inaugurado na última segunda-feira e ficará aberto 24 horas, durante todos os dias do ano, sob responsabilidade da nova Gerência de Metalmeccânica e Materiais. As empresas interessadas em utilizar o laboratório podem entrar em contato com o Itep pelo e-mail comercial@itep.br.

■ **INTERIOR -** As atividades de coleta seletiva realizadas na zona urbana de Garanhuns estão sendo levadas, também, aos seus distritos. O primeiro a ser beneficiado foi o de Iratama, localizado a pouco mais de 30 km do centro. O projeto é uma realização do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), em parceria com a Prefeitura da cidade. A natureza agradece.

28.01.2015

02.07.2015

Empréstimo beneficia polos

GESSEIROS, vitivinícolas, produtores de confeções e da Bacia Leiteira serão contemplados com recursos

MARIANA CORREIA

Os polos gessero do Araripe, da vitivinicultura, no Vale do São Francisco, de confeções e da Bacia Leiteira, no Agreste, serão contemplados em ações financiadas por meio de um empréstimo de US\$ 10 milhões do Governo de Pernambuco com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O montante tem contrapartida de US\$ 2,7 milhões do Estado mais US\$ 5 milhões do Setor da Federação das Indústrias (Fiepe-PE). O contrato foi fechado em 2011, porém, como as ações não foram executadas, o banco poderia interromper o recurso. Foi preciso assinar um termo aditivo para estender o prazo que seria encerrado este mês e que foi para dezembro de 2017. O desafio agora será fazer em



SANTA Cruz do Capibaribe, no Agreste, receberá ações

dois anos o que deveria ter sido feito em quatro. "Contudo, em um momento de dificuldades de captação de financiamentos para Estados e Municípios, por imposições da União, segurar o aporte é importante para fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs)", informou a secretária estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo, alegando que as ações não foram implementadas antes por "dificuldades operacionais da antiga gestão". O programa vai beneficiar APLs em 18 municípios, estimulando a inovação e a competitividade. Com o aditivo, o plano foi remodelado. A con-

trapartida do Governo aumentou em US\$ 1 milhão e, dos sete APLs contemplados inicialmente, restaram apenas quatro. Os produtores da ovinocaprinha cultura, da produção cultural e da tecnologia da informação e comunicação ficaram de fora. "Outra mudança foi o fortalecimento do componente da inovação no planejamento, antes muito focado no gerencial", complementou a secretária.

REFORMAS

O detalhamento das ações ainda está sendo realizado, contudo já é possível dimensionar que cerca de US\$ 4 mi-

Folha resume

O Governo do Estado tomou empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de US\$ 10 milhões, para promover ações em vários polos produtores do Estado. O contrato foi fechado em 2011, mas nada foi feito. Agora, os prazos ficaram menores, mesmo com a ampliação para 2017.

Saiba mais

EMPRÉSTIMO - A Secretaria da Fazenda informou que, além do contrato dos APLs, apenas o do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodestur) foi renovado por mais dois anos, mas não detalhou os motivos.

execução das atividades, que será acompanhado por uma unidade gestora em cada uma das quatro regiões contempladas. O Estado tem 20 anos, a partir de 2016, para pagar o empréstimo do BID.

■ **GESTÃO DE...** Estão abertas as inscrições para o curso de "Gestão de Resíduos Sólidos", oferecido pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). A capacitação, com carga de 45 horas, será realizado de 18 a 23 de janeiro e 25 a 30 janeiro.

■ **...RESÍDUOS** - As inscrições podem ser realizadas pelo www.itep.br. Entre os temas abordados estão a classificação, geração e composição de resíduos sólidos; tecnologias de tratamento; normas e legislação específica; além da redução, reutilização e reciclagem de lixo.

21.11.2015

17.12.2015

Jornal do Commercio

Itep oferece 9 cursos gratuitos

Jovens que estão cursando ou já concluíram os dois últimos anos do ensino médio podem disputar vagas em cursos técnicos oferecidos pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). As inscrições vão até a próxima quarta-feira, mas podem ser pagas até dois dias depois (9 de janeiro). São 345 vagas em nove cursos gratuitos.

Estão com vagas comunicação visual (50), no Centro Tecnológico da Cultura Digital (CTCD), em Olinda, química e modelagem do vestuário (105), no Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), em Caruaru;

alimentos (35), no Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CT Laticínios), em Garanhuns; zootecnia, desenho em construção civil e administração (105), no Centro Tecnológico do Pajeú, em Serra Talhada; além de química e eletroeletrônica (50), no Centro Tecnológico do Araripe, em Araripina, no Sertão.

Cerca de 75% das vagas de cada centro serão ocupadas exclusivamente por alunos de escolas públicas. Todas as informações podem ser obtidas no edital, disponível no site do Itep (www.itep.br). "As inscrições deverão ser feitas presencial-

mente no prédio de cada Centro Tecnológico (exceto aos sábados, domingos e feriados)", informa o instituto. A taxa de inscrição é de R\$ 20. Deve ser paga em casas lotéricas ou qualquer agência bancária, por meio de boleto disponibilizado via e-mail do candidato, que deve ser informado no ato da inscrição.

A seleção será em única etapa, com prova escrita objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para o dia 18. O exame inclui língua portuguesa, matemática e conhecimentos gerais.

O resultado começará a ser

divulgado em fevereiro, quando também devem ser feitas as matrículas. As aulas começarão em 9 de março.

HORA

O CTCD de Olinda, na Avenida Jardim Brasília, em Peixinhos, o atendimento em dias úteis é das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 19h às 20h30. Informações: (81) 3183-5535. Em Caruaru, o Centro Tecnológico do Agreste funciona na Avenida Dalton Santos, 319, no bairro São Francisco. Lá, o atendimento é em horário similar ao de Olinda. Informações: 3701.1108.

Prorrogado

O Itep prorrogou até o próximo dia 21 o prazo para as inscrições do processo seletivo dos 345 novos alunos de cinco Centros Tecnológicos do Estado. O edital estará disponível no site do Itep (www.itep.br).

02.01.2015

07.01.2015

Performance

Ano passado, o Labtox, laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes do Itep, analisou 7.336 amostras para a identificação de resíduos de agrotóxicos e análise de cachaça, 30% mais que 2013.

Altamente qualificado

Itep quer gerente para ProAPL

O Itep lançou edital para contratação de profissional para atuar como gerente-geral do Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais do Estado. Inscrições no www.itep.br (no ambiente Trabalhe Conosco) até o próximo dia 29.

Conversa sobre coaching

A advogada e consultora em gestão organizacional, Sandra Sobral, fala sobre Coaching: A Linguagem Secreta da Gestão de Pessoas, quarta-feira, no Itep.

15.01.2015

28.01.2015

01.02.2015

Mais mudas de árvores nativas

JARDIM BOTÂNICO Para fazer reposição de verde no Recife são necessárias pelo menos 30 mil mudas

A Prefeitura do Recife pretende ampliar a produção de mudas de árvores nativas da mata atlântica no Jardim Botânico para atender a demanda da capital. Para começar, a secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife, Cida Pedrosa, visitou ontem o viveiro com capacidade para produzir 40 mil mudas por mês que o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) está construindo em Palmares, na Mata Sul.

"Hoje, o Jardim Botânico só dispõe de cinco mil mudas. Para fazer a reposição de verde no Recife são necessárias pelo menos 30 mil", explica Cida Pedrosa. Essa é a quantidade que a prefeitura deve plantar na cidade em 2015. As duas empresas vencedoras da licitação para fazer o plantio terão que comprar as mudas fora por falta de produção local. Além do JBR, a Prefeitura do Recife conta apenas com a sementeira da Emlurb, no Sítio Trindade, em Casa Amarela.

A secretária ressalta que o Jardim Botânico precisa não somente incrementar o viveiro com produção de mudas de qualidade genética que forneçam boas árvores para abastecer a cidade no futuro. "O equipamento do Itep é muito moderno e pode servir de referência para nos ajudar a alcançar esse objetivo", acredita.

O viveiro do Itep faz parte de um Complexo de Controle Ambiental cria-



VERDE Situado em Palmares, na Mata Sul, viveiro do Itep terá capacidade para produzir 40 mil mudas por mês

do para receber espécies da flora da mata atlântica, resgatadas de áreas da Zona da Mata, onde o governo do Estado está construindo oito barragens. O complexo, que inclui uma estufa, tem cerca de dois hectares e vai fornecer mudas para reflorestar as áreas próximas dos reservatórios.

Durante a coleta das espécies, feita

com base em inventários florestais, a equipe do Eixo Recursos Florestais do Itep verificou que havia plantas dos biomas Mata Atlântica e Caatinga na região. Elas foram classificadas de acordo com a família, gênero e origem. Entre as espécies encontradas estão a amescla de cheiro, a aroreira-da-praia e o mandapuca-branco.

As sementes selecionadas para a produção passaram por beneficiamento no Laboratório de Ecologia e Biodiversidade do ITEP (LECOBio) e já estão prontas para o plantio. Pelo menos 12 pessoas da comunidade serão contratadas para trabalhar no complexo, que custou cerca de R\$ 250 mil. A produção deve começar no fim de março.

13.01.2015



ENCONTRO A Porto Exibe reúne mais de 30 stands na Torre Malakoff

Feira é novidade do Porto Digital

Alef Pontes
alefpontes@gmail.com

O Porto Musical chega à sua reta final, hoje. Além da programação de shows – se apresentam Saracotia, O Terno, The Baggios, Ska Maria Pastora, Anelis Assumpção (ver matéria na página 1) e El Hijo de la Cumbia –, workshops, rodadas de negócios e conferências, esta é a última oportunidade para o público conferir a Feira Porto Exibe. Fruto de uma parceria com o Sebrae, a feira é a novidade desta edição e acontece das 16h às 22h, na Torre Malakoff.

Por lá, cerca de 30 expositores e empreendedores de diversos setores da economia criativa (além da música), ocupam diversos estandes, oferecendo produtos e serviços variados: Assustados Discos, Ripohlandia, Revista MI, Design Ecológico, Movimento Cartoner, Centro Tecnológico de Cultura Digital e a Associação 50 Instrumentos Musicais são alguns dos representa-

tes que ocupam dos stands da feira.

Segundo Alexandre Ferreira, coordenador da feira e representante do Sebrae, a proposta da Feira Porto Exibe é realizar um mapeamento de territórios criativos, agregando coletivos e empreendedores. "O eixo principal da gente aqui é a música, que é a questão mais criativa da cidade do Recife. Mas nós entendemos que essa música se relaciona diretamente com a gastronomia, moda, literatura, com espaço criativos", explica. Para definir o que é um território criativo, ele usa como exemplo o Edifício Pernambuco, que congrega diversos cases da produção no Estado.

Um dos stands que integram o local apresenta a primeira edição da Coletânea Petre Sonoro, ação do Centro Tecnológico de Cultura Digital, que faz parte do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), com subsídios do Estado. "Essa coletânea é resultado do edital de 2014, e é composta por bandas da cena independente que não tinham um material gravado até então. Além

disso, a partir de uma parceria com o Sebrae, a gente oferta um EP com quatro músicas, participação da coletânea e uma capacitação de produção cultural. Porque a ideia nossa é desenvolver o arranjo da produção cultural: não é só colocar as pessoas para tocar, mas fazer com que isso vire negócio", conta Selma Vasconcelos, gestora do centro.

A primeira edição da coletânea contou com nomes como Mestre Lua de Olinda, Toque Leão, Remanso do Forró e Fio da Meiotia. Segundo a gestora, o próximo edital será lançado no final deste mês.

© **Feira Porto Exibe** - hoje, das 16h às 22h, na Torre Malakoff. Acesso gratuito. Rua do Bom Jesus, s/nº, Bairro do Recife. Fone: 3184-3182

➤ **Mais na web**

Confira entrevista em vídeo no canal www.jconline.com.br/cultura

07.02.2015

Listão Itep

O Itep divulgou ontem o resultado parcial do processo seletivo para alunos de nove cursos técnicos oferecidos em cinco Centros Tecnológicos do Estado. O resultado está disponível no site: www.itep.br.

Itep contrata professores para centros

O Itep abriu processo seletivo de professores temporários. Inscrições pelo site www.itep.br até o próximo dia 18

Novas incubadas no Agreste

O Itep lançou o edital Itac 2015, para o ingresso de novos empreendimentos na Incubadora Tecnológica do Agreste Central. No: www.itep.br/incubatepsis.

11.02.2015

04.03.2015

31.05.2015

Reparo em roda esportiva pode ser feito, mas exige cuidados

Edilson Vieira
edviera@globo.com.br

Além da questão sobre o uso do cinto de segurança, o acidente de carro que vitimou o cantor sertanejo Cristiano Araújo tem servido para alertar o público e as autoridades sobre outras situações envolvendo a segurança automotiva. É uma das questões levantadas sobre o que teria provocado o capotamento do Range Rover Sport do artista.

Uma das possíveis causas apontadas seria a quebra de uma das rodas esportivas que, já se sabe, era um acessório não original. A roda, inclusive, apresentava pontos de solda indicando que teria passado por um conserto. Especialistas alertam para o fato de que rodas esportivas de liga leve podem ser reparadas, mas é necessário adotar alguns critérios.

O comerciante Fábio Antônio há 15 anos trabalha com venda e reparo de rodas esportivas. Ele diz que leva em conta dois parâmetros para fazer ou não o serviço: o tipo de defeito e a qualidade de fabricação. Fábio alerta para o fato de que, desde 2010, todas as rodas vendidas no Brasil precisam ser certificadas pelo Inmetro.

Isso, segundo ele, atesta a qualidade dos materiais utilizados na fabricação.

A norma que o comerciante se re-

Especialistas dizem que conserto só pode ser utilizado em alguns casos

fere é a portaria do Inmetro N°445/2010 que determina os testes pelos quais as rodas são submetidas antes de chegar ao mercado.

Fábio explica que há casos de rodas importadas, sem certificação, vendidas no mercado e que apresentam baixa qualidade. "Brincamos na oficina dizendo que se trata de rodas de areia porque apresentam pouca resistência e essas não aceitamos de jeito nenhum para conserto", explica. Já as rodas certificadas podem ser consertadas, segundo Fábio. O reparo pode ser apenas de acabamento, no caso de uma pintura ou polimento, ou mesmo solda, desde que a trinca não seja extensa e esteja localizada na área da banda de rodagem. "Qualquer reparo na região dos parafusos, não é recomendável", diz Fábio Antônio. Ele explica ainda que o reparo é feito com o mesmo material utilizado na fabricação do acessório. O reparo de uma roda de

liga leve fica entre R\$ 50 e R\$ 200.

TÉCNICO

O gerente de mecânica e materiais do Itep, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Marcos Pereira, diz que a solda não é problema. Ela até faz parte do processo de fabricação de alguns tipos de roda, mas a dificuldade surge na hora de garantir que o processo de soldagem será feito dentro das normas técnicas exigidas.

Segundo ele, os fabricantes de rodas esportivas trabalham com parâmetros seguros, mas oficinas de reparo nem sempre seguem as normas. "É difícil para o consumidor, leigo no assunto, identificar se o profissional emprega os materiais e as técnicas necessárias para um reparo de qualidade". O engenheiro, especialista em fadiga de materiais, diz ainda que, na dúvida, é melhor adquirir uma roda nova.

Marcos Pereira explica que as trincas radiais (aquelas no sentido do eixo da roda) e as que surgem próximas aos pontos de fixação dos parafusos são realmente as mais perigosas. Para Marcos, como as rodas suportam uma carga intensa num veículo, em caso de trinca, principalmente nas peças feitas em liga leve, a resistência e a durabilidade ficam comprometidas.



CRITÉRIOS Rodas vendidas no País precisam ser certificadas pelo Inmetro

02.07.2015

Finlândia quer ter parcerias

A secretária de Ciência e Tecnologia, Lúcia Melo, recebe, hoje, no ITEP o reitor da Turku University of Applied Sciences, Vesa Taatila, da Finlândia.

11.08.2015

História prestes a virar pó

NASCEDOURO DE PEIXINHOS Quatro dos 7 prédios do antigo matadouro, na Zona Norte do Recife, estão em situação deplorável

A entrada principal do antigo matadouro de Peixinhos, no trecho onde o Recife se encontra com Olinda, parece uma floresta. Mato e árvore estão engarrafados e o prédio, sem uso desde que o estabelecimento fechou as portas em 1970. A edificação não foi contemplada na obra que transformou o lugar, em 2006, no Centro Cultural e Desportivo Nascodouro de Peixinhos, com a recuperação de parte dos imóveis do extinto abatedouro.

Dos sete blocos existentes no terreno, quatro não foram restaurados. Além do edifício principal, outros três permanecem sem atividades e com os restos de paredes cobertos pelo mato-gal, nove anos depois da inauguração do centro cultural. O prédio reformado para funcionar como teatro está desativado há cerca de três anos, com problemas na estrutura de sustentação do palco.

Na Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, o Nascodouro de Peixinhos subsiste apenas com a biblioteca comunitária, o Centro Social Urbano Erildo Gueiros (ambos no mesmo bloco) e o Centro Tecnológico de Cultura Digital, instalado na torre do religião do matadouro. A biblioteca abre de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde.

O Centro Tecnológico é vinculado ao Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itap) e o Centro Social Urbano, mantido pela Prefeitura do Recife, dispõe de salas para eventos de modo geral. Os ensaios do Balé Afro Majê Molé e reuniões de



Não entro mais nesse prédio de jeito nenhum. Deus me livre, não tem mais nada para a comunidade fazer aí. Deveriam oferecer cursos profissionalizantes, como antes", declara Clene Vicente da Silva, moradora do bairro de Peixinhos

grupos da terceira idade são realizados no local.

Vinte e oito clubes de futebol de campo, equipes de futebol de salão e escolinhas de futebol de campo utilizam o Nascodouro com torneios, campeonatos e treinos", garante Paulo Cid, coordenador da área esportiva do Centro Social Urbano Erildo Gueiros. "Estamos empenhados em trazer mais atividades para cá", diz.

Moradores da Avenida Brasília, o endereço do Nascodouro

de Peixinhos, lamentam a situação precária do imóvel, inaugurado em 1919 e protegido como Sítio Histórico pela Prefeitura do Recife. "Logo no começo, o Nascodouro tinha uma biblioteca e manicure, teatro e parquinho para as crianças. Agora não tem mais nada", diz a aposentada Clene Vicente da Silva. "Só funcionam a biblioteca, os campos de futebol e o Itap, o resto está abandonado, até os brinquedos se acabaram", reforça a dona de casa Ana Regina dos Santos. Elas moram no trecho da Avenida Brasília que fica em Olinda. "Eu fiz curso de cabeleireiro no Nascodouro, mas há tempos não entro aí", diz Clene.

O secretário-executivo de Gestão Cultural do Recife, William Santana, disse que nunca parcerias com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Empreendedorismo, serão levadas novas ações para o Nascodouro, no próximo mês. Ele cita a realização de oficinas para ajudar na organização de grupos artísticos, trabalho que já é desenvolvido no Pátio de São Pedro, no Centro da cidade.

Segundo ele, a prefeitura optou por iniciativas pontuais, a curto prazo, porque não tem recursos para fazer a restauração completa da edificação. "Estamos elaborando um projeto maior e vamos procurar parcerias, potenciais", declara William Santana. Sobre o matagal nos prédios, o secretário-executivo informa que a Embaré visitou o Nascodouro e está analisando a melhor forma de custear a limpeza.



DESCASO O prédio principal do antigo matadouro está sendo trágico pelo mato. O teatro, cujo palco tem problema de sustentação, foi fechado há três anos. A biblioteca, no entanto, resiste à decadência do lugar

Mais na web

Vídeo com prédio abandonado e entrevista de morador, no www.jconline.com.br/cidades

20.08.2015

APLs receberão US\$ 17,7 milhões

VERBA Apesar da crise, Secti conseguiu liberar empréstimo do BID para programa de competitividade dos arranjos produtivos

Mesmo com a restrição do governo federal à liberação de financiamentos externos a Estados e municípios, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti), conseguiu renovar um contrato de US\$ 17,7 milhões para ações do Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (Pro-APL). Serão beneficiados produtores de Vinho, Uva e Derivados, no Sertão do São Francisco; do Gesso, no Sertão do Araripe; e de Confeções e Laticínios, no Agreste.

O empréstimo virá do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que vai liberar US\$ 10 milhões, com contrapartida de US\$ 2,7 milhões do governo do Estado e mais US\$ 5 milhões dos parceiros

Sebrae e Federação das Indústrias de Pernambuco.

O aditivo no contrato firmado com o BID só foi aprovado pelo governo federal porque o acordo inicial data de 2011 – e seria finalizado no próximo dia 20, com a maior parte da verba sendo devolvida sem ter sido utilizada. De acordo com a secretária da pasta, Lúcia Melo, a renovação (que vai até o fim de 2017) só foi possível após uma grande articulação entre governo, parceiros e empresários dos APLs.

“Tivemos que redesenhar a governança do projeto e definir um foco. Além disso, consideraremos em especial investimentos em infraestrutura tecnológica e inovação”, explica Lúcia. Os APLs escolhidos foram dos segmentos de Laticínios, Vitivinicultura, Gesso e Confeção. Saíram do projeto

os setores de Ovino/Caprino, Produção Cultural e Tecnologia da Informação. “Como temos que fazer em dois anos o que não foi feito em cinco, demos prioridade aos segmentos que estão mais organizados e que não fazem parte da agenda de outros projetos”, afirma a secretária.

O próximo passo, que será dado a partir de janeiro, é incrementar os Planos de Melhoria da Competitividade dos arranjos selecionados e fazer um levantamento junto aos produtores locais e institutos de inovação. “Faremos uma fiscalização muito próxima desse projeto e dos seus resultados. Conseguir um empréstimo nesse volume em tempos de dificuldade de captação financeira foi um grande êxito e uma responsabilidade muito grande”, completa.

Livro do Itep

Escrito por Fátima Brayner, ficou pronto livro A mudança do Itep – De fundação pública a organização social – Uma história de morte e (re) nascimento sobre mudanças internas do instituto.

27.11.2015

17.12.2015

Diário de Pernambuco

Quando a ideia se transforma em milhões



O termo está na moda e certamente você já ouviu falar: *startup*. São modelos de empresas que podem surgir dentro do quarto e render milhões. Hoje o Diário traz um guia com especialistas que apontam as sete maiores tendências dos próximos anos. **REDAÇÃO DIA 19/07**



Energia limpa

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) promove o Seminário Energia e Meio Ambiente na próxima sexta-feira. Serão abordados assuntos como investimentos em energias renováveis, energia eólica e energia de biomassa. O evento integra a programação da Semana do Meio Ambiente 2015.

30.05.2015

19.07.2015 (Capa)

Itep comemora resultados positivos do Programa Água Doce

Com o objetivo de democratizar o acesso à água de boa qualidade às comunidades do semiárido nordestino e alguns municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, o Governo Federal vem implementando o Programa Água Doce (PAD) que visa o aproveitamento de águas subterrâneas salobras e salinas, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização sustentáveis para atender às populações de baixa renda. Desde abril desse ano, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) atua no programa realizando testes de bombeamento e análise das características da água e do solo em poços na Bahia via contrato com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema).

Nos últimos cinco meses, a equipe do Itép concluiu 171 poços, nos quais 143 foram realizados testes de vazão, cinco apresentaram-se secos, dez obstruídos e 13 com problemas de acesso e liberação. Nos poços com vazão, foram realizadas análises físico-química e bacteriológicas das águas e físico-química do solo. "As localidades com obras prioritárias foram atendidas e a equipe da Sema mostrou-se está satisfeita com o trabalho desempenhado pelo Itép", afirma a gerente da Gerência Executiva de Físico-



Química e Biologia (GFQB), Ângela Oliveira, que está à frente do contrato.

Nos últimos meses, o instituto intensificou as atividades relativas ao PAD, alcançando 50% de crescimento nas taxas de poços concluídos entre julho e agosto. "As condições climáticas estão mais favoráveis, a equipe também adquiriu mais experiência. Estamos trabalhando com um novo modelo de gestão e mobilização das equipes com o apoio da atual diretoria. Todos esses fatores estão contribuindo para continuarmos atingindo a meta de trabalho definida", aponta o geólogo Leandro Durval. Até o momento, 14 poços foram feitos em setembro e a expectativa é concluir mais 60 ainda este mês.

Na realização do trabalho,

24 profissionais estão em campo divididos em três equipes que já passaram por 18 dos 41 municípios baianos beneficiados pelo projeto. Para efetuar o serviço em tempo hábil e em conformidade com as exigências normativas, o Itép conta com o suporte do Laboratório Móvel (LabMóvel) e mais duas unidades portáteis para que os ensaios bacteriológicos, pH e temperatura sejam efetuados em campo. Já as análises físico-químicas e de solo, são realizadas na sede do instituto, no Laboratório de Química Analítica (LQA) e Laboratório de Tecnologia Ambiental (Labtam). O contrato com a Sema prevê a realização de 1.925 análises físico-químicas e bacteriológicas da água e 385 análises do solo em 770 poços.

Clientes do ITEP podem adquirir serviços tecnológicos utilizando o cartão BNDES

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) está disponibilizando a seus clientes a opção de adquirirem seus serviços tecnológicos utilizando o cartão BNDES, ferramenta financeira que visa a financiar os investimentos das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e dos microempreendedores individuais (MEIs). "Trata-se de uma boa vantagem para os nossos clientes, que estarão realizando negócios em ambiente seguro", afirma o presidente da instituição, Geraldo Eugênio.

Os serviços tecnológicos do Itép já disponíveis para contratação via cartão BNDES são os seguintes: Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos, Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Contaminantes em Cachaça, Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Contaminantes em Água, Ensaios Físico-Químicos em Águas, Calibração e Ensaios Mecânicos. Estes serviços são acreditados e/ou credenciados junto ao Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento (Mapa) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A lista atualizada dos serviços está disponível em <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes/PaginasCartao/Catalogo.cao=DF&CTRL=&Cod=358901>.

Segundo a gerente comercial e de marketing do Itép, Nara Aguiar, esta é mais uma ação voltada para facilitar o atendimento aos clientes da instituição, além de aumentar a sua participação de mercado.

O cartão BNDES é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa a financiar os investimentos das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e dos microempreendedores individuais (MEIs). O cartão é emitido por instituições financeiras credenciadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, emitidos por bandeiras de cartão de crédito parceiras.

Informações sobre o cartão BNDES: <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes/PaginasCartao/FAQASP?T=5&S=2&Acao=R&CTRL=&Cod=75,77>

Setembro/2015

Fale Conosco – Site ITEP

A CCOM também é responsável pelo atendimento ao **Fale Conosco** do Portal ITEP, no que diz respeito a Solicitação, Reclamação, Dúvida e Sugestão. Em 2015, foram recebidas 562 mensagens sobre assuntos diversos, em sua maioria envolvendo temas como Meteorologia, prédios-caixão, processos seletivos para alunos dos Centros Tecnológicos, seleção de profissionais para o ITEP e trabalhos escolares. Do total de mensagens, 86% foram respondidas pelos técnicos das diversas unidades do ITEP.

Quantidade de mensagens por tipo e por mês de envio

Mensagens recebidas	Não respondidas	Respondidas
562	81	481
86 % de atendimento		

	2015												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Solicitação	31	9	66	20	20	40	29	37	34	28	38	30	382
Reclamação	2	3	24	20	7	3	2	5	1	-	-	1	68
Dúvida	24	6	38	12	7	1	2	4	7	5	1	1	108
Sugestão	1	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4
Respondidas	51	15	115	24	26	40	31	43	39	32	35	30	481
Total de Visitas	58	18	130	52	34	45	33	48	41	34	37	32	562

Atividades de Design

As atividades em Design desenvolvidas pela CCOM compreendem: diagramar informativos e revistas institucionais; criar e desenvolver material de divulgação institucional e endomarketing, como logos, folders, cartazes, informativos, livretos, revistas, banners, calendários, convites, papelaria, adequação de imagens para Internet, placas e sistemas de sinalização; e produzir e supervisionar a aplicação do Manual de Identidade Visual do ITEP.

Durante o ano de 2015, destacamos as seguintes atividades desenvolvidas principalmente para diversos setores do ITEP, além do desenvolvimento de materiais internos.

Eventos

Desenvolvimento de Identidade Visual para eventos (Seminários, Workshops, Cerimônias, Cursos e Festas) organizados pelos Laboratórios, Unidades, Diretorias e Centros Tecnológicos, bem como material de divulgação dos mesmos (cartaz, folder, e-banner, panfletos, faixas, certificados e banners). Os principais eventos foram: Seminário de Energia e Meio Ambiente – Semana do Meio Ambiente 2015, além dos Seminários de Tecnologia Tropical, ao longo do ano de 2015.



Folder Seminário de Energia e Meio Ambiente
(Junho de 2015)



Convite online para o Seminário de Tecnologia tropical.
(Novembro de 2015)

Desenvolvimento de Identidade Visual para eventos internos realizados para os colaboradores do ITEP.



Campanha ITEP & o uso consciente – para diminuir o desperdício e valorizar o meio ambiente.

Aniversário de 73 anos do ITEP.
(Outubro de 2015)





Dia de Atenção à Qualidade de Vida
(Novembro de 2015)

Finalização do Manual de Identidade visual a fim de criar um padrão na comunicação da marca do ITEP interna e externamente. Confecção de novo padrão de cartões de visita, além de elaboração de materiais gráficos, como relatórios e placas de identificação de salas, anúncio para revistas, material didático para cursos, flyers virtuais para divulgação de serviços prestados e banners para apresentações de funcionários e laboratórios em seminários e congressos.



Manual de Identidade Visual

Criação de portfólio institucional a fim de divulgar as áreas estratégicas do ITEP. O portfólio está disponível no site institucional (<http://www.youblisher.com/p/1294982-Portfolio-Instituto-de-Tecnologia-de-Pernambuco-Itep/>), com uma apresentação resumida dos serviços oferecidos pelo ITEP. Foi criado também um email marketing institucional, além de folders específicos de áreas, unidades e laboratórios.



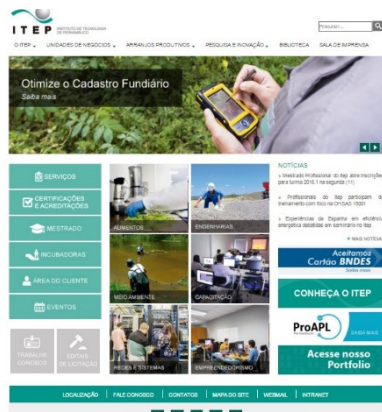
Portfolio Institucional

Em 2015, a CCOM também deu continuidade às atividades de envio de Cartões Digitais parabenizando os colaboradores nas datas de seus aniversários; e a Agenda Cultural ITEP (impressa e digital) com sugestões de atividades culturais para os colaboradores. Foi finalizada também a diagramação da nova edição da Revista Pernambucana de Tecnologia.



Capa da Revista Pernambucana de Tecnologia
(Março de 2015)

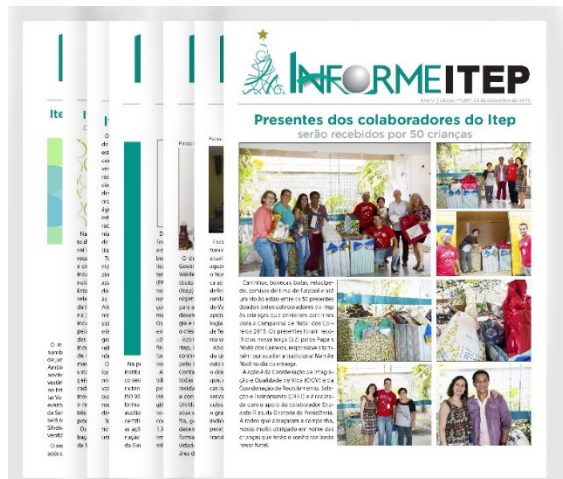
Web e Mídias Sociais



Para o novo site, foram produzidas imagens e banners eletrônicos para divulgação de eventos e editais. Para as redes sociais, houve o desenvolvimento de banners para divulgação de eventos e palestras em mídias sociais.

Informes

Diagramação de boletins informativos de periodicidades diversas



Informe ITEP

Ciência e Inovação em Foco:



Saúde e Qualidade de Vida:



Saúde e Qualidade de Vida

Quais vitaminas ingerir, quais ignorar e como saber a diferença entre elas

Em doses muito elevadas, ingerir mais que é recomendada por longos períodos, as vitaminas podem mesmo se tornar tóxicas, causando náusea, diarreia, estomatite e convulsões. Apreendendo os quântos ingerir é o certo.

Os suplementos que podem ajudar

Zinco: para diminuir os efeitos do envelhecimento, quando se sente aquela dorzinha na garganta e o zinco. O zinco encontra-se no leite, se ingerido nas primeiras 24 horas, quando os sintomas começam a surgir. O mineral interfere com a replicação do vírus, responsável pelos resfriados.

Vitamina D: para pessoas que não tomam Sol suficiente.

Diferente da maioria das outras vitaminas, mais como consegue sintetizar sozinho a quantidade necessária de vitamina D, desde que recebam Sol suficiente. A deficiência da vitamina D faz com que a pessoa não absorva a vitamina B12.

Os suplementos cujo benefício são históricos e comprovados

Multivitamínicos: Não há benefício mensurável na multivitaminização para prevenção de doenças, câncer ou declínio cognitivo. Uma multivitaminização não é recomendada para pessoas com doenças crônicas.

Vitamina B12: para doenças nos idosos.

Na medida em que envelhecemos, problemas de saúde como a absorção de vitamina B12. Baixos níveis dessa vitamina são associados ao declínio cognitivo e a uma deficiência que pode causar um tipo de demência. Esse tipo, que em última instância não é Alzheimer, mas apresenta sintomas similares, pode ser revertido com suplementos de vitamina B12.

Os suplementos cujo benefício são históricos e comprovados

Multivitamínicos: Não há benefício mensurável na multivitaminização para prevenção de doenças, câncer ou declínio cognitivo. Uma multivitaminização não é recomendada para pessoas com doenças crônicas.



na não é adaptada à sua dieta ou necessidades particulares, logo qualquer efeito que ela tenha é mínimo.

Vitamina E: A vitamina E é um bom exemplo de uma vitamina que os suplementos podem nos dar em excesso. Descobriu-se que a vitamina E na verdade aumenta a mortalidade em geral, quando são tomadas doses superiores a 1.000 por dia. Os suplementos de vitamina E contêm um teor elevado de doses de 100mg para cima. Em doses altas, mais, acima de 1.000 por dia, a vitamina E pode impedir o sangue de regular e reestabelecer a vitamina K.

(POR MARIA FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA - SÃO CARLOS/SC)

Suplemento Saúde e Qualidade de Vida é uma publicação do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) - Rua 15, nº 12, Centro, Recife, PE 51010-000. Telefone: (81) 3222-1111. E-mail: contato@itep.org.br

Boletim Recicla ITEP



Boletim Recicla

Recife, 18 de dezembro de 2015

Catadores da Mata Sul realizam visita de intercâmbio às associações do Agreste e Sertão



de organização das associações está mais consolidada.

Durante a visita, os catadores tiveram acesso às atividades e representações das associações Agreste (Caruaru) e ACUMIA (Aracaju). Durante a visita, os catadores tiveram acesso às atividades e representações das associações Agreste (Caruaru) e ACUMIA (Aracaju).

As associações que receberam as visitas foram as seguintes: Associação dos Catadores da Mata Sul (ACUMIA), Associação dos Catadores do Agreste (ACUMIA), Associação dos Catadores do Sertão (ACUMIA).

Com o objetivo de capacitar os catadores de materiais recicláveis quanto a organização interna e aspectos de um projeto de trabalho, a equipe técnica do Programa Institucional de Inclusão Social (PIIS) do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) realizou, nos dias 17 e 18 de dezembro, uma visita de intercâmbio às associações de catadores da Mata Sul e do Agreste e Sertão.

A Coordenação de Comunicação é formada por 4 TNS, sendo 2 Jornalistas, 1 Designer e 1 Desenhista Industrial. Conta ainda com 1 estagiária de Design.

7.3. GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

- Gerente da GJU: PEDRO PAULO SPENCER SOARES
- Coordenadora Técnica do GJU: MARINA GABRIELA DE A. MUNIZ

O presente relatório tem como objetivo promover o acompanhamento e a avaliação da produtividade da Gerência Jurídica (GJU) da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS -, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Atualmente, Gerência Jurídica (GJU) desempenha as funções de planejamento, controle e direção das atividades jurídicas da Instituição, especialmente, em assuntos sobre questões cíveis, trabalhistas e tributárias, de acordo com as determinações da Diretoria Presidência, dentre outras, como as atribuições listadas abaixo:

- a) propor ações judiciais, relativas a direitos da instituição.
- b) defender a Instituição, nas ações que lhe são contrárias.
- c) interpor recursos perante os tribunais.
- d) atuar ativa e passivamente, em nome da Instituição, em processos administrativos.
- e) representar a Instituição perante os órgãos da administração pública, direta ou indireta e perante os tribunais.
- f) acompanhar o andamento das ações judiciais ou processos administrativos de interesse da Instituição, inclusive em interface com os escritórios externos, fiscalizando as suas atividades.
- g) redigir e analisar contratos e sugerir alterações de cláusulas que possam comprometer no futuro o patrimônio da Instituição.
- h) emitir pareceres, responder a consultas de todos os clientes internos (diretorias, gerências, coordenadorias e unidades), analisar negócios institucionais.
- i) zelar pelo cumprimento das leis.
- j) emitir relatórios, subsidiar de informações a diretoria, quanto ao contingenciamento e riscos processuais.
- l) auditar internamente os procedimentos de outros departamentos.
- m) prestar assessoria jurídica à Instituição junto às secretarias de estado e, especificamente, perante os órgãos e entidades de controle e fiscalização (SCGE-PE,

ARPE-PE, TCE-PE, MP-PE, etc.), em especial, nos assuntos correlatos ao contrato de gestão celebrado com o Estado de Pernambuco.

O quadro comparativo, a seguir, descrito, estabelece a evolução do atendimento prestado pela Gerência Jurídica no período compreendido entre 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015.

Evolutivo de Produtividade

Atividades	2014	2015
Análise, pareceres e vistos a certa de instrumentos.	873	360
Elaboração de instrumentos jurídicos	89	247
Respostas a Auditorias (ARPE; TCE/PE; JFPE; MTE/PE; MF)	33	12
Comissões e Sindicâncias	5	0
Contencioso	20	30
TOTAL	1020	649

A Gerência Jurídica – GJU - é composta por 04 advogados, sendo 03 em regime de tempo integral e 01 em regime de tempo parcial, mais 01 auxiliar administrativo e 2 estagiários.

8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA (DAF):

A Diretoria Administrativa Financeira (DAF) é composta pela Gerência Administrativa GADM, (Coordenações de Administração e de Suprimentos); Gerência Financeira GF (Coordenações Financeira, Societária, e Controle Interno CCI); Comissão de Seleção de Fornecedores CSF/ CEL e Gerência de Recursos Humanos (Coordenações de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento, de Gestão de Pessoas, e de Integração e Qualidade de Vida).

Tendo em vista o caráter informativo do presente relatório são apresentadas as principais atividades, no ano de 2015, das seguintes unidades:

8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES – CSF/ CEL

8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS – GRH

8.1. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES - CSF

- Presidente CEL + CSF – Maria Magaly Gonçalves de Oliveira Branco

A Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitações têm como finalidade, instruir, processar e julgar processos administrativos de Compras, Contratações Alienações, sob a égide do Regulamento Interno, Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002, garantindo desta forma, a legalidade, moralidade, probidade, economicidade, qualidade, durabilidade e adequação dos procedimentos aos objetivos da Organização Social.

Atualmente a Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitação são presididas pela colaboradora Maria Magaly Gonçalves de Oliveira, Branco, graduada em Agronomia com especialização em Gestão Pedagógica, tendo como demais membros os seguintes colaboradores: Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz Filho (CSF/CEL), Luanna Agnes Barbosa de Almeida (CSF/CEL), Bruno Rodrigo da Silva Guimarães (CSF), todos graduados.

Além dos membros titulares, a CSF e CEL atualmente possuem como membro suplente a colaboradora Nielle Marques Soares e como pregoeira titular, a colaboradora Micaela Virgínia Martins Viegas, graduada em Processos Gerenciais.

A atual comissão foi designada através do ATO DPR n°. 082/2015 de 30 de setembro de 2015 e registra a realização dos seguintes processos para o exercício financeiro de 2015: 05 (cinco) Coletas de Preços, 12 (doze) Dispensas, 13 (treze) Pedidos de Cotação e 03 (três) pregões. No âmbito das contratações instruídas utilizando as políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foram realizadas 08 (oito) comparações de preços.

Além da deflagração dos processos supracitados, a CSF, junto a Gerência Administrativa, instruiu 06 (seis) Processos de Seleção de Fornecedores através da Instrução Normativa nº 01/2010 – FNDCT, bem como apoiou na formalização de 12 (doze) Pedidos de Cotação oriundos da Coordenação de Suprimentos.

A equipe da CSF/ CEL é composta por 5 graduados.
--

8.2. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH

- Gerente de RH- GLEIDE DE FATIMA GONÇALVES GUERRA (a partir de 01/9/2015)
- Gerente de RH – CARMEN LÚCIA PONTES MACIEL (01/06/2014 a 30/05/2015)
- Coordenador de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento –
- Coordenadora de Gestão de Pessoas - MÁRCIA DE CÁSSIA CABRAL DE LIMA (DESDE 01/02/2011)
- Coordenadora de Integração e Qualidade de Vida – MARIA ELIZABETH MARIZ BRUTO DA COSTA (DESDE 01/08/20137)

8.2.1 – Coordenação de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento:

A Instrução Normativa Nº 10/09, que trata da seleção de pessoal, foi revisada e passou a vigorar a de nº 10 de 20/04/15.

No ano de 2015 foram realizadas as seguintes atividades, conforme quadro abaixo:

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Processos Concluídos	57
Vagas Preenchidas via Editais	37
Vagas Preenchidas via Banco de Dados	10
Editais publicados	45
Contratações de 2014 no limiar de 2015	10
Alteração de função via Recrutamento Interno	04
Alteração de função via Edital	05

8.2.2. Treinamentos Corporativos

Realizamos no decorrer de 2015 um total de 2.263 horas de treinamentos (internos e externos), sendo 144 horas decorrentes da participação de colaboradores nos cursos do CEFOSPE, damos destaque aos treinamentos realizados no próprio ITEP onde foram realizadas 1535 horas, ou seja, 67,83% do total de treinamentos.

O total de pessoas treinadas em 2015 foi de 442, sendo 388 treinadas no ITEP, 09 pessoas no CEFOSPE e 45 em diversas instituições.

TREINAMENTOS REALIZADOS NO ITEP

TREINAMENTO	Nº DE INSCRITOS	CH do Curso	Total de CH
Palestra: gestão Inspiradora	92	2	184
Palestra: Inovação em tempos de crise	66	2	132
Palestra: Escritório de Projetos rumo à certificação	35	5	175
Sistema de Gestão da Qualidade + Procedimento de padronização	26	2	52
ITEP PQ - 05/ ITEP PGCM – 01	23	2	46
Procedimento da qualidade ITEP PQ-02 e ITEP PQ-03	22	2	44
Seminário de Tecnologia Tropical – Sustentabilidade Energética	21	2	42
Tratamento de Não Conformidade ITEP – PQ-04	20	2	40
ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais	19	12	228
Manual da Qualidade ISO 17025	17	12	204
ITEP- PQ-05: Procedimento de Pesquisa de Satisfação do cliente	12	1	12
Seminário de Tecnologia Tropical – Téc apl. ao cultivo do Inhame	11	2	22
Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 –Conceitos básicos	08	6	48
Pirâmide: SDC, requisição e estoque	08	2	16
Capacitação de inspetores NR – 12	5	56	280
Sistema Pergamum – Qualidade	2	1	2
Palestra: Energia e Meio Ambiente	1	8	8
TOTAL:	388	119	1535

8.2.3. Programas de Capacitação de Pessoal

O Projeto de Incentivo à Graduação (IN 13/2011) e o de Incentivo à Pós-Graduação (IN nº 16/2011) foram suspensos pela Diretoria a partir de 2012.

Capacitação e Desenvolvimento Profissional

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2011	36.260,65	156
2012	18.242,15	155
2013	57.446,36	215
2014	120.486,95	483
2015	42.994,10	442

NOTA: O valor investido em 2015, foi de R\$ R\$ 42.994,10 informado pela GF com base em pesquisa na conta “Treinamentos” (Cursos, Congressos, Feiras, Workshop, Seminários).

8.2.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Em 2015 foi criado o Programa de Capacitação Técnica, através do Ato de nº 78/2015 e Instrução Normativa nº 43/2015, com o objetivo de atender a necessidade do ITEP e o interesse da gestão em elevar a qualificação técnico científica dos colaboradores integrantes do seu quadro de pessoal, seguindo linhas definidas em seu planejamento estratégico tendo como um dos objetivos ampliar a oferta de serviços especializados e as condições de sustentabilidade da instituição. O colaborador ao participar do Programa cursando Mestrado ou Doutorado, terá a liberação parcial do horário de trabalho de acordo com o tipo de Curso que irá frequentar.

Em 2015, houve o 1º processo de seleção de colaboradores que estavam com candidatura para cursos a se iniciar no 1º semestre de 2016, chamada através do Ato Nº 078/2015, foram inscritos 08(oito) colaboradores, desses foram selecionados 03 e apenas uma colaboradora, conseguiu ingressar na UFPE no doutorado, Engenharia Civil. Área: Estruturas, com ênfase em Construção Civil.

8.2.5. Avaliação de Desempenho- Estatutários QUADRO DO IRH

CATEGORIA	STATUS	PERÍODO AVALIATIVO	LEGISLAÇÃO	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PROGRESSÃO
GOGP/ GOAF	4º Ciclo avaliativo	Jan a dez/2015	Decreto Estadual nº39.710 de 12/08/2013	16/11/2015 a 18/12/2015	01/2016

No período de 16 de novembro de 2015 a 18 de dezembro de 2015, por orientação do IRH e da SAD (Secretaria de Administração) em consonância com os Decretos Nº 39.710 de 12/08/2013 e Nº 38.297/2012 e alterações, 59 (cinquenta e nove) estatutários cedidos ao ITEP-OS participaram do processo de Avaliação de Desempenho/2015, pertencentes aos grupos ocupacionais GOGP/GOAF. Os resultados serão compilados pela SAD-PE e os servidores que atingirem a nota (6,5) terão progressão à faixa seguinte em sua carreira, com acréscimo de 1,5% em seus vencimentos, a partir do mês de janeiro de 2016.

8.2.6 - Plano de Cargos e Salários:

O ITEP dispõe de duas Instruções Normativas que tratam da evolução do colaborador em sua carreira: a IN Nº 30/2013 - Regulamenta o Reenquadramento Funcional de Colaboradores Contratados, e a IN Nº 32/2014 – rev. 01 Institui o Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores do ITEP/OS. Essas normas, juntamente com a Tabela Salarial, na qual o ingresso se dá através do nível de escolaridade (titulação) são os atuais instrumentos utilizados na gestão dos cargos, carreiras e salários do pessoal,

TABELA SALARIAL - ATO nº 135 de 15/09/14
SALÁRIOS INICIAIS - Vigentes desde 01/06/2014

NIVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALARIO INICIAL (R\$)
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	880,00 (atual SM)
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	1.005,13
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.640,19
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.676,51
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	4.243,96
6	DOUTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior IV	6.050,88

Nota: Último reajuste anual de 3% concedido a partir de junho/2014.

8.2.7 Quadro de Pessoal/ 2015:

QUADRO DE COLABORADORES - DEZEMBRO 2015	
CELETISTA	343
ESTAGIÁRIO	26
ESTATUTÁRIOS	63
BOLSISTAS	16
TOTAL GERAL	448

Fechamos o quadro de pessoal em dezembro/2015, com 448 colaboradores.

ROTATIVIDADE DE PESSOAL		
	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS
CELETISTAS	94	180
ESTAGIARIOS	18	20
ESTATUTARIOS	1	9
BOLSISTAS	16	0
TOTAL GERAL	129	209

Fechamos o quadro de pessoal em dezembro/2015, com 94 admissões para 180 desligamentos, para um efetivo de 343 colaboradores. A rotatividade da empresa (turnover) anual foi de $(94 + 180) / 2 \div 343 \times 100 = 40\%$. Especialistas apontam que valores entre 5% a 7% ao mês podem ser considerados uma rotatividade normal.

PESSOAL TERCEIRIZADO

O quantitativo de pessoal terceirizado em 2015, compreendeu 33 colaboradores, sendo 25 Auxiliares de Serviços Gerais (PE CONSERVADORA), distribuídos 03 em cada Centro Tecnológico e 12 na sede do ITEP/OS; 01 (uma) Supervisora (PE CONSERVADORA); 03 postos de vigilância armada sendo 01 para o Centro Tecnológico de Laticínios, 01 para o Centro Tecnológico de Caprino-ovinocultura e 01 para o Centro Tecnológico do Gesso, sob o regime noturno em dias úteis e 24hs para finais de semana e feriados, totalizando 06 vigilantes (SEGVALE);e, 01 motoqueiro (Apollo).

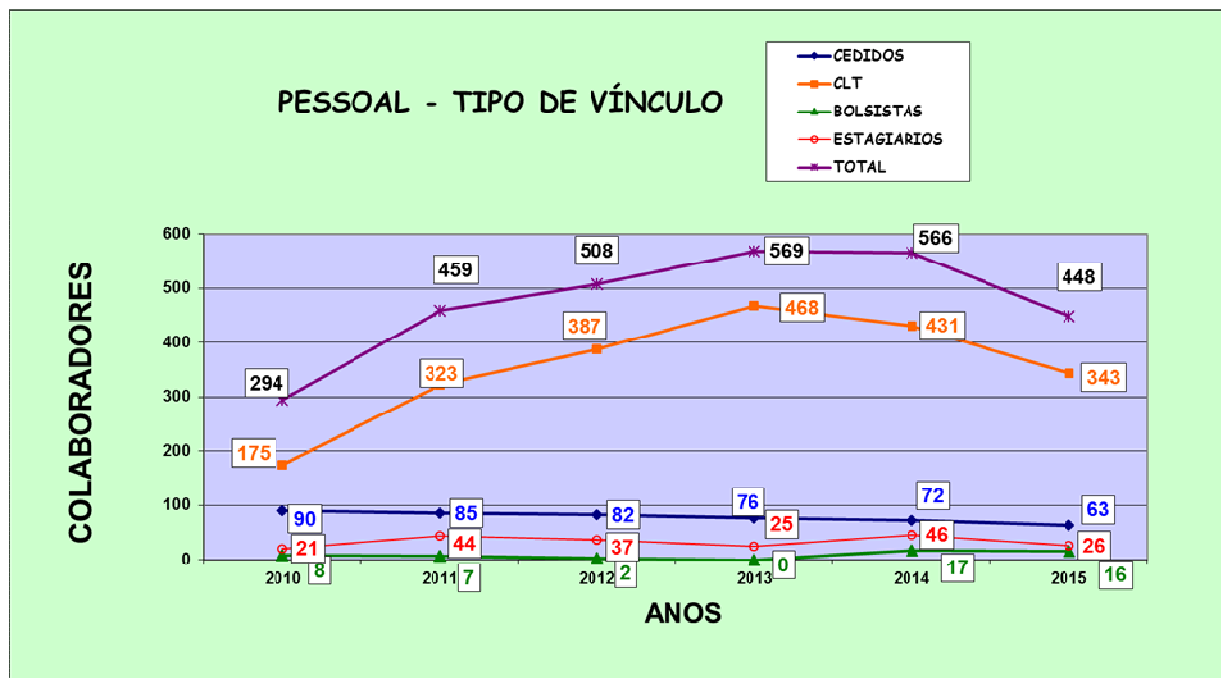
PESSOAL DO QUADRO DO ITEP-OS/ 2015

O Quadro a seguir demonstra o quantitativo de colaboradores por tipo de vínculo.

TIPO DE VÍNCULO (dez/2015)					
ANO/TIPO	2011	2012	2013	2014	2015
CELETISTA	323	387	468	431	343
ESTAGIARIO	44	37	25	46	26
CEDIDOS (Estat. e CLT)	85	82	76	72	63
BOLSISTA	7	2	0	17	16
TOTAL GERAL	459	508	569	566	448

Nota: Em 2015, houve uma diminuição do quadro de pessoal, apenas o quantitativo de bolsistas se manteve praticamente no mesmo nível anterior.

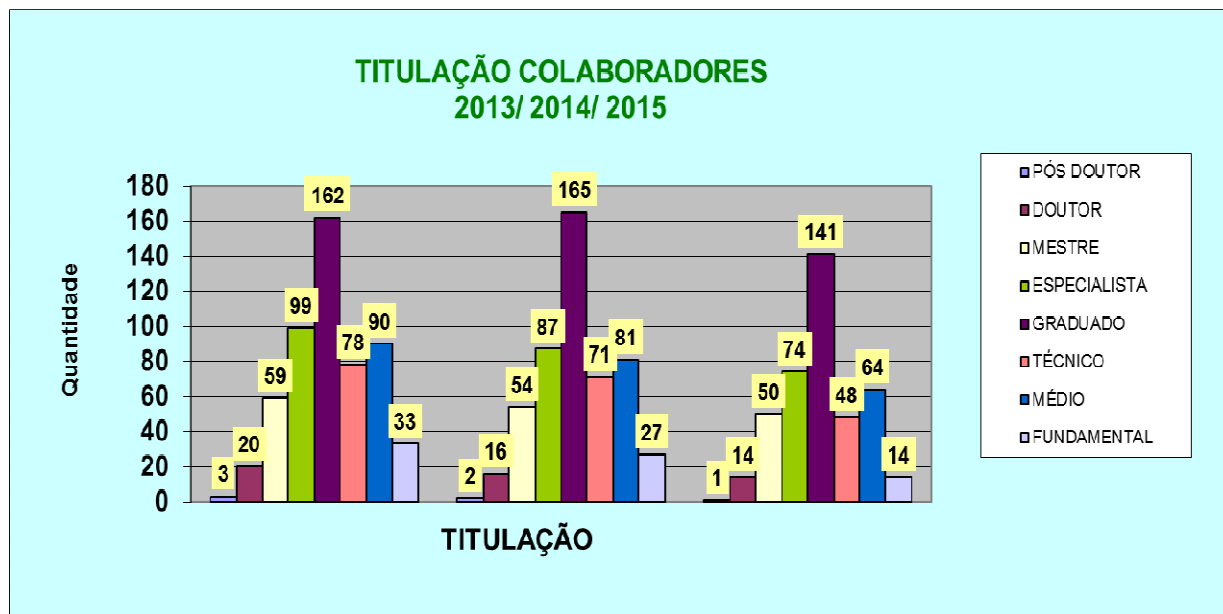
Evolução do quadro de pessoal por natureza do vínculo - dezembro 2010/2015



Distribuição dos colaboradores quanto ao nível de escolaridade/titularidade.

TITULARIDADE - CEDIDOS – 2015	
Pós-Doutor	1
Doutorado	5
Mestrado	9
Especialista	10
Graduado	13
Técnico	7
Ensino Médio	11
Ensino Fundamental	7
TOTAL GERAL	63

TITULARIDADE/ESCOLARIDADE - CELETISTA – 2015	
Doutorado	9
Mestrado	41
Especialista	64
Graduado	128
Técnico	41
Ensino Médio	53
Ensino Fundamental	7
TOTAL GERAL	343



8.2.8. - Assistência Médica e Odontológica

O ITEP oferece planos de saúde com odontologia, aos colaboradores celetistas contratados e estatutários e celetistas cedidos, sendo três opções:

- Plano VIVA (ITEP) - Celetistas
- Plano UNIMED – Rubi/ Prata (AECI) - Celetistas
- Plano UNIMED – (AECI) – Celetistas e Estatutários cedidos

Para cobertura dos Planos Viva Saúde e Unimed Recife (inclusive Unimed Odonto), o ITEP/OS assume parte do valor do custo do titular (100%) e de até dois dependentes (50%), desde que esse tenha o salário e gratificação inferior a R\$ 800,00. Para aqueles que possuem salário superior ao limite, essa participação é reduzida a 50% para o titular e de 50% para até dois dependentes.

No caso da Unimed o contrato é feito através da Associação Esportiva e Comunitária ITEP – AECI, com desconto realizado na folha de pagamento mensal da parcela de responsabilidades dos colaboradores.

QUADRO-DEMONSTRATIVO DOS PLANOS DE SAUDE

Plano	Contratante	Nº titulares + dependentes	Destinação	Valor inicial do titular/ ou dependente (R\$)	Coparticipação atual do ITEP/ OS (R\$)
VIVA	ITEP/OS	44+27 = 71	Celetistas contatados	145,33	64,89
UNIMED RUBI	AECI RUBI	34+26 =60	Celetistas contatados	82 a 484 (enfer) 119 a 706 (apto)	60,67 (+800sal) 121,34 (-800sal)
UNIMED PRATA	AECI PRATA	128+82= 210	Celetistas contatados	119 a 706 (enfer) 142 a 833(apto)	60,67 (+800sal) 121,34 (-800sal)
UNIMED ANTIGO	AECI antigo	67+73=140	Servidores e empregados cedidos	288,60	Até 50% do valor inicial

Assistência Médica-odontológica – VIVA SAUDE (ITEP)

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2011	165	131	259.006,51
2012	176	119	421.253,32
2013	269	189	172.344,87
2014	44	27	82.111,18
2015	29	20	20.309,90

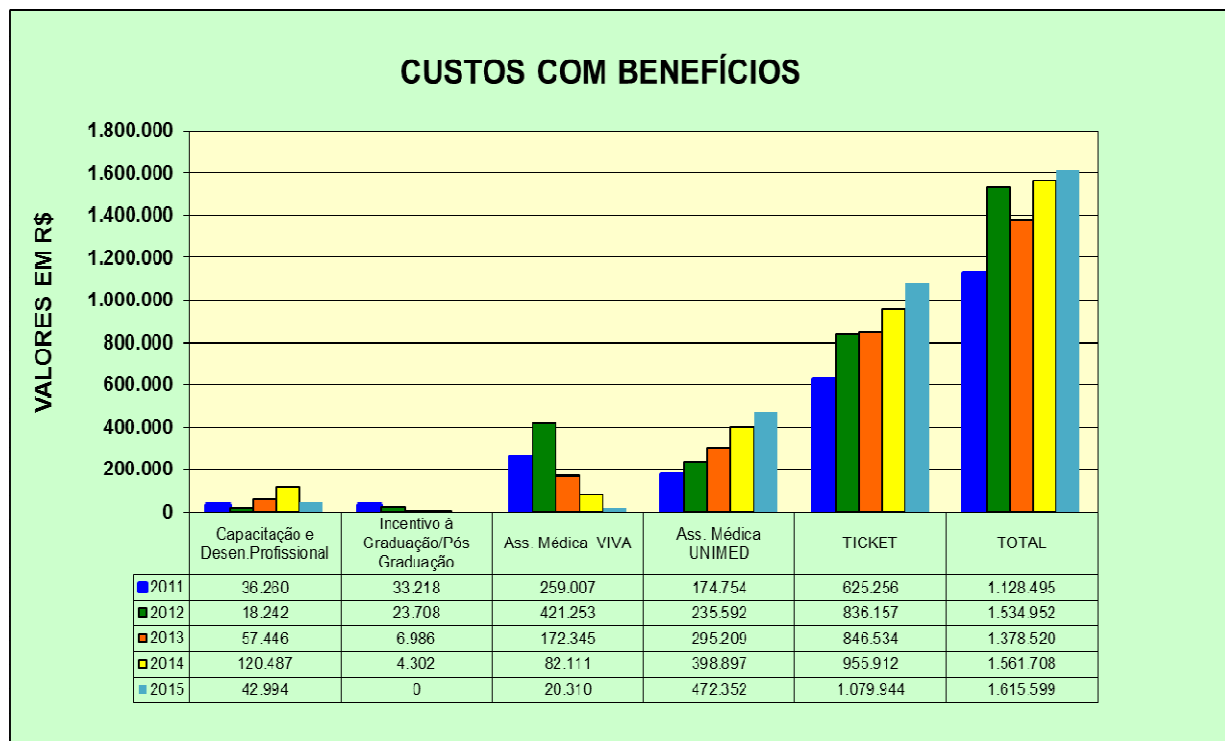
Assistência Médica UNIMED (AECI)

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2011	111	117	174.754,00
2012	116	119	235.591,66
2013	246	255	295.209,42
2014	305	238	398.896,64
2015	67	73	228.796,08
2015	162	108	243.555,43

8.2.9. Vale Alimentação/ Refeição

O ITEP implantou a partir de 2011 a concessão de benefício de Vale Alimentação/ Refeição a todos seus colaboradores, no valor mensal de R\$ 154,00 (7,00 X 22 dias), com desconto simbólico de R\$ 1,00. A partir de maio de 2014 esse valor foi corrigido em 50% passando para R\$ 231,00 mensal com desconto de R\$ 1,50. Durante o ano de 2015 foram gastos R\$ 1.079.943,92, sendo suspenso o benefício a partir de julho/15 por razões financeiras.

VALORES INVESTIDOS COM BENEFÍCIOS



8.2.10 - Coordenação de Integração e Qualidade de Vida

A CIQV tem por objetivo dar suporte na organização dos eventos programados pela GRH e gestores do ITEP-OS, assim como coordenar atividades ligadas a atenção e cuidados com a saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho, visando proporcionar aos colaboradores uma qualidade de vida e um clima organizacional saudável.

A CIQV promoveu no decorrer do ano de 2015 um conjunto de ações sistematizadas e continuadas de integração e qualidade de vida, por meio de ações temáticas comemorativas e de apoio à saúde, como:

- Massagem shiatsu e reflexologia
- Feira de produtos orgânicos
- Café da manhã
- Campanha de doação de leite
- 3ª Campanha Papai Noel dos Correios
- Dia de atenção à Qualidade de Vida.

- CINE ITEP

Dentre as atividades da CIQV destaca-se, ainda, o apoio a realização de eventos no ITEP/OS, conforme quadro a seguir:

CIQV - 2015

EVENTOS	QUANTIDADE
Cursos	03
Formatura	02
Oficina de Capacitação	01
Palestras	13
Reuniões	40
Seminários	04
Treinamentos	12
Visitas Técnicas	02
Workshops	03
Encontros	02
Vídeo conferência	01
Total	83

MASSAGEM SHIATSU E REFLEXOLOGIA



FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS



A feira de orgânicos é uma parceria com os agricultores de Vitória de Santo Antão, onde é oferecido produtos orgânicos aos colaboradores com custo mais acessível do que o oferecido no mercado e colhido no mesmo dia, disponibilizado em um espaço da Associação Comunitária do ITEP, oferecendo aos nossos funcionários produtos de qualidade e sem a presença de agrotóxicos.

CAFÉ DA MANHÃ EM COMEMORAÇÃO AOS 73 ANOS DO ITEP

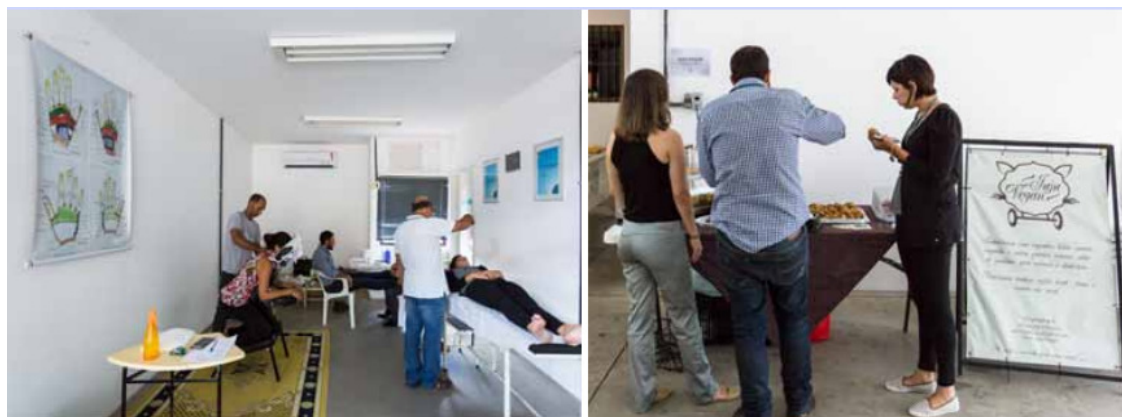


DIA DE ATENÇÃO À QUALIDADE DE VIDA



A GRH/CIQV, promoveu em novembro/2015, o Dia de Atenção a Qualidade de Vida , propiciando aos colaboradores e colaboradoras, oficinas de Pilates, Meditação, Massagem Shiatsu, Reiki, Zumba, limpeza de pele e maquiagem, além de standes com alimentos saudáveis, a fim de conscientizar os colaboradores da importância de buscarem espaços e modalidades de atendimento profissional adequados as suas necessidades e interesses, de modo a assegurarem o seu bem estar físico, mental e espiritual , com reflexos positivos na sua vida pessoal e profissional.

IMAGENS DAS OFICINAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE LEITE



DOAÇÃO DE LEITE PARA O HOSPITAL DO CÂNCER

O ITEP/OS também aderiu à campanha de arrecadação de leite para pacientes do Hospital do Câncer de Pernambuco. A campanha foi feita em julho/2015 e foram arrecadados 11 kg de leite.

CAMPANHA PAPAI NOEL DOS CORREIOS



O ITEP/OS, participou pelo quarto ano consecutivo, da Campanha de Natal promovida pelos Correios. Este ano a GRH/ CIQV disponibilizou aos colaboradores- 50 cartas, com pedidos de presentes direcionados ao Papai Noel, por crianças carentes, para serem adotadas pelos colaboradores, as quais foram atendidas em sua totalidade. Essa participação demonstrou o espírito solidário dos colaboradores e colaboradoras do ITEP-OS.

IMAGENS DA CAMPANHA DE NATAL



CINE ITEP



No dia 04 de dezembro de 2015, foi realizada no Auditório Pelópidas a avant première dos quatro curtas produzidos pelos alunos do Curso “Produzindo Audiovisual 2.0”, do Centro Tecnológico de Cultura Digital (CTCD), ligado ao Instituto de Tecnologia de Pernambuco-ITEP. Os curtas exibidos, foram esses: Som de Papel, Véu de Escombros, A Botija e a Esfera, criados com foco no cinema de ficção e fruto das 120 horas/aula presenciais- teoria e prática, a que os alunos se submeteram.

Destacamos a parceria com as instituições – Rede Metrológica de Pernambuco-REMEPE e QSMA- Consultoria e treinamento, grande parte dos treinamentos foram realizados através delas.

Equipe da GRH: 01 mestre, 03 especialistas, 02 graduados, 01 técnico, 02 nível médio e 01 estagiária
--

9. DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL:

- Diretor Executivo Comercial: IVAN DORNELAS FALCONE DE MELO (07/06/11 a 01/06/15)

Segundo disposição do organograma atual, e alterações posteriores, a Diretoria Executiva Comercial (DEC) é composta pelas seguintes unidades:

- 9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM
- 9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES – GAC (LABTOX)
- 9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (LQA/ LEMI/ LECOBIO/ LABTAM)
- 9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL – GEC (LCC/ LGP/ LTH)
- 9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO – GICC (UTIC/ UGEO/ ESCRITÓRIO DE PROJETOS – EP (desativado e parte incorporada a UGEO)
- 9.6 – GERÊNCIA EXECUTIVA DE METAL MECÂNICA E MATERIAIS – GEMM (LACEM/ LMAT)

9.1. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING - GCM

- Gerente: NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR (desde 12/05/14)
- Coordenador Comercial: MARCOS GOMES
- Chefe de Chamadas Públicas: NOÉ ALCÂNTARA
- Chefe da Recepção Técnica: CLAUDIA DE SOUZA TABOSA

A Gerência Comercial e de Marketing – GCM subordina-se diretamente à Diretoria Executivo – Comercial – DEC e atende num modelo matricial a todas as diretorias do ITEP/OS. Ligada à GCM temos a Recepção Técnica de Serviços – RST porta de entrada das solicitações de serviços dos seus diversos clientes.

Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2013/ 2014/ 2015 foram alcançados os seguintes números, na sequência:

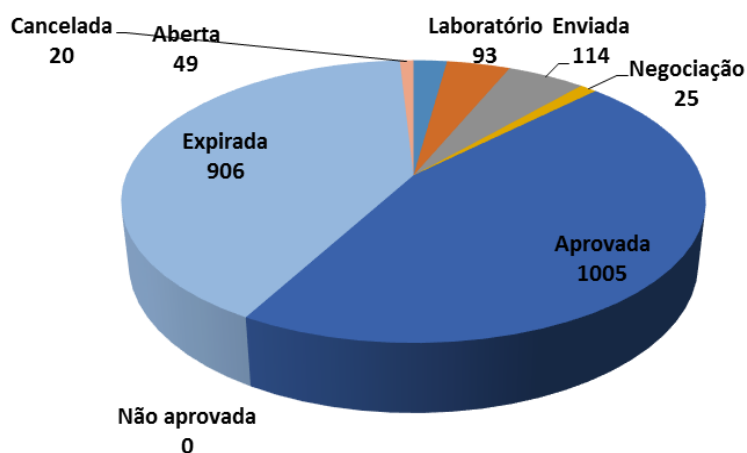
- Quantidade de Ordens de Serviços: 4.137/ 4.404/ 4.403
- Clientes Cadastrados no Sistema Pirâmide: 9.956/ 11.221
- Documentos emitidos: 14.466/ 16.244/ 13.909, sendo:

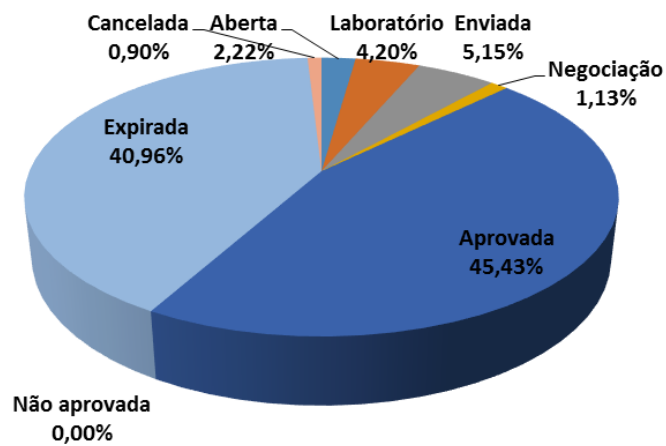
13.609/ 15.648/ 13.415 Relatórios de Ensaios,
 357/ 225/ 410 Relatórios Técnicos,
 19/ 15/ 04 Pareceres Técnicos,
 2/ 0/ 0 Informação Técnica e
 479/ 356/ 80 Certificados de Calibração.

- Novos clientes: 562/ 489/ 466
- Em 2015 tivemos: 2.212 propostas enviadas, totalizando o valor de R\$ 10.948.105,04 sendo 1.005 aprovadas (45,43%) no valor de R\$ 2.105.257,80-(19,23% do total).

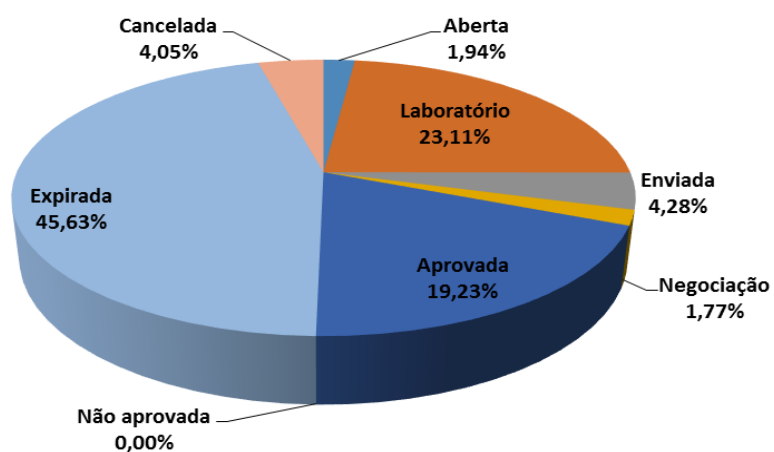
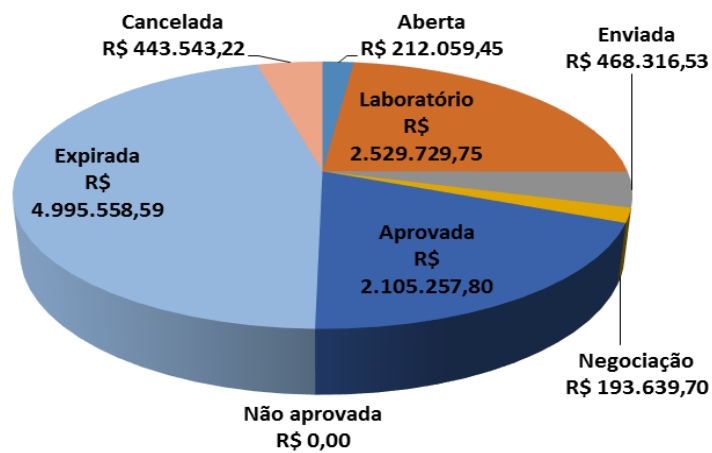
QUADRO – PROPOSTAS APROVADAS POR FAIXAS (2015)

Faixa de valores	Faixa de valores das propostas	Quantidade de propostas cadastradas	Quantidade propostas aprovadas
	R\$ 0,00 a 1.000,00	1.340	663
	R\$ 1001,00 a 2.500,00	440	195
	R\$ 2.501,00 a 5.000,00	206	88
	R\$ 5.001,00 a 10.000,00	111	35
	R\$ 10.001,00 a 50.000,00	83	19
	R\$ 50.001,00 a 100.000,00	13	3
	R\$ 100.001,00 a 500.000,00	17	1
	R\$ 500.001,00 a 2.000.000,00	2	0
Total		2.212	1.004





Quantidade de propostas cadastradas no período = 2.212



Σ dos valores das propostas (total = R\$ 10.948.105,04)

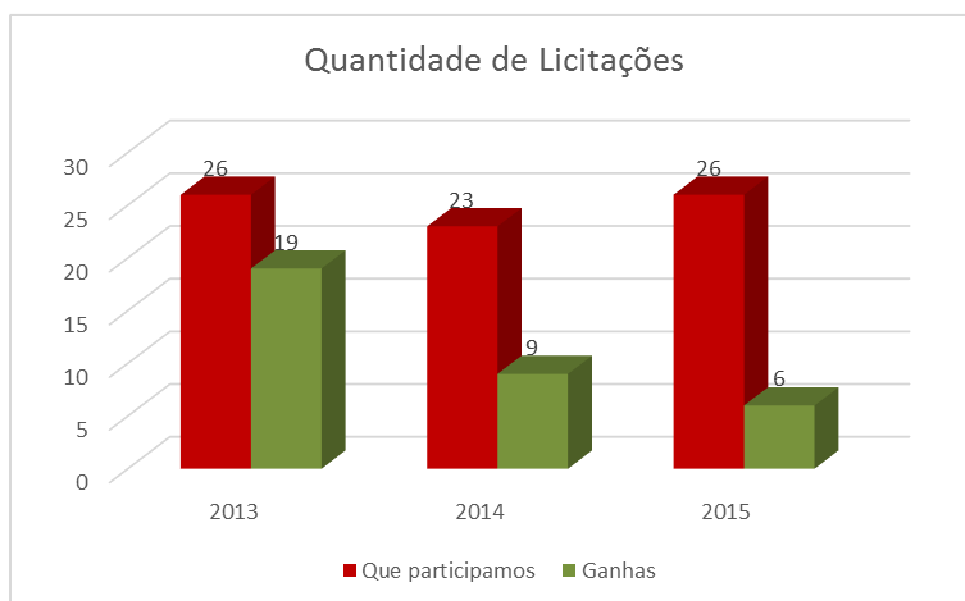
Canais de recebimento da solicitação de orçamento (2015)

Solicitação de orçamento através de:	Quantidade de propostas cadastradas	%
Portal de serviços	12	0,54%
e-mail	2.110	95,39%
Fax	0	0,00%
Telefone	03	0,14%
Recepção Técnica (RST)	87	3,93%
Total	2.212	100,00%

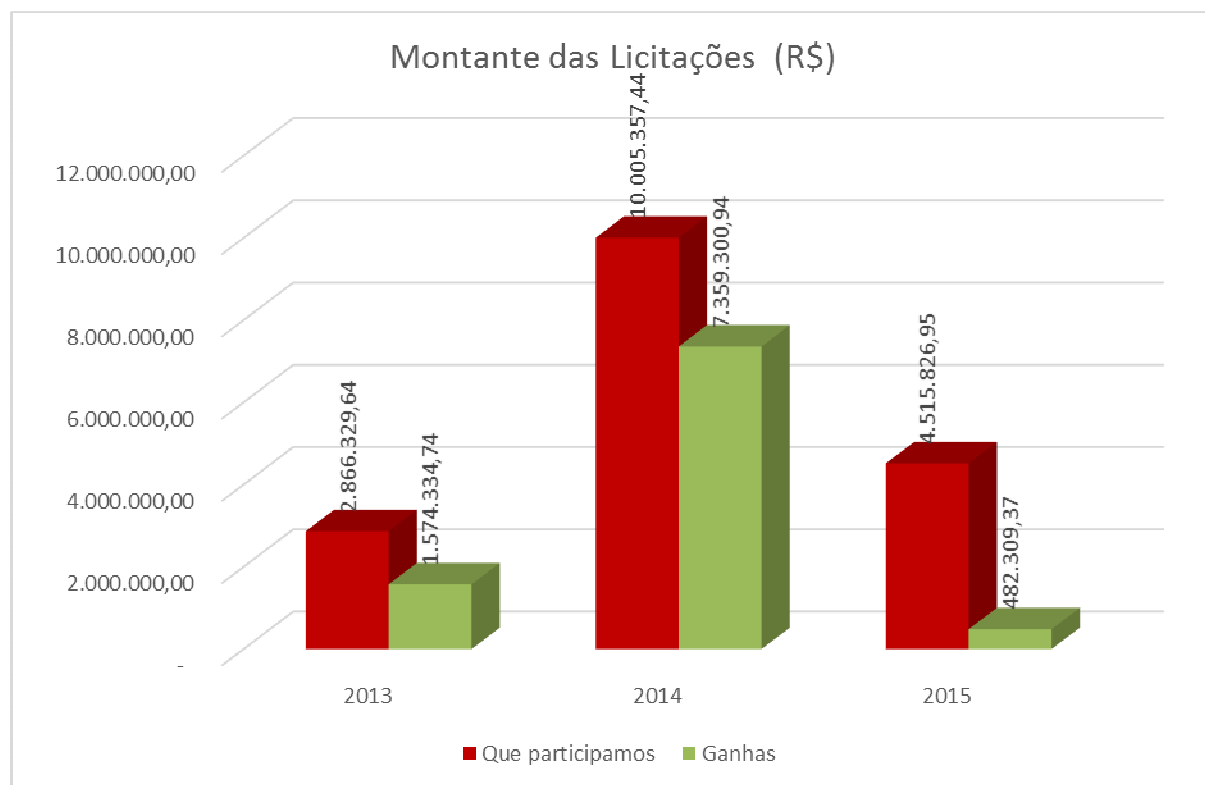
Maiores Clientes em 2015 por faturamento

ASSOC. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO-ITEP/OS								Emissão:	01/01/2015	a	23/12/2015
OS 20 MAIORES CLIENTES (Por Valor)								Tipo material :		a	
								Área :		a	
								Estado:		a	
								Vendedor:		a	
								Item:		a	
Pyramide											
Pos	Código	Nome do Cliente	CGC Cliente	Área	Contato	Nome Contato	Fone	Tot Merc Serviço	ICMSF	IPI	Faturado (%)
1º	523	SECRETARIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-SECTI	41.230.103/0001-25	00			(081)3425-0322	5.568.363,85	0,00	0,00	5.568.363,85 33,35
2º	15	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	09.769.035/0001-64	00			34211711	3.172.438,91	0,00	0,00	3.172.438,91 19,00
3º	10962	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA	05.467.476/0001-50	00			(071)3115-6621	1.782.889,54	0,00	0,00	1.782.889,54 10,68
4º	744	AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS - CPRH	06.052.204/0001-52	00			(081)3182-8840	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00 2,40
5º	367	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	03.508.097/0002-17	00			-	342.663,92	0,00	0,00	342.663,92 2,05
6º	9772	MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	00.396.895/0062-47	00			36609703	259.284,80	0,00	0,00	259.284,80 1,55
7º	2237	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA - ANVISA	03.112.386/0001-11	00			061-3448-6034	215.991,88	0,00	0,00	215.991,88 1,29
8º	2764	VIANA E MOURA CONSTRUCOES LTDA	02.737.577/0001-06	00			(081)3325-1131	168.930,86	0,00	0,00	168.930,86 1,01
9º	30	SPECIAL FRUIT IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	69.954.626/0001-33	00			(074)6126533	166.630,00	0,00	0,00	166.630,00 1,00
10º	8035	ODEBRECHT AMBIENTAL- REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE/GOIANA SPE S.A	17.119.291/0001-34	00			(081)2127-4600	121.440,00	0,00	0,00	121.440,00 0,73
11º	7105	AGENCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISA DE PE - CONDEPE/FIDEM	05.744.181/0001-84	00			(081)3303-5200	106.735,48	0,00	0,00	106.735,48 0,64
12º	3472	SUAPE COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUARIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS	11.448.933/0001-62	00			81-352750000	103.965,33	0,00	0,00	103.965,33 0,62
13º	95	SEBRAE - SERV DE APOIO DE MIC E PEQ EMP DE PET	09.829.524/0004-07	00			(087)21018900	94.610,00	0,00	0,00	94.610,00 0,57
14º	374	KLABIN S/A	89.637.490/0144-48	00			(81) 3626-8276	84.487,40	0,00	0,00	84.487,40 0,51
15º	39	AGRODAN AGROPECUARIA RORIZ DANTAS LTDA	12.786.836/0001-42	00			(081)3081-2602	79.578,00	0,00	0,00	79.578,00 0,48
16º	4454	COMPANHIA DE GESTAO DOS RECURSOS HIDRICOS - COGERH	74.075.938/0001-07	00			(85) 3218-7689	78.412,02	0,00	0,00	78.412,02 0,47
17º	2856	CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO-CEASA	06.035.073/0001-03	00			0	74.180,00	0,00	0,00	74.180,00 0,44
18º	1523	SECRETARIA DE EDUCACÃO E ESPORTES	10.572.071/0001-12	00			(081)3183-9212	59.921,62	0,00	0,00	59.921,62 0,36
19º	130	PERNOD RICARD BRASIL IND. E COMER. LTDA	33.856.394/0001-33	00	215	ELIZABETH	(081)35275700	51.738,50	0,00	0,00	51.738,50 0,31
20º	1580	EXPOFRUT BRASIL LTDA	04.420.687/0002-56	00			(074)3527-4227	47.190,00	0,00	0,00	47.190,00 0,28

Licitações Anos 2013 – 2014 – 2015



Montante das Licitações Anos 2013 – 2014 - 2015



CONTRATOS VIGENTES – 2015					
CLIENTE	Nº DO CONTRATO	Nº DO ADITIVO	VALOR GLOBAL	Vigência INÍCIO	Vigência FIM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM	003/2015	-	R\$ 1.067.354,78	22/10/15	22/05/16
AQUACULTURA CAMPO NOVO LTDA	002/2015	-	R\$ 13.584,00	03/03/15	02/03/16
AQUACULTURA CAMPO NOVO LTDA	003/2015	-	R\$ 13.584,00	03/03/15	02/03/16
CONSÓRCIO DE TRANSPORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE LTDA - CMT	1015.034	-	R\$ 32.050,00	03/08/15	02/08/16
FRANCISCO OSMARIO PEREIRA ALVES FEITOSA LTDA	025/2015	-	R\$ 2.966,40	30/11/15	29/11/16
GIVALDO ALVES SIQUEIRA MINERAÇÃO EPP	013/2015	-	R\$ 3.080,00	02/10/15	01/10/16
HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 01/2015	-	R\$ 26.280,00	19/05/15	18/05/16
INGESEL MINERAÇÃO, CALCINAÇÃO E PREMOLDADOS	006/2015	-	R\$ 4.928,00	25/06/15	24/06/16
INSTITUTO DE RECURSOS HUMANOS DE PERNAMBUCO - IRH	007/2015	-	R\$ 48.432,80	28/04/15	31/12/15
ISOLTECH BRASIL TECNOLOGIA EM CIMENTO CELULAR LTDA	005/2015	-	R\$ 95.750,00	18/07/15	17/07/16
LAVANDERIA - CONFECÇÕES ALEX JEANS LTDA ME	017/2015	-	R\$ 5.880,00	14/09/15	13/09/16
LAVANDERIA - EL CAVANCANTI ME	015/2015	-	R\$ 5.880,00	09/09/15	08/09/16
LAVANDERIA - ELIONAI HERIQUE TAVARES LAVANDERIA ME	028/2015	-	R\$ 5.880,00	11/11/15	10/11/16
LAVANDERIA - ELOIZA MARINA DA SILVA - ME	027/2015	-	R\$ 5.880,00	11/11/15	10/11/16
LAVANDERIA - FÁBRICA DE CONFECÇÕES NEWS GREGORY LTDA ME	018/2015	-	R\$ 5.880,00	09/09/15	08/09/16

LAVANDERIA - FH DA SILVA TECIDOS - ME	020/2015	-	R\$ 5.880,00	14/10/15	13/10/16
LAVANDERIA - JOSILDO DOS SANTOS CORDEIRO ME	023/2015	-	R\$ 5.880,00	10/11/15	09/11/16
LAVANDERIA - MANOEL DE SOUZA DAS CHAGAS ME	030/2015	-	R\$ 5.880,00	11/11/15	10/11/16
LAVANDERIA - NOVA TORITAMA LTDA	014/2015	-	R\$ 6.901,80	02/10/15	01/10/16
LAVANDERIA - PAT BENEFICIAMENTO TEXTIL LTDA	016/2015	-	R\$ 6.901,80	09/09/15	08/09/16
LAVANDERIA - SÃO MATEUS ME	029/2015	-	R\$ 5.880,00	11/11/15	10/11/16
MINERAÇÃO PULUCA LTDA ME	024/2015	-	R\$ 3.080,00	22/10/15	21/10/16
MINERADORA SÃO JORGE S.A	004/2015	-	R\$ 7.256,00	28/05/15	27/05/16
MPGESSO AGRÍCOLA LTDA	021/2015	-	R\$ 6.416,00	02/10/15	01/10/16
NETUNO INTERNACIONAL S/A	009/2015	-	R\$ 23.400,00	22/07/15	21/07/16
NETUNO INTERNACIONAL S/A	011/2015	-	R\$ 23.400,00	22/07/15	21/07/16
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1950.009597 3.15.3	-	R\$ 179.985,00	27/04/15	24/04/17
RM AQUICULTURA LTDA - EPP	007/2015	-	R\$ 18.620,00	02/09/15	01/09/16
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DA BAHIA -SEMA BA	002/2015	-	R\$ 5.992.791,80	10/03/15	09/03/16
SIQUEIRA MINERAÇÃO LTDA ME	022/2015	-	R\$ 3.080,00	02/10/15	01/10/16
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - TRE-PE	003/2015	-	R\$ 35.499,48	03/05/15	03/05/16
WAL-MART BRASIL LTDA	91990	-	R\$ 10.800,00	04/11/15	02/11/17
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG	028/2014	1º aditivo	R\$ 721.700,00	09/10/15	09/10/16
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG	032/2014	1º aditivo	R\$ 387.944,63	21/10/15	21/10/16
MINERADORA RANCHARIA LTDA	005/2014	-	R\$ 17.664,00	10/07/14	09/07/16
MINERGEL MINERAÇÃO GESSO BONITO LTDA-ME	003/2014	1º aditivo	R\$ 3.055,20	02/07/15	01/07/16

SERVIÇO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS DE PERNAMBUCO - SEBRAE-PE	013/2014	2º aditivo	R\$ 100.000,00	05/05/15	05/05/16
SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUARIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS	48/2014	2º aditivo	R\$ 346.551,14	30/07/15 24/09/15	27/11/15 22/01/16
AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH	027/2013	-	R\$ 1.960.314,00	15/10/13	14/10/16
CENTRO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO - CEASA-PE/OS	008/2013	2º aditivo	R\$ 37.800,00	25/04/15	25/04/16
COMPANHIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - COGERH	014/2013	4º aditivo	R\$ 140.212,80	01/04/15	01/04/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 14.05	4º aditivo	R\$ 1.300.215,00	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 12.05	4º aditivo	R\$ 338.776,73	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 15.01-R1	4º aditivo	R\$ 1.056.776,49	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 15.02-R1	4º aditivo	R\$ 31.262,00	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 15.03	4º aditivo	R\$ 183.911,88	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 14.10	4º aditivo	R\$ 307.205,34	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 14.08	4º aditivo	R\$ 238.282,72	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 14.07	4º aditivo	R\$ 454.681,71	26/09/15	25/09/16
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	12.2.301 - P.T. 15.04	4º aditivo	R\$ 28.490,46	26/09/15	25/09/16
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	1778	2º aditivo	R\$ 287.796,96	01/01/15	31/12/15

**R\$
15.621.702,92**

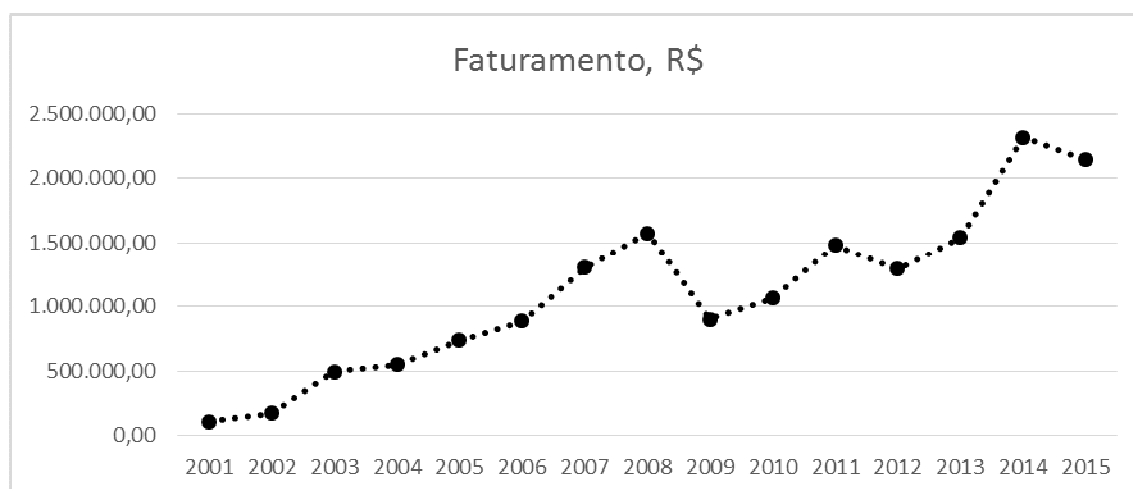
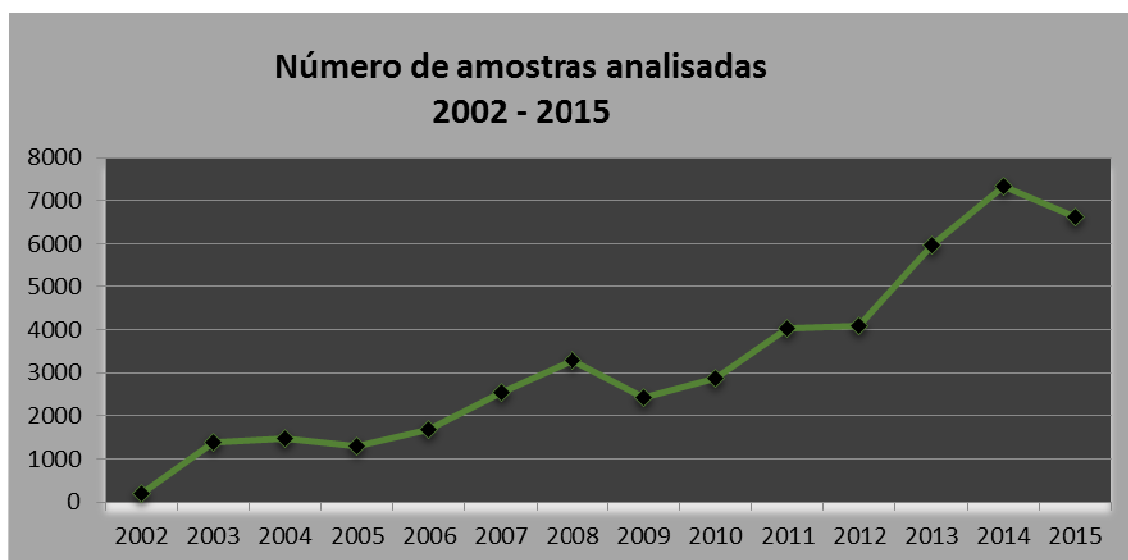
A Gerência Comercial e de Marketing – GCM é composta por 4 administradores de empresas, um bacharel em Direito, e um Arquiteto. A Recepção Técnica, ligada à GCM é formada por um administrador, e uma assistente administrativa.

9.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - LABTOX

- Gerente do LABTOX - ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO
- Coordenadora Técnica do LABTOX - DANUZA LEAL TELLES

9.2.1. Características

Apesar da crise, financeira e de gestão, que atingiu o ITEP em 2015, o LabTox ainda conseguiu ser superavitário, com faturamento de R\$ 2.142.099,00 e custos diretos (salários e fornecedores de insumos e serviços) de R\$1.495.382,10. No entanto, pelos gráficos abaixo já é possível registrar uma queda em relação ao ano anterior, tanto no número de amostras analisadas como no faturamento:



Com muita dificuldade o laboratório atendeu as safras de frutas para exportação, uva e manga do Vale do São Francisco e melão e melancia do Vale Açu-Mossoró. Para que isso fosse possível, o LabTox contou com a parceria de vários fornecedores de insumos e empresas responsáveis por manutenção dos equipamentos de grande porte, visto que o ITEP não honrou seus pagamentos.

O ano finalizou com evasão de grande parte da equipe qualificada e necessidade de desligamento de alguns equipamentos por falta de manutenção e suporte técnico. Outra consequência grave da crise do ITEP foi a suspensão da acreditação do laboratório junto ao INMETRO por não ter sido possível arcar com os gastos de uma auditoria na data marcada pelo órgão acreditador. Essa situação perdura até o momento e sua repercussão é inestimável.

Consequentemente, os planos que estavam em andamento para expandir as atividades e atender o mercado da soja para exportação, bem como atuar em outras áreas de fruticultura, como norte de Minas Gerais, foram cancelados.

O programa *Qualifruit.com*, com atuação nas inspeções de uvas oriundas do Vale do São Francisco nas câmaras frias do porto de Rotterdam desde 2010, foi cancelado.

9.2.2. Novos serviços tecnológicos

Em 2015 o laboratório iniciou suas atividades focando no desenvolvimento de novos serviços tecnológicos, relacionados com métodos específicos para moléculas de agrotóxicos polares, os quais tem grande utilização na fruticultura e, ao mesmo tempo, responde por embargos de frutas nos portos europeus. Contamos, para isso, com a colaboração da Dra. Diana Kolberg, com pós-doutorado na Alemanha e experiência nesta área adquirida no laboratório de referência europeu, CVUA – Stuttgart. Foram estudados, validados os seguintes métodos: Fosetil, Ácido Fosfônico, Morfolina, Dietanolamina, Trietanolamina e Glifosato. Atualmente, todos esses produtos estão sendo ofertado para clientes e o LabTox/ITEP é o único do país capacitado para atender esta demanda.

Alguns investimentos em treinamentos e discussões técnico-científicas foram destinados a aplicação da técnica de cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas de alta resolução e tempo de voo (LC-MS/QTOF) para análise de resíduos em alimentos. Infelizmente, devido à perda de pesquisadores-doutores, o referido equipamento encontra-se desligado.

9.2.3 Prestação de Serviços Tecnológicos

- Atendimento aos dois programas nacionais de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal, PNCRC (Min. da Agricultura) e PARA (ANVISA, Ministério da Saúde);
- Realização de cerca de 6.632 análises para assegurar a qualidade de alimentos e da conformidade da cachaça, para exportação e consumo interno.

9.2.4. Acreditação pela NBT ISSO/IEC 17.025

A auditoria do INMETRO foi realizada apenas em dezembro de 2015, bem além do prazo estabelecido pelo órgão auditor, o que levou a suspensão da acreditação, conforme citado anteriormente. A auditoria se resumiu a manutenção do atual escopo de acreditação, sem expansão do escopo como vinha ocorrendo regularmente desde 2003. O INMETRO ainda não finalizou o processo.

9.2.5. Trabalhos apresentados em eventos científicos

- **Título:** Pesticide residue analysis as a toll for the Brazilian agribusiness. "*Analytical Chemical in Agrobusiness*" (Coordenação da mesa). Evento: *PITTCON 2015 Conference & Expo*. New Orleans, março, 2015
- **Título:** The influence of temperature on the stability and homogeneity of pesticides during sample processing. Evento: *5th Latin America Pesticide Residue Workshop, LAPRW2015*, Santiago, 10 a 13 maio, 2015

9.2.6. Publicação de artigo científico em revista indexada

- **Título:** Improved sample preparation for GC-MS/SIM analysis of ethyl carbamate in wine. Periódico: *Food Chemistry*, v.177, p.23-28, 2015

9.2.7. Organização de eventos científicos

- Fórum de tecnologias para a análise de alimentos. 16-17 de abril de 2015, em parceria com a Waters.

9.2.8. Projetos aprovados para desenvolvimento em 2015-2016

- Apoio a atividades de P,D&I no âmbito da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes - RRC. Coordenador: André Galembeck, CETENE; Financiador: MCTI; Valor: R\$ 244.172,00 /4 laboratórios;
- Bolsas para manutenção da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes - RRC Coordenador: Fernando Lanças, USP, São Carlos; Financiador: CNPq; Valor para LabTox/ITEP: R\$ 60.000,00 meses;
- Estudo de estabilidade de agrotóxicos e medicamentos veterinários em alimentos visando à produção de materiais e referência certificados –MRC. Coordenador: Armi Nóbrega, INCQS, Rio de Janeiro; Financiador: MCTI; Valor: R\$ 128.155,00.

9.2.9. Perspectivas

Apesar do LabTox ter capacidade de suporte próprio, com receita proveniente de serviços oferecidos, a situação do laboratório é crítica, assim como a de todo o ITEP. O passivo com fornecedores, de insumos e de serviços, é elevado e sem previsão de solução a curto-médio prazo.

O laboratório não dispõe de insumos para cumprir a entrega de resultados nos prazos estabelecidos com os clientes e os equipamentos de grande porte estão sem contratos de manutenção; no momento, três equipamentos estão desligados (GC-MS/MS, UPLC-MS/MS e UPLC-/QTof/MS).

Aliada a esses fatores, a falta de uma política de pessoal está provocando evasão de técnicos e pesquisadores especializados, alguns deles treinados no exterior.

No momento, o ITEP tem uma Diretoria interina e não houve a elaboração de um plano emergencial para enfrentamento da crise onde seja possível visualizar uma situação mais estável no futuro. Portanto, caso não haja um entendimento imediato de que as atividades desenvolvidas no LabTox devam ser preservadas, a sua continuidade estará seriamente comprometida. É da maior importância que órgãos federais interessados nas atividades do LabTox discutam soluções em tempo de evitar o fechamento de uma atividade de qualidade reconhecida, desenvolvida em um laboratório com grandes investimentos públicos.

A Gerência Executiva de Agrotóxicos e Contaminantes e Bebidas Alcoólicas – GAC/ LABTOX é formada por 2 doutores, 3 mestres, 3 graduados e 4 técnicos/ auxiliares.

9.3. GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - GFQB

- Gerente da GFQB - ÂNGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA
- Coordenadora Técnica da GFQB - MARCIA ROCHA DE FREITAS

A Gerência Executiva de Físico-Química e Biologia (GFQB) é composta, por quatro laboratórios: Laboratório de Química Analítica – LQA, Laboratório de Ensaios Microbiológicos – LEMI, Laboratório de Ecologia e Biodiversidade – LEcoBio e o Laboratório de Tecnologia Ambiental – LABTAM.

A atual equipe da GFQB é composta por 53 colaboradores em diferentes níveis de titulação que vão desde mestres, especialistas e graduados, como também técnicos de nível médio, auxiliares técnicos, estagiários e bolsistas.

A GFQB prestou serviços de análises físico químicas, microbiológicas e biológicas em matrizes de águas de superfície, subterrâneos e minerais para diversos fins como água bruta, água tratada, água para consumo humano, água para hemodiálise, águas minerais naturais e adicionas de sais, água para amassamento de concreto, agressividade do meio aquoso ao concreto, água para irrigação, água de resfriamento e outras. Estas análises atendem a portarias, resoluções e decretos do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes.

A GFQB/ITEP atua junto com a Secretaria do meio ambiente da Bahia, no projeto água doce na realização de testes de bombeamento e análise físico-químicas e bacteriológica de suas águas e ensaios físico-químicos do solo.

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, a GFQB (LQA) possui acreditação do INMETRO segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 desde novembro de 2008, em seu escopo estão análises em água bruta /tratada/consumo humano /saúde humana/pescado/fruta/mel/amostragem. Possui ainda certificação pela DNV segundo ABNT NBR ISO 9001:2008 para análises físico químicas, microbiológicas e ecofisiológicas de água (LQA, LEMI e LEcoBIO). Em 2015, a GFQB passou por uma nova auditoria conforme ABNT NBR ISO 9001:2008 e obteve pela DNV a recertificação de seus ensaios com ampliação de escopo conforme Tabela 1.

Tabela 1- Detalhamento da Ampliação de Escopo (Ensaaios) ABNT NBR ISO 9001:2008 por laboratório da GFQB.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (Extensão de Escopo – ISO 9001:2008)		
Laboratório	Detalhamento do Escopo	Detalhamento do Escopo (Ensaaios)
LQA	Ensaaios Físico-químicos em Efluentes	Metais
LABTAM	Ensaaios Físico-químicos em Efluentes	Nitrogênio Total Kjeldahl
		Cloretos
		Dureza Total
		Sulfatos
	Aquicultura	Nitrito
		Silicato
		Amônia
		Fosfato
		Nitrato
	Ensaaios em Ar Interno	Temperatura, Umidade e Velocidade do Ar
		Contagem de fungos
		Concentração de Aerodispersóides
		Concentração de dióxido de carbono
LEMI	Ensaaios de Microbiologia em Swabs	Coliformes a 35 °C
		Coliformes a 45 °C
		Bolores e leveduras
		<i>Salmonella</i> sp
		Estafilococos coagulase positiva
		Mesófilos Aeróbios Viáveis
		<i>Escherichia coli</i>
		<i>Listeria</i> spp
		<i>Pseudomonas aeruginosa</i>
		Enterobactérias
LECOBIO	Ensaio ecofisiológico em efluentes	Ecotoxicologia com microalgas

Na área de Pesquisa, a GFQB tem convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, atendendo todos os laboratórios da gerência. A GFQB fez pesquisas apoiando os alunos do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS; prestou serviços de consultorias; assistência tecnológica e capacitação de recursos humanos nas áreas de meio ambiente, saúde, qualidade, alimentos, combustíveis, óleos de transformadores e lubrificantes industriais. Em 2015, os laboratórios que compõem a GFQB foram responsáveis por novas implementações, visando a sustentabilidade financeira (Tabela 2).

Tabela 2- Novas implementações de serviços, ensaios e metodologias por laboratório da GFQB em 2015.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (Novas implementações - 2015)			
Laboratórios	Novos Serviços	Novos Ensaios	Novas Metodologias
LQA	Análises físico químicas em alimentos	Ácido ascórbico ou vitamina C em suco de frutas	*
		Determinação de bases voláteis totais em pescados	*
		Índice de HMF (Hidroximetilfurfural) em mel	*
		Reação de Fiehe em mel	*
		Reação de Lund em mel	*
LABTAM	Análise Ambiental	Contagem de ovos de helmintos em lodo e efluente	*
		Identificação de <i>Ascaris lombricoides</i> .	
	Fertilidade de solo	Cálcio	*
		Magnésio	
		Acidez potencial	
		Soma de bases	
		Capacidade de troca de cátions	
		Porcentagem de saturação de bases	

***Não foram desenvolvidas novas metodologias/ensaios.**

Como principais clientes da GFQB podem ser citados: COMPESA, ODEBRECHT (Foz do Atlântico Saneamento S/A), TRANSNORDESTINA LOGISTICA S/A, NETUNO INTERNACIONAL S/A, White Martins, Acumuladores MOURA, PETROBRAS TRANSPETRO, QUEIROZ GALVÃO S/A, Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, Refrescos Guararapes LTDA, Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Shell Brasil LTDA, Petrobras Transporte S/A, UNILEVER BR Industrial LTDA - Planta SUAPE, Votorantin Cimentos N/NE S/A, UNINEFRON - Unidade Nefrológica LTDA, Usina São José S/A, Usina Bom Jesus, Special Fruit IMP. E EXP. LTDA, COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICO – COGERH, Secretaria de Meio Ambiente da BA – SEMA, Klabin S/A, Hospital Miguel Arraes, Agencia de Defesa e Fiscalização Agropecuária-ADAGRO, Bompreço S/A, Governo do Estado de Pernambuco dentre outros.

9.3.1 Laboratório de Química Analítica

O Laboratório de Química Analítica (LQA) é um dos mais completos do Norte-Nordeste para realizar ensaios físicos e químicos. O laboratório atua nas análises de diversas matrizes passando por águas brutas, tratadas, águas para consumo humano, água de hemodiálise, águas residuárias, alimentos de origem animal e origem vegetal, sedimento e solo, materiais escolares, entre outras, em atendimento das legislações vigentes.

O LQA é reconhecido por sua capacitação técnica, pelo porte de diversidade de seus clientes e pela credibilidade que conquistou ao longo de sua existência, apoiado à política interna do ITEP que busca a melhoria contínua da qualidade e a excelência técnica. Realiza serviços tecnológicos empregando metodologias normalizadas, internacionalmente reconhecidas.

O LQA participou de 11 ensaios de proficiência em 2015, dos quais 9 foram proficientes com um aproveitamento de 81,8%.

O laboratório possui equipamentos de ponta para as diversas análises físico-químicas, dentre eles: Cromatógrafo Líquido de íons (ILC); Cromatógrafo Gasoso com espectrometria de massa acoplado (GC/MS); espectrômetro de Absorção Atômica (EAA); Espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP/OES); Analisador Direto de Mercúrio (DMA); Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio (CVAFS); Fotômetro de chama, espectrômetro de absorção molecular (UV-VIS) e digestor de amostra por micro-ondas (FIGURA 01).



CVAFS



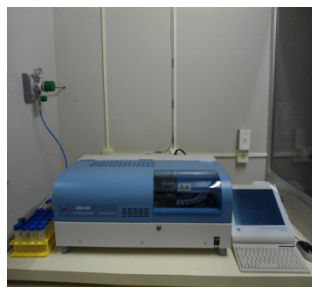
ICP-OES (THERMO)



ICP-OES (CIRUS)



DIGESTOR POR MICROONDAS



DMA



ILC



UV-VIS



FOTOMETRIA DE CHAMAS

Figura 01. Equipamentos do Laboratório de Química Analítica - LQA

9.3.2 Laboratório de Microbiologia

O LEMI realiza serviços tecnológicos e desenvolve pesquisas para contribuir na avaliação da qualidade da água conforme as Legislações vigentes, tendo como principal área de atuação o estudo microbiológico, com ênfase nas matrizes água, alimentos e ambientes (swab) (FIGURA 02).

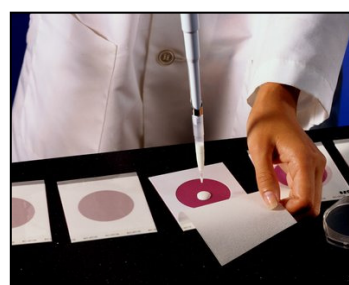
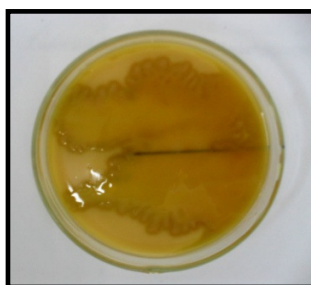
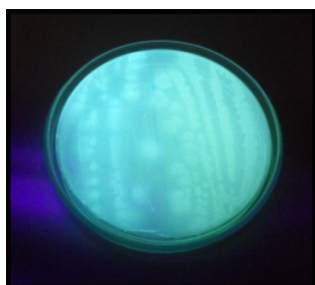
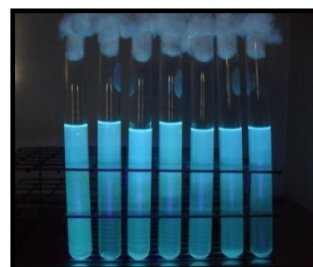
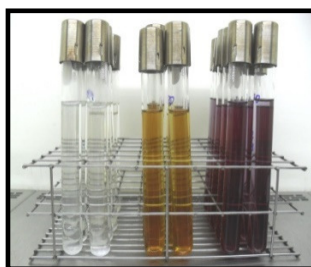


Figura 02. Ensaio realizados no Laboratório de Ensaio Microbiológicos – LEMI

Em 2015 as análises ambientais de superfícies, equipamentos, utensílios (swab) e de manipuladores foram incluídas no escopo de certificação conforme ABNT NBR ISO 9001:2008. Através do projeto PRODSAÚDE, o LEMI teve parte de sua infra estrutura renovada com adequação das bancadas do laboratório com Corian®, bem como novos revestimentos para os armários e aquisição dos seguintes equipamentos: (02) autoclaves, (01) microscópio óptico, (01) geladeira, (01) freezer, (03) agitadores vortex, (02) contadores de colônias, (02) banhos maria, (01) condutivímetro e (01) destilador (FIGURA 03).

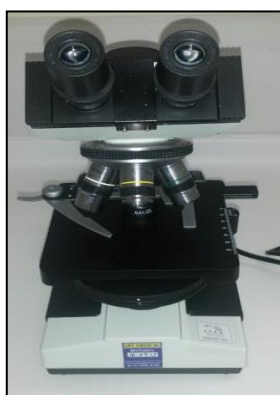


Figura 03. Alguns dos equipamentos adquiridos pelo Laboratório de Ensaios Microbiológicos (LEMI) através do projeto PROD SAÚDE.

9.3.3 Laboratório de Ecologia e Biodiversidade

O Laboratório de Ecologia e Biodiversidade (LEcoBIO) apoia os estudos de implantação das barragens de contenção de enchentes da Zona da Mata Sul e os estudos para licenciamento das obras de recuperação e contenção da erosão costeira na Região Metropolitana do Recife.

A equipe do LEcoBio realiza estudos nas áreas de conhecimento relacionadas à Botânica, Zoologia e Ecologia de ambientes aquáticos e terrestres buscando uma abordagem integrada nos distintos campos do conhecimento. O laboratório tem por objetivo principal desenvolver, apoiar e assessorar pesquisas e estudos voltados ao conhecimento e a conservação do meio ambiente com ênfase na região Nordeste, além de aperfeiçoar, treinar e capacitar recursos humanos para atuar em ações do fortalecimento das políticas e de gestão ambiental, assim como montar coleções biológicas regionais de referência proporcionando a interação e integração de diversos profissionais que atuam na preservação e conservação dos recursos naturais do Estado de Pernambuco (FIGURA 04).



Figura 04. Atividades de pesquisa do LEcoBIO para implantação das barragens de contenção de enchentes da Zona da Mata Sul.

9.3.4 Laboratório de Tecnologia Ambiental

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) é formado por uma equipe multidisciplinar instalado numa área de 500 m² destinadas à determinação de análises ambientais em diferentes matrizes, tendo como principal missão promover serviços tecnológicos e pesquisas voltadas à conservação do meio ambiente.

Em 2015, o LABTAM foi contemplado com a ampliação de escopo da certificação institucional ISO NBR 9001, com inclusão de análises de Ar Interno e iniciou o processo de implantação das Normas NBR 17.025.

Credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o LABTAM, a partir de 2011, passou a realizar análises inorgânicas em gesso, calcário e fertilizantes ao setor de mineração e comercialização desses produtos, para que estes atendam aos requisitos de qualidade do produto exigidos pelo MAPA.

O laboratório realiza serviços de Monitoramento Ambiental para o licenciamento dos setores de lavanderias, indústrias de diversas tipologias, piscicultura, carcinicultura, turismo aquaviário, dentre outros, através de análises, interpretação de dados e emissão de relatório de ensaio e técnicos.

O LABTAM realiza ainda serviços de avaliação da qualidade do ar em ambientes climatizados em acordo à Resolução ANVISA Nº09/03, realizando coletas em ambientes hospitalares (UTI, pré-natal, etc), industriais (plantas de processamento) e comerciais (lojas, salas, escritórios, etc).

Dentre os novos serviços implantados em 2015, destaca-se a contagem de ovos de helmintos em lodo e efluente e identificação de *Ascaris lombricoides*. O método é realizado pela técnica de centrífugo-flutuação e microscopia, com aplicação na avaliação da qualidade parasitológica de águas residuárias para reuso, efluentes e lodos provenientes de estações de tratamento de esgoto. Também em 2015, foram implantados os ensaios para determinação de Fertilidade do Solo, realizados conforme descrito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Em sua estrutura de equipamentos, o LABTAM dispõe de 02 amostradores de ar por impactação com acelerador linear, 02 medidores de CO₂, temperatura, umidade relativa e velocidade do ar, 02 amostradores de aerodispersóides, utilizados para avaliações da qualidade do ar interno, 01 espectrofotômetro de UV-Vis, 02 Sondas

multiparamétricas para análises de 8 parâmetros simultâneos água bruta e salobra, 02 sondas luminescência destinada a análise de oxigênio dissolvido inicial e final para Demanda Bioquímica da Oxigênio, 03 buretas automáticas, 05 capelas de exaustão, 03 blocos digestores para análise de Demanda química de oxigênio, 02 destiladores para análise de nitrogênio, 02 blocos digestores de nitrogênio, 04 balanças analíticas e 03 balanças semi analíticas, 06 incubadoras de DBO, 02 destiladores de água, 02 estufas bacteriológicas, 01 estufa de secagem, 02 contadores de colônias, 01 mufla, 02 estufas de aquecimento, 04 baterias de extração soxhlet, 02 agitadores rotativos para lixiviação de não-voláteis, 01 agitador rotativo para voláteis, 01 agitador mecânico, dentre outros equipamentos de menor porte.

Na área de Pesquisa, o LABTAM em 2015 concluiu as atividades de pesquisa prevista no Convênio FINEP 01.12.0558.00 - Rede Nacional de Carcinicultura (RECARCINA), onde através de membro do seu corpo técnico, coordenou entre 2013 e 2015 a Rede de Efluentes da Carcinicultura (EFLUCAM/FINEP), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Empresa Agropecuária do rio Grande do Norte (EMPARN).

Este projeto na área de aquicultura contribuiu efetivamente com a modernização do LABTAM entre 2014 e 2015, inserindo 48 novos equipamentos (R\$ 124.000,00), além de manutenção e calibração de equipamentos (R\$ 38.730,00), aquisição de reagentes e padrões (R\$ 69.721,00), EPI's (R\$ 10.000,00), Serviços Marcenaria (R\$ 7.700,00) e aquisição de material bibliográfico (R\$ 10.000,00), gerando a publicação de 22 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, 01 artigo em revista nacional e a participação em mesas redondas em evento internacional.

O projeto "Formação e estruturação da Rede de Monitoramento Ambiental com foco nas Exportações - SIBRAETEC" no valor de R\$ 156.501,36, continua em execução e tem papel relevante no apoio a implantação da Norma NBR 17.025.



Figura 05. Atividades de pesquisa desenvolvidas pelo LABTAM em ecossistemas aquáticos.

9.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA CIVIL GEC (LCC – LGP – LTH)

- Gerente da GEC - VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA

A GEC é composta pelo Laboratório de Construção Civil – LCC, pelo Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP, e pelo Laboratório de Tecnologia Habitacional – LTH.

9.4.1. Laboratório de Construção Civil – LCC, e Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP

A GEC, através do Laboratório de Construção Civil – LCC, e do Laboratório de Geotecnia e Pavimentação – LGP, tem atuado historicamente na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil, principalmente nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas na RMR e em diversos municípios do Estado.

9.4.1.1 CONTRATO CORPORATIVO ITEP/COMPESA (LCC/ LGP):

O Contrato Corporativo ITEP/COMPESA, referenciado por CT.PS.12.2.301, foi iniciado em setembro/2012 e tem se revelado o principal instrumento jurídico para o atendimento de diversas necessidades técnicas demandadas pela COMPESA.

Em 2015 o contrato sofreu seu quarto aditamento com o objetivo de prorrogação do prazo de vigência por mais doze meses e quinto aditamento como fim de adequação da planilha de serviços, fornecendo assim respaldo para a continuidade e contratação de novos serviços pelo menos até setembro/2016.

O ano de 2015 iniciou com a continuidade dos serviços de Apoio à Fiscalização da COMPESA e de Controle Tecnológico de Solos e Concreto em obras de implantação, ampliação, restauração e manutenção de sistemas de abastecimento d'água e/ou de esgotamento sanitário, em diversas áreas de RMR e outros municípios de Pernambuco.

9.4.1.2 Serviços de Controle Tecnológico do Concreto e Solos:

Também em 2015 houve a continuidade dos serviços de Controle Tecnológico de Concreto e de Solos com encerramento de alguns por conclusão das obras e outros por dificuldade de recursos financeiros, dentre os quais podemos citar:

- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras da Estação de Tratamento D'água, dos Reservatórios e da Estação Elevatória, integrantes dos lotes 1 e 4 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe-PE:
 - Serviço continuado por todo o ano de 2015, período em que se manteve as equipes de Concreto e de Solos, inclusive dos engenheiros coordenadores, contando atualmente com 07 (sete) colaboradores de nível médio (técnicos em edificações) na equipe de concreto e 04 (quatro) colaboradores de nível médio (também técnicos em edificações) integrando a equipe de solos, havendo um engenheiro coordenador para cada área de atuação.
- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras das Estações Elevatórias e dos Reservatórios integrantes dos lotes 2 e 3 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Buíque, Iati-PE, Itaíba e Venturosa e Alagoinha:
 - Serviço continuado por todo o ano de 2015, apesar de no mês de abril/2015 terem sido desativadas as atividades da área de solos, permanecendo até o final do ano apenas os serviços de Controle Tecnológico dos Concretos, sendo desenvolvidos por uma equipe de concreto de 02 (dois) técnicos de nível médio e coordenados por um engenheiro civil.
- Controle Tecnológico dos Concretos nas obras de Implantação e Ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Loteamento Praia do Paiva - Cabo de Santo Agostinho-Pe.
 - Estes serviços permaneceram sendo prestados até o mês de setembro/2015, época em que a COMPESA, alegando escassez de recursos, decidiu pelo encerramento do plano de trabalho do ITEP, levando assim ao encerramento de nossas atividades naquela obra.
- Controle Tecnológico dos Concretos das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Tacaimbó-PE.
 - Estes serviços foram iniciados em setembro/2015 com alocação de uma equipe formada por 02 técnicos em edificações sob coordenação de um engenheiro Civil, além do laboratório de campo disponibilizado pelo ITEP.

9.4.1.3 – Serviços de Inspeção de Materiais

- **Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade no Fornecimento de Materiais e Equipamentos Utilizados nas Obras do Sistema Adutor do Agreste, através do Plano de Trabalho 15.01.**
 - Para estes trabalhos o ITEP disponibilizou para a COMPESA no período de JAN/2015 a OUT/2015 um engenheiro Mecânico que desenvolveu todos os trabalhos nas instalações dos fabricantes e/ou fornecedores de materiais adquiridos pela COMPESA e destinados ao Centro de Distribuição localizado em Dois Irmãos – Recife – PE.
- **Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade no Recebimento de Materiais e Equipamentos Utilizados em Obras da COMPESA.**
 - Serviço resultante do Plano de Trabalho 15.02, e prestados nas instalações do Centro de Distribuição da COMPESA em Dois Irmãos, por um engenheiro Mecânico disponibilizado pelo ITEP para executar as inspeções de recebimento dos materiais e equipamentos entregues diretamente naquele Centro, no período de Jan/2015 a ABR/2015.
- **Parecer Técnico sobre o Rompimento de Filtro de Fibra de Vidro na EEE de Fernando de Noronha.**
 - Serviço apresentado no Plano de Trabalho 15.05, e desenvolvido no decorrer de setembro/2015 por uma comissão composta de 03 técnicos de nível superior, que apresentou um Parecer Técnico após investigação do fato ocorrido, através de diligências, reuniões, visitas ao local da ocorrência, análise e testes nos materiais que apresentaram falhas.
- **Serviços de Inspeção na Montagem do Filtro Biológico da Unidade 1 e Supervisão dos Reparos nos Sistemas da ETE da Ilha de Fernando de Noronha – Praia do Cachorro e Praia do Boldró.**
 - Serviço referente ao Plano de Trabalho 15.06, realizado em caráter emergencial no mês de setembro/2015 para atender urgente solicitação da COMPESA, motivada pelo rompimento do Filtro Biológico da unidade 3 da Estação de Tratamento de Esgotos da ilha de Fernando de Noronha, havendo o ITEP deslocado 02 técnicos para acompanhar a instalação dos novos filtros substitutos dos danificados.
- **Sondagem de Simples Reconhecimento com SPT.**
 - Serviço realizado por conta do Plano de Trabalho 15.04, executado em área do novo prédio sede da COMPESA localizado na avenida Cruz Cabugá – Santo Amaro – Recife, por uma equipe de 03 sondadores no mês de julho/2015

9.4.1.4 Contrato de Gestão com a SEINFRA – Serviços de Controle Tecnológico de Solos e de Concreto (LCC/LGP)

Até junho/2015 de 2015 foram mantidos pela GEC os serviços de Controle Tecnológico das obras de construção das barragens integrantes do sistema de contenção de enchentes na região da Mata Sul do estado de Pernambuco, serviços integrantes do contrato de Gestão entre ITEP e a Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA. Para o desenvolvimento destes trabalhos a GEC precisou se capacitar com a contratação de 05 engenheiros Civis e 20 técnicos de nível médio, para atuação nas seguintes obras;

- Barragem de Serro Azul localizada no Distrito de mesmo nome no município de Palmares-PE;
- Barragem de Panelas II, no município de Cupira-PE;
- Barragem Lagoa dos Gatos no município de mesmo nome;
- Barragem Barra de Guabiraba no município de mesmo nome;
- Barragem de Igarapeba no município de mesmo nome;
- Barragem de Brejão no município de mesmo nome.

A partir de julho/2015 os trabalhos foram descontinuados devido paralisação das obras por escassez de recursos e alterações no contrato de Gestão ITEP/SEINFRA.

9.4.1.5 – Serviços Diversos (LCC/LGP):

Merece ainda citação os serviços contratados diretamente pelas empresas privadas e/ou pessoas físicas através da Recepção de Serviços Tecnológicos sob a forma denominada “de balcão”, principalmente os serviços de ensaios em materiais de construção diversos, ensaios em amostras de jazidas de solo destinado a obras de movimentação de terra, ensaios de permeabilidade de solo para projetos de disposição de efluentes, serviços de sondagem SPT, etc.

Registramos ainda que o Laboratório de Construção Civil – LCC participou do **XXI Programa Interlaboratorial de Ensaios de Concreto – 2015** coordenado pela Divisão de Tecnologia em Engenharia Civil da Eletrobrás Furnas, através da Comissão Técnica de Laboratórios Setor Construção Civil, obtendo excelente classificação entre os laboratórios participantes do Programa.

Também o LCC participou do XVIII Programa Interlaboratorial de Argamassa para Assentamento e Revestimento de Paredes e Tetos, promovido pela EPT Engenharia e Pesquisas Tecnológicas Ltda., e coordenado pela Comissão Técnica de Laboratórios de Ensaio em Construção Civil, no qual também nos classificamos entre os melhores laboratórios do país neste tipo de material de construção.

Este bom desempenho está relacionado com a iniciativa tomada poucos meses antes de aperfeiçoar o padrão de qualidade dos ensaios com argamassas industrializadas, quando iniciaram as providências necessárias à obtenção da **Acreditação** do laboratório nos ensaios normalizados para estes materiais, cujo processo já foi enviado ao INMETRO em novembro/2015, encontrando-se no aguardo de auditoria.

Em 2015 a equipe de profissionais de nível superior da Gerência de Engenharia Civil (LGP + LCC) foi formada por 2 mestres, 1 especialista e 11 graduados.

9.4.2. Laboratório de Tecnologia Habitacional - LTH

- Coordenador do LTH – CARLOS WELLINGTON PIRES AZEVEDO SOBRINHO

9.4.2.1. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2015, a Unidade conseguiu concluir o Convênio ITEP-FINEP-HABITARE-SINAT, assinado em dez.2010 e concluído em out.2015, resultando na acreditação do ITEP como ITA-Instituição Técnica Avaliadora do SINAT, resultando numa bela obra de reforma e ampliação física do Laboratório, com aquisição de equipamentos. Desta forma o LTH está apto a:

- I- Realizar plenamente os ensaios e testes de desempenho para os temas:
 - a. Segurança estrutural;
 - b. Estanqueidade; e
 - c. Conforto acústico.
- II- Realizar parcialmente os ensaios e testes de desempenho para os temas:
 - a. Reação ao fogo (painel radiante e flamabilidade);
 - b. Conforto térmico (dispositivos registradores de umidade e temperatura);
 - c. Durabilidade (Ação QUV).

Conseguiu adquirir dois outros equipamentos importantes para caracterização física dos materiais compósitos (Condutímetro LAMBDA-NETZSCH) e para determinação da ação QUV (Suntest - ATLAS) que poderão ampliar nosso portfólio com realização de serviços e pesquisa aplicada.

Ainda em 2015 o LTH aprovou uma nova proposta de Convênio junto a FINEP, ITEP-FINEP-HABITARE-SIBRATEC. Este novo Convênio possibilitará o LTH a ampliar a capacitação laboratorial adquirindo equipamentos direcionados ao tema Durabilidade, além de colocar o ITEP na Rede de Desempenho em Edifícios Habitacionais do sistema SIBRATEC.

9.4.2.2. Principais serviços realizados

Compilados por área de atuação:

I- Desempenho Habitacional:

- Apoio a empresa incubada ISOLTECH, através de Contrato de prestação de serviço objetivando o desenvolvimento de uma Diretriz Técnica, CTPS nº005/2015 no valor total de R\$ 95.750,00, em andamento, quitado R\$ 25.852,50;
- Realização de RTA- Relatórios de Avaliação Técnica para Empresa Treviso Engenharia, através da proposta Nº0019/2015, no valor de R\$ 6.300,00, concluído em fev.2015.
- Realização de RTA- Relatórios de Avaliação Técnica para Empresa Galvão Amorim, através da proposta Nº0057/2015, no valor de R\$ 17.190,00, concluído em ago.2015.

II- Laudos Técnicos

- Contrato SEFAZ-ITEP/OS: em andamento desde 2012, arrecadou neste ano valor de R\$ 7.500,00 para elaboração de Laudo Técnico e projetos de recuperação de um pilar da sede da SEFAZ-Recife.
- Laudo Técnicos e Projeto de reforço para o prédio do MAC-Olinda da FUNDARPE, Contrato CTPS 807/2014, realizado entre março a agosto 2015, no valor de R\$ 18.900,00;
- Laudo Técnico para quatro edifícios do Conjunto residencial Bosque Imperial, sob Proposta nº069/2015, concluído em nov. 2015 no valor total de R\$ 40.000,00;
- Laudo Técnico sobre estabilidade de encostas, juntamente com o LCC, serviço realizado para TDC Construções, totalizando R\$ 22.000,00.

III- Ensaio laboratoriais

- Realização de serviços continuados de realização de ensaios de controle de qualidade em prismas e blocos cerâmicos estruturais para Empresa PORTO ENGENHARIA, Proposta Nº009/2015, os valores totais faturados e recebidos somaram R\$ 13.440,00;
- Realização de ensaios em tubos de concreto, novo serviço ofertado pelo LTH, já atendeu os seguintes clientes; Timbi construções; Construtora Borba; A&P Premoldados; Belfort e Teixeira Prefabricados; Tecomat, totalizando R\$ 4.425,00;
- Realização de ensaios em amostras de prismas de alvenaria e retira de testemunhos de concreto e modelagem numérica, para empresas: Construtora CELI; Advance Construtora; Construtora Amas; Compesa; Perito Gustavo Farias; Tese de Marcelo Pitanga. Engº Diógenes Tavares, totalizando R\$ 16.072,70.

IV- Serviços de apoio ao Contrato de Gestão SDEC

- Elaboração de relatório Final de nível de pressão sonora nas barragens de Serro Azul, Barra de Guabiraba, Igarapeba, Brejão, Gatos e Tâmaras II, concluído;
- Projetos de Pavimentação, terraplenagem e drenagem do Loteamento Hermílio Borba Filho em Palmares, em andamento;
- Orçamento e Cronograma Físico-financeiro do Projeto Viveiro Pirapama, em desenvolvimento;

- Revisão/ Modificação dos projetos de Arquitetura, Instalações Elétricas, Lógica, Instalações Hidrossanitárias, Destino Final de Esgoto dos Centros Tecnológicos de Caruaru, Serra Talhada, Garanhuns e Araripina, concluído.
- Elaboração de Orçamentos e Cronogramas Físico-financeiro dos Projetos de Reforma de Arquitetura, Instalações Elétricas, Lógica, Instalações Hidrossanitárias, Destino Final de Esgoto dos Centros Tecnológicos de Caruaru, Serra Talhada, Garanhuns e Araripina, concluído.
- Elaboração de Especificações, Memorial Descritivo e Termo de Referência dos projetos de Reforma de Arquitetura, Instalações Elétricas, Lógica, Instalações Hidrossanitárias, Destino Final de Esgoto dos Centros Tecnológicos de Caruaru, Serra Talhada, Garanhuns e Araripina, entregues para Licitação.

Dos serviços realizados resta receber dos seguintes Clientes:

- Caixa Econômica Federal, valor de reajuste referente ao Contrato 3673/12 no valor estimado de R\$ 320.000,00, em processo de validação junto ao setor jurídico da CAIXA, previsão de faturar em janeiro 2016;

9.4.2.3. Produção técnica

Em 2014, a equipe técnica do LTH participou dos seguintes eventos:

- XIII Congresso Latino-Americano de Patologia das Construções (CONPAT2015), realizado em setembro em Lisboa-PT, com publicação de 3 artigos técnicos, sendo inclusive um destes homenageado como excelência em produção técnica especializada e encaminhado para ser publicado na Revista ALCONPAT;

9.4.2.4. Capacitação técnica

Dois Colaboradores do LTH estão cursando Doutorado:

- Aroldo Vieira de Melo, concluindo doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sobre o tema: Correlação entre ensaios físicos e mecânicos em alvenaria, previsto para defesa em 2016;

- Carlos Welligton Pires Sobrinho, cursando doutorado na Faculdade de Engenharia do Porto-PT, sobre o tema: Durabilidade das Alvenarias em Blocos de Gesso, previsto para defender em 2018.
- Capacitação técnica interna dos técnicos do LTH e LCC na ISO 14025 e nos ensaios de argamassa e Concreto que serão objeto de acreditação pelo INMETRO.

A equipe do LTH é formada por 3 MSc Engenheiros Civis; 1 Especialistas Eng. Civil; 2 Arquitetos; 3 Técnicos NM, 1 Laboratorista e 1 Técnico de apoio.
--

9.5. GERÊNCIA EXECUTIVA DE INF. COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO GICC (MT/UTIC/UGEO)

- Gerente da GICC: CARLOS WESTPHAL BRISTOT JÚNIOR (ATÉ 17/09/15)
- ZULEIKA TENORIO C NASCIMENTO (A PARTIR DE 17/09/15)

A GICC compreende a Memória Técnica, e as Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC e de Geoinformação – UGEO.

9.5.1. MEMÓRIA TÉCNICA - MT

- Coordenador: ARAMIS MACÊDO LEITE JÚNIOR (jan-ago 2015)
- Coordenadora: ELAINE RAPOSO (set/2015 até o presente)

A Unidade da Memória Técnica é um espaço importante para a preservação do patrimônio histórico do ITEP ao longo dos seus quase 75 anos de existência. E precisa passar por uma reestruturação física, de equipe técnica e, principalmente quanto a sua natureza. Na verdade, a Unidade deve se tornar Centro de Memória Empresarial (Memorial ITEP). Um centro de memória tem por objetivo a preservação da memória da organização visando, entre outras coisas, potencializar o seu uso como ferramenta estratégica de gestão.

Destarte, cabe a unidade reunir, organizar, conservar e produzir conteúdo a partir da memória institucional, presente tanto na documentação histórica do ITEP quanto na memória de seus colaboradores¹ e de outros atores relacionados à vida institucional (Governo do Estado, Facepe, UFPE, UFRPE, IPA etc.).

Ter o acervo histórico do Instituto preservado significa, quando usado adequadamente, ter mais uma fonte para o desenvolvimento de projetos, serviços e produtos variados,

¹ Além das informações contidas em documentos de arquivo, coleções bibliográficas e objetos, preservados por seu valor histórico, a memória de uma organização está também nas pessoas. Por essa razão, entende-se que coletar a memória dos colaboradores do ITEP é de suma importância. Esse acervo construído é importante também pelo uso que se pode dar a ele como ferramenta do processo decisório da alta gestão.

dando apoio às ações institucionais. Dessa forma, tem o poder de promover o acesso à informação qualificada, fomentar a circulação e a troca de experiências entre diferentes atores institucionais. Por exemplo: é comum que uma informação seja produzida mais de uma vez, pelo desconhecimento de sua existência prévia no interior da organização.

Para tanto, pode-se pensar inicialmente em três frentes de atuação em que a memória pode contribuir com o ITEP. A primeira delas é a reputação institucional, o fortalecimento da Marca ITEP. Ao demonstrar como os valores e a missão institucional podem ser responsáveis pelo fortalecimento da imagem institucional junto ao público externo, através da demonstração dos importantes serviços prestados para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.

A segunda é a cultura organizacional. É essencial perceber como a cultura organizacional influencia a própria existência do Instituto. Nesse sentido é preciso perceber que a cultura organizacional deve ser entendida como a representação que os colaboradores fazem da sua atuação no ITEP, demonstrando a importância de cada um dentro do contexto institucional, criando um ambiente de pertencimento. Conhecer a história na qual se insere dá novo sentido ao trabalho desempenhado pelas pessoas e pode transformá-las em agentes de fortalecimento da cultura institucional e, conseqüentemente, da Marca ITEP.

A terceira é a gestão do conhecimento. Trata-se do estudo, elaboração e gestão de mecanismos (procedimentos) de gestão e preservação do conhecimento produzido pelo Instituto e dos repositórios necessários a sua preservação. Esta terceira frente de atuação é meio e fim para a execução das duas primeiras.

Uma unidade como a Memória Técnica possui elementos de atuação e funcionamento que diverge da natureza e atuação de uma biblioteca, por exemplo. Assim, justifica-se que ela não deve permanecer subordinada a quaisquer outros setores do ITEP. Antes, deve ser tratada como uma unidade de assessoria vinculada diretamente à Presidência, para que possa atender a qualquer área, setor ou departamento dentro do Instituto, independentemente de sua posição hierárquica.

A formação da equipe é um fator determinante para o sucesso da unidade. Uma equipe multidisciplinar, sob a coordenação de um historiador, que envolva profissionais de diversas áreas do conhecimento, como arquivistas, documentalistas, gestores da informação e educadores, entre outros, possibilitará a existência de diferentes visões

sobre a memória da organização, além de contribuir com metodologias específicas para aplicação ao trabalho técnico.

Outro ponto importante é a infraestrutura. A unidade deve ser instalada de acordo com as ações que se pretende desenvolver. É necessário que exista uma reserva técnica (local de guarda). Caso o objetivo seja desenvolver suas atividades em ambiente digital (repositório digital), serão necessários servidores e uma boa rede de dados. Da mesma forma, se existe a ideia de que a unidade se torne um local de reflexão, pesquisa e troca de informações, será necessário que haja um espaço de encontro disponível que atenda os requisitos de segurança, saúde meio ambiente.

Diante de tudo o que foi apresentado, entende-se que a Unidade da Memória Técnica é de extrema importância para a instituição, pois trata-se de um setor que tem potencial para receber e tratar informações estratégicas produzidas pelo ITEP através dos projetos, convênios e serviços, contribuindo para a melhoria dos processos internos e atuando como repositório e disseminador do conhecimento organizacional.

Histórico da Unidade

A Memória Técnica iniciou suas atividades em outubro de 2011 com uma equipe de técnicos formada por 5 pessoas: 3 auxiliares administrativos - nível médio, 1 historiador e 1 bibliotecária, então responsável pela equipe, atuando sob a Direção Técnica de Ivan Dornelas Falcone de Melo. Em novembro daquele mesmo ano, foram integrados à equipe 4 estagiários do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Em setembro de 2012, a unidade passou a integrar o GICC, sob a gerência do Sr. Carlos Westphal Bristot Júnior, na qual permanece até o presente. Em janeiro de 2013, o historiador Aramis Macêdo Leite Júnior deixou a unidade para exercer a função de Coordenador de Arqueologia na então Unidade Gestora de Projetos Barragens – UGP BARRAGENS, futuro Escritório de Projetos – EP. Em junho daquele ano, a colaboradora Simone Rosa de Oliveira, então responsável pela unidade, e três estagiários se desligaram do ITEP. A partir dessa data a unidade passou a contar com apenas 1 auxiliar administrativa, a colaboradora Tirsa Braga de Melo.

Entre janeiro e agosto de 2015, a unidade da Memória Técnica passou a ser coordenada pelo historiador Aramis Macêdo Leite Júnior. Nesse momento a equipe da unidade se resumiu ao Coordenador e a colaboradora Tirsa Braga, que foi desligada do

ITEP, em março daquele mesmo ano. Durante o período de janeiro a abril foi elaborado um projeto com propostas para a reestruturação do setor que foi entregue ao então Diretor Executivo-Comercial.

Dentre as observações contidas no relatório supracitado foram apresentados os objetivos, documentos de referência, perfil e orçamento da equipe técnica e suas responsabilidades, orçamento de equipamentos, mapa de riscos, implantação da qualidade nos procedimentos internos e externos (comunicação) que definiriam a natureza da unidade.

Em setembro de 2015 a Memória Técnica passou a ser vinculada à Biblioteca do ITEP e a responsabilidade pela sua gestão foi repassada para a Colaboradora Elaine Raposo.

Os objetivos da Memória Técnica são: a) resgatar e preservar a memória do ITEP ao longo de toda a sua trajetória, salvaguardando seu acervo técnico: relatórios, pareceres, certificados e demais produções técnico-científicas; b) divulgar e realizar pesquisas sobre a importância e as contribuições do Instituto para o desenvolvimento de ciência e tecnologia no estado de Pernambuco e no Nordeste do Brasil; c) fortalecer a marca ITEP; d) e auxiliar no processo decisório da alta gestão.

As principais ações desenvolvidas durante o ano de 2015 foram:

- Organização da informação científica e tecnológica do ITEP;
- Inventário e Higienização de documentos;
- Elaboração de Projeto para reestruturação da Unidade;
- Acompanhamento das aquisições de Normas ABNT para o ITEP;
- Solicitações de ISBN para publicações técnicas do ITEP.

Entre janeiro e agosto de 2015 a equipe passou a ser coordenada pelo colaborador Aramis Macêdo Leite Júnior. A partir de setembro deste mesmo ano, a Coordenação passou a ser exercida pela colaboradora Elaine Raposo. Em março de 2015 a colaboradora Tirsa Braga de Melo foi desligada do ITEP

9.5.2. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – UTIC

9.5.2.1 – ÁREA DE REDES

- Colaboradora: ZULEIKA TENÓRIO

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Zuleika Tenório	Coordenadora de Redes	IRH	Mestre em Ciência da Computação
Marcelo Monteiro	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Segurança de Redes
José Carlos	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Redes de Computadores

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, de implantação e operação de meios e serviços de redes avançados.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Redes gerenciou as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco, tais como: a Rede Ícone ([I]nfraestrutura de [C]omunicação [Ó]ptica para E[N]sino e P[E]squisa na RMR de Recife) e o backbone do PoP-PE, garantindo acesso à Internet a velocidade Gigabit para Instituições de Ensino e Pesquisa qualificadas pela RNP. Além disso, elaborou projeto para interligar o Espaço Ciência à Rede ICONE, projeto de anel óptico em Caruaru e negociada parceria com uma empresa para realizar a implantação dessa rede com troca por pares de fibras e novo projeto de rede para atender ao Parqtel.

Orçamento para anéis ópticos no interior nas cidades de Garanhuns com 10Km de extensão, Araripina com 3 Km de extensão, Arcoverde com 5 Km de extensão, Serra Talhada com 12 Km de extensão e Vitória de Santo Antão 8 Km de extensão. Em negociação a extensão da Rede ICONE para a região sul da RMR.

O projeto da RNP 2015 apresenta o valor de R\$ 359.663,87.

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

O ITEP abriga e opera o PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). O PoP-PE apoia os projetos acadêmicos da RNP.

Receita: R\$ 359.663,87 - Despesa: R\$ 359.663,87

V - DESENVOLVIMENTO DE RH

A equipe participou do 9º PTT-Fórum, um evento promovido pelo CEPTR0.br (Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações) do NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), com o apoio do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil).

Além disso, participou do 16º Workshop RNP, onde são discutidos as inovações e o futuro das redes acadêmicas no Brasil e no mundo. O evento reúne especialistas em pesquisa e desenvolvimento de redes e aplicações distribuídas avançadas. Participou também do 21º Seminário de Capacitação e Inovação (SCI) da RNP. O evento é dirigido a profissionais de Tecnologia da Informação das organizações usuárias da rede Ipê e dos 27 Pontos de Presença (PoPs) da RNP em todo o país. A equipe também participou do IV Fórum RNP e do VI Workshop de Tecnologias de Redes (WTR) do PoP-BA.

Atualmente é composta por 02 doutorandos (sendo 01 técnico da RNP) e 02 especialistas na equipe.

VI - EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES

Foram adquiridos através da RNP: 01 novo servidor de rack de serviços, 01 servidor para o projeto MonIPE, 02 switches para expansão da Rede ICONE com 04 GBICs e novos serviços de readequação da infraestrutura elétrica.

VII - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Redes possui a necessidade de reforma e readequação da infraestrutura para atender as expansões das redes e novos projetos.

Reuniões foram realizadas para expansão de novos Pontos de Interconexão que atendem ao Ponto de Troca de Tráfego em Pernambuco, como também para acordo de cooperação para elaboração de projetos com o ITEP e RNP para dar continuidade à expansão e interiorização da Internet no estado de Pernambuco. Além disso, a equipe participou de reuniões para auxiliar no gerenciamento da rede metropolitana entre Petrolina e Juazeiro (RedeVasf). Por fim, elaborou e aprovou projeto de rede junto a SECTEC para atender ao Parqtel e Espaço Ciência, porém ainda aguardando liberação de recurso para execução dos projetos.

9.5.2.2 – ÁREA DE SUSTENTAÇÃO

- Colaborador: VINICIUS CLAUDINO

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Vinicius Claudino	Coordenador de Sustentação	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Reivson Lopes	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Erick Marllon	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Tarcisio Machado	Técnico de Redes	CLT	Técnico em Redes de Computadores
José Antônio Valença	Administrador de Redes	IRH	Administração em Redes de Computadores

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Manter o parque de TIC (computadores/ laptops, servidores, impressoras, etc.) e gerenciar as redes de dados do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Sustentação está voltada para a manutenção da infraestrutura (equipamentos) que suportam os sistemas do ITEP, responsável pelos processos finalísticos, de apoio e gerenciais, para atendimento às demandas da instituição. A infraestrutura abrange a Rede de Computadores formada por servidores de rede, estações de trabalho, impressoras e firewalls, sendo responsável pela segurança e integridade das informações internas do ITEP. Esta rede é interligada por fibra ótica e cabos UTP, acessando a Internet pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

IV - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Sustentação possui a necessidade de aquisição de equipamentos para garantir o backup/redundância das informações sensíveis ao ITEP, melhorar a rede de dados interna para atender as expansões e novos projetos.

9.5.2.3 – ÁREA DE SISTEMAS

- Colaboradora: DANIELA DE CASTRO PEREIRA ALVES

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Daniela de Castro Alves	Coordenadora de Sistemas	CLT	Especialista em Engenharia de SW
Danielle Braga Correia	Técnica de Informática	CLT	Técnico de informática
Fred Leonardo de Oliveira	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Robson Gomes dos Santos	Administrador de Redes	CLT	Licenciatura em Computação

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Implantação, aprimoramento, suporte e manutenção dos sistemas existentes do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A UTIC/Sistemas, visando atender as necessidades de informações para subsidiar a gestão dos processos finalísticos, de apoio e gerenciais do ITEP, é responsável pela definição, se o sistema é desenvolvido no Instituto, pela própria equipe de Sistemas, e suporte se adquirido no mercado ou desenvolvido por fornecedor especializado. Nos dois últimos casos, segue o processo formal de aquisição de bens e serviços do ITEP/OS, envolvendo também as áreas de Suprimentos e de Controle Orçamentário.

Atualmente a ITEP/OS conta com 13 sistemas de informação, dos quais 3 são de fornecedores terceirizados. No rol dos principais sistemas disponíveis estão o PIRÂMIDE® (ferramenta para a gestão administrativo-financeira da organização), o Plonus (ferramenta de gestão da execução física e orçamentária dos Programas, Projetos, Metas e Ações do ITEP) e RH3 (ferramenta para gerenciamento de rotinas de pessoal).

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

Foram contratados em 2015 melhorias nos módulos de BIs (Business Intelligence) e em funcionalidades no Pirâmide. A equipe também proporcionou melhorias aos sistemas desenvolvidos internamente.

V - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Sistemas possui a necessidade de capacitação para garantir o suporte e manutenção dos sistemas atuais do ITEP e para o desenvolvimento de novos sistemas que atenderão a novos projetos.

9.5.3. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO

- Gerente da UGEO - ANA MONICA CORREIA
- Coordenador do Laboratório de Conhecimento Geoespacial (LEGC) - FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE
- Coordenador do Laboratório Geodésia e Cartografia (LCGE) – ARAMIS LEITE DE LIMA
- Coordenador do Laboratório de Meteorologia (LAMEP) – WANDERSON SOUZA
- Coordenador de Estudos Ambientais: PAULO ALVES SILVA FILHO

A Unidade de Geoinformação (UGEO) e Unidade de Meteorológica (LAMEP) estão ligadas a Diretoria Executivo – Comercial (DEC). No ano de 2015, com a extinção do Escritório de Projetos – EP (DEC) a UGEO reaproveitou a maioria de seus profissionais.

A UGEO tem como missão apoiar o atendimento das demandas de geoinformações no Estado de Pernambuco, com serviços prestados nos setores Público e Privado, nas mais diversas áreas da ciência, fornecendo aos seus clientes soluções geoespaciais modernas e eficientes. Sua estrutura de gestão é formada por uma Gerência e quatro coordenações, apresentando como eixos principais de atuação: Cartografia e Geodésia, Geoprocessamento, Meteorologia e Escritório de Projetos. Entre os projetos desenvolvidos pela UGEO para o Estado destacam-se:

- O Sistema de Informações Geoambientais de Pernambuco – SIG Caburé: sistema em desenvolvimento pela UGEO com o objetivo de apoiar as ações de monitoramento, fiscalização e licenciamento da Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH.
- Desenvolvimento de metodologia para o cadastro de informações territoriais, com base na NBR-14653, composta por um sistema de mapeamento portátil e tecnologia GPS capaz de produzir laudos de avaliação em menor tempo e com maior precisão;
- Desenvolvimento de metodologia de validação dos produtos cartográficos advindos das tecnologias Aerofotogramétricas e Perfilamento a Laser

Aerotransportado de natureza geoespacial, e a validação destes envolve além da própria verificação de conformidade em relação aos tipos de produtos entregues, um controle de qualidade posicional dos dados que estão sendo adquiridos. Este controle de qualidade tem como objetivo avaliar a natureza posicional dos dados geoespaciais através de técnicas de geoestatística onde é utilizada inferência estatística para obter resultados numéricos que representem a classificação do dado de acordo com o Padrão de Exatidão Cartográfica brasileiro

- Sistema de Informações Geográficas do Território Estratégico de Suape SIGTES: sistema em desenvolvimento para Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas – CONDEPE/FIDEM com o objetivo de subsidiar o controle urbano e ambiental nos Municípios e Instituições que integram o Território e Estratégico de SUAPE
- O Kompass (Sistema de Informações Geográficas) desenvolvido pela UGEO, reúne informações relativas às cadeias produtivas da apicultura, caprinovinocultura e um mapeamento das principais instituições que compõem a infraestrutura tecnológica do Estado. Esses levantamentos foram financiados por recursos do Governo de Pernambuco, através do Contrato de Gestão com Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), também disponibiliza por meio de mapas temáticos uma caracterização socioeconômica de Pernambuco, apresentando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho;

Nos últimos anos a UGEO tem feito investimentos na melhoria de infraestrutura, como aquisição de equipamentos, softwares e também capacitação no quadro de profissionais.

A Unidade atua no desenvolvimento e emprego de tecnologias (novas e existentes), gerando dados e transformando os mesmos em informações em prol da sociedade. Exemplos de áreas do conhecimento: Cartografia, Geodésia, Sensoriamento Remoto, Inteligência Geográfica (Sistemas de Informações Geográficas), Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.

A Unidade tem certificação na prestação de serviço em Cadastro Territorial ISO 9001: 2008. E em processo de certificação dos serviços de Validação de Produtos Geoespaciais e Qualidade do Ar, conta no seu quadro profissional com engenheiros cartógrafos, geógrafos, cientistas da computação, engenheiro agrônomo, tecnólogo em geoprocessamento e meteorologista. Com nível de mestrado e doutorado, nas universidades federais dos estados de Pernambuco (UFPE) e Paraíba (UFPB e UFCG), ITEP/OS, FAFIRE.

Conseguiu parcerias institucionais nacionais UFPE, UFRPE, UFCG, UFAL, INPE, INSA, EMBRAPA, IBGE, IPA, APAC, COMPESA, IMAGEM GEOTECNOLOGIAS, INMET e internacionais com Governo Russo (Projeto GLONASS), Universidade do Texas (Projeto SWAT), EUMETSAT (Recepção de imagens

A equipe da UGEO conta com 26 profissionais, sendo 10 mestres envolvendo as áreas de meio ambiente, geotecnologias e meteorologia.
--

9.6. GERÊNCIA EXECUTIVA DE METALMECÂNICA E MATERIAIS – GEMM

- Gerente da GEMM: -----

A Gerência Executiva de Metal Mecânica e Materiais - GEMM – foi concebida, a partir do início de 2015, para agregar as unidades que tinham sido recentemente transferidas da DEC para a DTC (Programas Institucionais) – PRO – RMM (Rede Metal Mecânica): LACEM – LMAT – UIPS.

Sua concepção foi mais além do que isso, passando a compreender duas unidades (UEPF e UEM) e quatro laboratórios (LMUA – LACEM – LMAT e LEND), dos quais apenas o LACEM, chegou a produzir alguns resultados comerciais, mesmo assim com déficit geral no ano.

A GEMM, por meio da UEPF (Unidade de Engenharia de Processos e Fabricação), onde funciona o Laboratório de Mecânica e Usinagem Avançada – LMUA – atua no desenvolvimento de projetos mecânicos com foco em usinagem e soldagem para a MPMEs. O LMUA é um laboratório compartilhado com empresas e instituições de ensino e pesquisa, onde se desenvolve serviços e soluções tecnológicas e a formação de recursos humanos especializados, com foco na usinagem mecânica convencional e a avançada, com controle numérico

Já a Unidade de Ensaios e Metrologia – UEM, por meio dos seus três laboratórios, atua na realização de ensaios mecânicos em materiais metálicos e metrologia industrial (LACEM), estudos e caracterização de materiais estratégicos relacionados ao comportamento micro e macro mecânico dos materiais (LMAT), além de atuar nas áreas de inspeção e execução de ensaios não destrutivos em estruturas metálicas, materiais, produtos e serviços para obras de saneamento, engenharia naval, dutos e obras afins (LEND). Desses laboratórios, o LEND (antiga UIPS) terminou sendo transferida para o NCERT.

9.6.1 Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos – LACEM

- Coordenador do LACEM:
- Colaborador: CLÁUDIO SALLES

O Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (LACEM), que a partir de janeiro de 2015 passou a integrar a Gerência Executiva de Metal Mecânica e Materiais GEMM, tem como objetivo oferecer à indústria serviços de calibração científica nas áreas de medição dimensional, força, torque e pressão. O LACEM também realiza ensaios mecânicos e pareceres técnicos, seguindo procedimentos documentados, com base em normas e métodos estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O laboratório atende aos requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Calibração e Ensaios – e, por isso, recebeu o Certificado de Acreditação Nº0204 concedido pela Coordenação Geral de Acreditação para Torque, Força e Dimensional. Outra norma atendida pelo laboratório é a ABNT NBR ISO 9001/2008 que trata do Sistema de Gestão da Qualidade.

I. Pessoal.

Para realizar as atividades desenvolvidas no ano de 2015, o LACEM contou com a seguinte equipe:

- Claudio Sales (Eng. Mecânico – Responsável Técnico e Signatário Autorizado/OS);
- *Eudes Barbosa (Técnico em Mecânica/OS);
- Manoel Vieira (Auxiliar Técnico/IRH);
- **Nielle Marques (Assistente Administrativa/OS);
- Amanda Brunna (Estagiária – Técnica em Mecânica Industrial)
- Kerolyne Maria Vieira (Estagiária – Técnico em Construção Naval)

Obs. 1- *O Técnico em Mecânica Eudes Barbosa saiu do ITEP em 27/02/2015, como consequência deixamos de realizar a calibração de máquina de ensaio nas empresas e relógio comparador. Ele era o único da equipe competente para realizar tal serviço. Até a presente data não foi substituído.

Obs. 2 – As estagiárias foram admitidas no dia 12/11/2014 e começaram o treinamento no LACEM em março/2015. Em abril as estagiárias começaram a realizar calibração dimensional com a supervisão do Responsável Técnico. Nas outras áreas (Torque e Pressão) as estagiárias estão em treinamento. Na área de Força só uma estagiária tem condições de realizar calibração.

Obs. 3 – A Assistente Administrativa Nielle Marques só se incorporou ao LACEM em agosto/2015, passando a ser técnica do LACEM em setembro/2015. Durante esse período a técnica estava em treinamento, não podendo realizar calibração.

Obs. 4 – Em agosto/2015 os técnicos João Marques e em novembro/2015 a técnica Simone Amorim, lotados no NCERT começaram a revisar o sistema de gestão do LACEM que continua até a presente data.

II. Acreditações, Serviços e Qualidade.

As atividades desenvolvidas pelo LACEM podem ser classificadas em três grupos distintos: acreditadas, com padrões rastreados e sem certificação ou rastreamento. A seguir, apresenta-se nas Tabelas de A a E as condições de cada tipo de serviço para essa forma de classificação.

A. DIMENSIONAL

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de trenas	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204
Calibração de escalas	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204 até a faixa de 5,0 m
Calibração de paquímetros	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204 até a faixa de 300 mm
Calibração de micrômetro externo	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204 entre 25 mm e 400 mm
Calibração relógio comparador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204 até a faixa de 25 mm
Calibração relógio apalpador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o Nº204 até a faixa de 2 mm
Calibração traçador de altura	Até 300 mm com padrões rastreados

B. TORQUE

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de chaves de torque	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 2 N.m até 1.000 N.m

C. FORÇA

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de máquina universal de ensaios (compressão e tração)	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 0,5 kN até 2 MN.
Calibração de dinamômetros	Padrões rastreados
Calibração de anel dinamométrico	Padrões rastreados

D. PRESSÃO

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de manômetros A1, A2, A3, A4	Padrões rastreados
Calibração de Manômetros A, B, C e D	Padrões rastreados

E. ENSAIOS

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Verificação dimensional em placas automotivas	Padrões rastreados
Verificação dimensional em blocos e placas de gesso	Padrões rastreados
Ensaio de tração e dobramento para qualificação do material e do soldador	Padrões rastreados

Esse é o escopo das atividades executadas pelo LACEM em 2015. Nele, pode-se constatar, que, considerando o número total de serviços prestados, 44,44% são acreditados, 50,00% têm os padrões rastreados e os outros 5,56% não são acreditados nem têm seus padrões rastreados.

II. Atividades Desenvolvidas

Os serviços prestados pelo LACEM, entre janeiro e dezembro de 2015, contemplaram 129 propostas aprovadas, de um universo de 187 propostas enviadas, ou seja, entrega de 69% da demanda recebida.

Os serviços realizados estão discriminados na Tabela F a seguir:

TABELA F – SERVIÇOS REALIZADOS

Calibração								Ensaio Mecânicos		Parecer Técnico	
Dimensional		Força		Torque		Pressão*					
Trena	146	Máquina de Ensaio	04	Torquímetro	12	Manômetro	08	Tração	62	Secretária de Educação e Esportes (material escolar)	03
Régua	24	Dinamômetro*	04	-	-	-	-	Compressão	01	Placas Automotivas	01
Micrômetro	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquímetro	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relógio Comparador	00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Traçador de Altura	00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	219	-	08	-	12	-	08	-	63	-	04

Obs. 1 - * Serviço realizado com padrão rastreado pela RBC – Rede Brasileira de Calibração.

Obs. 2 – Uma Técnica do LACEM participou do Parecer da Pernod Ricard Brasil.

IV. Satisfação dos Clientes

De acordo com a Pesquisa de Satisfação de Cliente elaborada e aplicada pelo Núcleo de Gestão Integrada (NGI), os resultados obtidos para o Índice de Satisfação mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2015 estão apresentados na Figura 1.

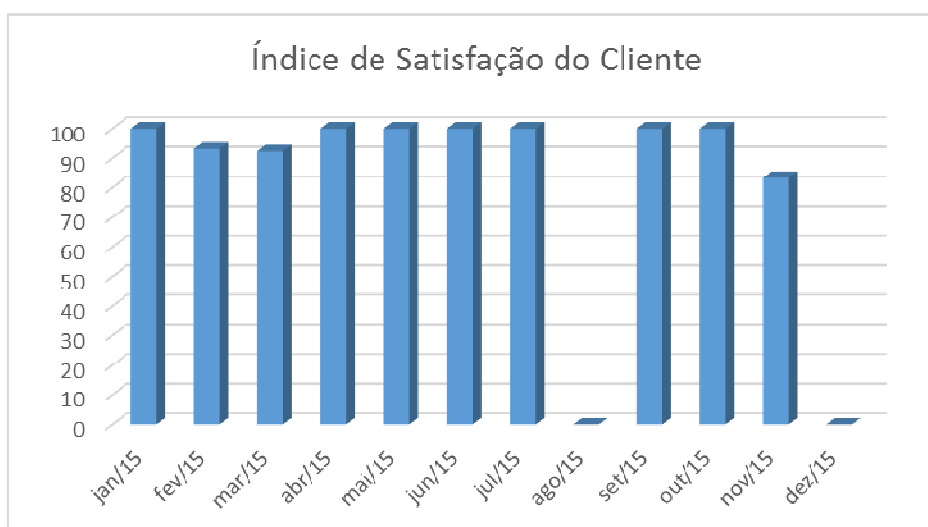


Figura 1: Índice de Satisfação Mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2015.

V. Conclusão

A média anual dos resultados apresentados na Pesquisa de Satisfação de Clientes corresponde a 96,87%, o que supera a meta estabelecida no manual de qualidade do LACEM que é de 80%, embora, entre os meses de maio a agosto de 2015 estes valores tenham oscilado atingindo uma mínima de 80,73%. Nos meses de agosto e dezembro de 2015 não houveram a pesquisa de satisfação do cliente por haver demanda insuficiente para realizar pesquisa, este resultado em particular é reflexo dos problemas enfrentados pelo laboratório no ano de 2015, já relatados acima.

O baixo índice de atendimento da demanda experimentado pelo LACEM em 2015 reflete os problemas enfrentados pelo laboratório com a perda de funcionários para o mercado, baixo investimento em formação de mão de obra de reserva, dificuldade de contratação de estagiários e técnicos, problemas de gestão e um número crescente de demandas não atendidas devido aos fatores supracitados e a inadequação do escopo do laboratório com as demandas do mercado.

A equipe do LACEM é formada por quatro graduados (Claudio Sales, Augusto, João Marques e Simone), dois níveis médio (Nielle e Manoel Vieira) e duas estagiárias.

9.6.2. Laboratório de Materiais - LMAT

- Colaborador: OSMAR SOUTO BARAÚNA

O Laboratório de Materiais - atua nas áreas de metalurgia, caracterização e ensaios mecânicos de materiais de engenharia, sendo responsável pela execução de pesquisas, prestação de serviços tecnológicos e consultoria para a solução de problemas de engenharia relacionados ao comportamento micro e macro mecânico dos materiais.

O LAMT tem desenvolvido pesquisas em distintas áreas de conhecimento do universo dos materiais, em cooperação técnica com a UFPE – Departamento de Engenharia Química e em apoio ao Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP. São frutos dessa cooperação, publicações de trabalhos técnicos e participação do responsável pela LMAT em orientações de pós-graduandos, bancas examinadoras de mestrandos, entre outros.



A equipe do LMAT é composta por 01 doutor e 03 técnicos de nível médio.

10 – DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA - DTC

A DTC compreende as seguintes unidades:

10.1. COMITÊ EDITORIAL DO ITEP

10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI

10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT/UID)

10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE/NIT)

10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

10.5.1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PRO-DR: UEXT (SEBRAETEC – SIBRATEC - PEIEX)

10.5.2. RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS

10.5.3. SEGURANÇA DE ALIMENTOS – PRO-SEGA

10.1. COMITÊ EDITORIAL DO ITEP - CE

- Coordenador do CE: JOSE ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA

Este Comitê foi criado no ano de 2013 com responsabilidade de administrar todo processo de lançamento a Revista Pernambucana de Tecnologia – RPT, tendo ainda, por objetivo ser um veículo de divulgação da produção técnico científica do ITEP, bem como das instituições parceiras.

A RPT visa contribuir para a integração com a comunidade acadêmica, organizações, instituições públicas e privadas envolvidas com pesquisas em ciência, tecnologia e inovação, para o avanço da ciência brasileira e para o desenvolvimento regional e Nacional. RPT é uma publicação semestral, de caráter técnico-científico, destinada à divulgação de artigos técnico-científicos e de inovação, originais e inéditos, revisões de literatura e notas científicas elaborados em Português, Inglês ou Espanhol.

10.2. GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI

- Gerente: SONIA VALÉRIA
- Colaboradora CCC: AGUIDA MARIA DE SOUZA

Os PROJETOS/ CONVÊNIOS são desenvolvidos no âmbito das próprias Unidades onde são executados e coordenados. A Coordenação de Controle de Convênios – CCC, da GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI exerce o controle centralizado de liberações e saldos a receber, projetos encerrados, ficando a Gerência Financeira – GF encarregada da parte contábil relativa à execução do projeto, como pagamentos e acompanhamentos das contas bancárias.

Via de regra, os Convênios não pagam pessoal (contrapartida da casa) financiando material de consumo, diárias, passagem e locomoção, obras e instalações, equipamento e material permanente nacional e importado, além de bolsistas. Aqueles itens adquiridos em contrapartida permanecem na instituição.

Nos casos de Convênios celebrados com órgãos de fomento (Finep, CNPq, Facepe etc.) e outras entidades de pesquisa e de apoio (Anvisa, Fiocruz, etc.) os bens adquiridos com recursos do Concedente durante o tempo de vigência do Convênio devem ser utilizados e mantidos na guarda do Conveniente ou Executor (es), ficando estipulada a obrigação do mesmo de conservá-los e não aliená-los. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos pela Concedente serão doados à instituição indicada na relação de itens desde que:

- Haja requerimento da instituição Conveniente justificando que os mesmos são necessários para assegurar a continuidade de programa governamental;
- Seja aprovada a prestação de contas final em seus aspectos técnico e financeiro; e
- Seja observado o disposto na legislação vigente.

Segundo relatório de acompanhamento enviado pela CCC – GPDI, tivemos:

I - PROJETOS EM ANDAMENTO EM 2015:

Os 2 (dois) projetos que tiveram andamento no ano de 2015 apresentaram um valor total contratado de **R\$ 4.807.857,72** e um saldo a liberar de **R\$ 1.722.184,26**, em 23/12/2014:

- Recicla Pernambuco - Fase II – Petroquímica Suape/ITEP - Bertrand Sampaio – Valor: R\$ 4.790.357,72 – Valor liberado (2014) – R\$ 3.081.205,46 – Vigência: 28/02/14 a 28/02/16;
- Uso de Esgotos Domésticos Tratados Para Fertirrigação na Produção de Mudanças Para Reflorestamento - CNPq / ITEP - Elizabeth Pastich – Valor: R\$ 17.500,00 – Valor liberado: R\$ 4.468,00 – Vigência: 17/11/2014 a 16/11/2017 (Projeto pessoal – colaboradora saiu do ITEP);

II - PROJETOS COM RECURSOS LIBERADOS EM 2015: R\$ 933.643,02

- Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex) - Núcleo Operacional de Pernambuco – Apex (Pa) - Maria do Carmo Tavares – Valor liberado em 2015: R\$ 225.000,00 - Vigência: 28/11/08 a 28/06/15;
- Capacitar o ITEP como Instituição Técnica Avaliadora do SINAT – (FINEP) - Carlos Welligton – Valor liberado em 2015: R\$ 708.643,02 - Vigência: 14/12/10 a 14/10/15;

III - PROJETOS ENCERRADOS EM 2015 - TOTAL DE SALDOS TRANSFERIDOS: R\$ 4.113.634,62

- Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex) - Núcleo Operacional de Pernambuco – Apex (Pa) – Heitor Salvador – Valor total: R\$ 1.604.329,00 - Vigência: 28/11/08 a 28/06/15;
- Capacitar o ITEP como Instituição Técnica Avaliadora do SINAT – (FINEP) - Carlos Welligton – Valor total: R\$ 1.377.924,07 - Vigência: 14/12/10 a 14/10/15;

- Avaliação da Qualidade Ambiental da Água do Sedimento e Potencial Biorremediador do Tratamento de Efluentes de Cultivos de Litopenaeus Vannamei – FINEP/ITEP UFRPE / FURG / UFSC / EMPARN - Glauber Carvalho – Valor: R\$ 1.131.381,55 - Valor liberado (2013): R\$ 1.131.381,55 – Vigência: 28/12/12 a 28/12/15.

IV - PROJETOS APROVADOS, AGUARDANDO RECURSOS: R\$ 80.136,54

- Avaliação do Uso de Macrófitas Aquáticas no Pós-Tratamento de Estações de Tratamento de Efluentes Têxteis - FACEPE/ UFPE / LECOBIO ITEP – Valor: R\$ 59.200,00
- Evolução do Ambiente Costeiro na Região Metropolitana do Recife e suas Implicações com o Processo Erosivo – Ecost - FACEPE / UFPE / SENAI DR-PE – Maria das Neves Gregório – Valor: R\$ 20.936,54

Nota: FACEPE (Lecobio e Maria das Neves) ainda não foram assinados/ sem Termo de Outorga.

V - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM COLABORAÇÃO (sem receita):

- Apoio à Normalização e Avaliação da Conformidade do Gesso Natural e Seus Derivados - FINEP / ABNT / ITEP - Eugenio Guilherme Tolstoy / Antônio Ferreira – Valor: 817.488,00 (transferido para ABNT: R\$ 581.003,00 - Vigência: 01/11/12 a 31/12/16;
- Apoio a Atividades de P, D & I no Âmbito da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes – Rrc - MCTI / CETENE / ITEP - André Galembeck / Adélia Araújo – Valor: R\$ 244.172,00 - Vigência: novembro/15 a fevereiro/17;
- Estudos de Processos Hidrológicos como Base para o Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado de Pernambuco - Experimentação e Modelagem, Cenários Atuais e Futuros - MCTI / CNPQ / ANA / UFPE / ITEP – Suzana Montenegro – Valor aprovado: R\$ 299.700,00 - Vigência: início em janeiro/16 (24 meses)

- Impactos das Mudanças Climáticas na Produção Leiteira do Agreste de Pernambuco - UFRPE, ITEP UFPE – Werônica Meira – Valor: R\$ 37.135,00 – Vigência: 01/06/15 a 01/07/17 (24 meses)
- Estruturação da rede de produtos para saúde/ PRODSAÚDE – Instituições envolvidas: LACEN, ITEP, IAL, USP, CETEC-MG, IPT, UFRGS, PUC-ITUC, CIENTEC, PUCRS, USP-IEE, INT, FUCAPI, TECPAR, CERTI e FAI-UFSCAR – Ângela Oliveira (GFQB/ITEP) – Valor: R\$ 281.142,00 – Vigência: 13/11/2009 a 01/10/2017;
- Formação e estruturação da Rede de monitoramento ambiental com foco em exportações/ REMAEX – Instituições envolvidas: FUCS, TECPAR, CETEC-LT, PUC-RIO, CDTN, CNEN-LAPOC, IPEN, ITPS, LACTEC, ITP e ITEP - Ângela Oliveira (GFQB/ITEP) – Valor R\$ 153.501,36 – Vigência: 07/08/2012 a 01/08/2016;

A informação da **GF** quanto à posição dos Convênios é importante, vez que trata dos valores gastos por cada Convênio, o que considerado trabalho realizado. Segundo a GF, a posição ao final do ano foi a seguinte, pela ordem: Órgão Financiador – Projeto – Unidade:

1. FINEP / UFRPE (Rede) (R\$ 73.063,48) – CARCINITEP – LABTAM (R\$ 151.424,89) = R\$ 224.488,37 (encerrado em Dez/15)

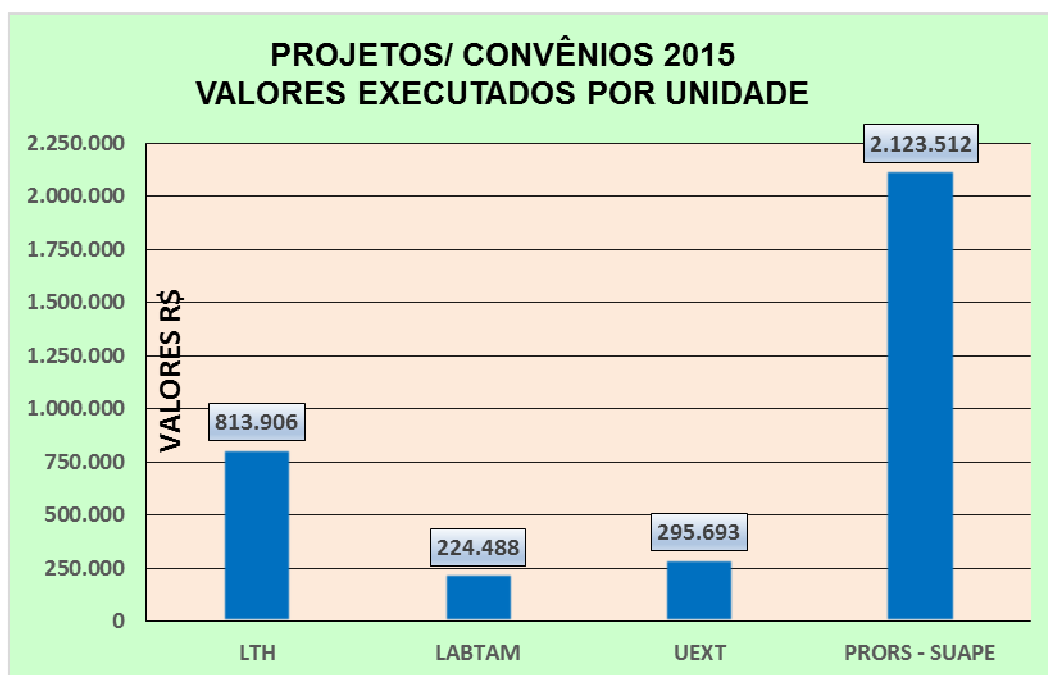
2. FINEP – LTH (SINAT) = R\$ 813.905,98 (encerrado em Out/2015)

3. APEX - PEIEX = R\$ 295.692,69

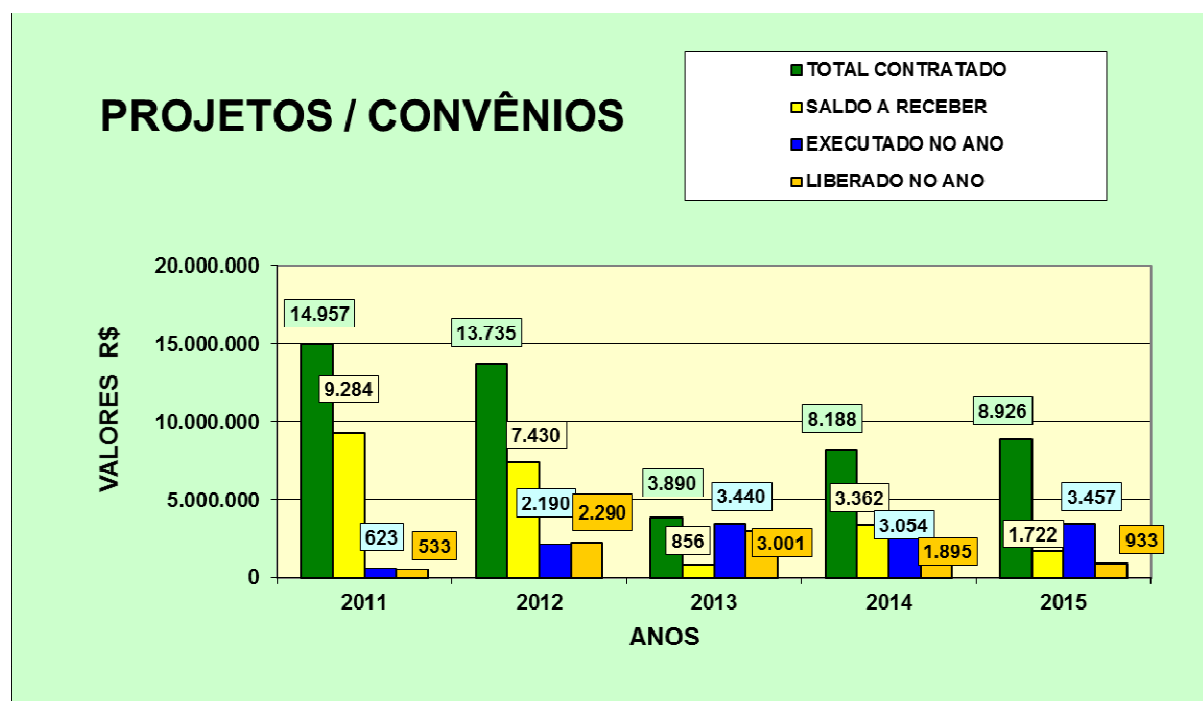
4. PETROQUIMICA SUAPE - RECICLA I – II – R\$ 2.123.512,38

5 – TOTAL EXECUTADO - CONVÊNIOS – 2015 – R\$ 3.457.599,42

O valor gasto (executado) em projetos no ano de 2015 ficou distribuído conforme gráfico a seguir:



EVOLUÇÃO DOS VALORES CONTRATADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO



A equipe da GPDI é composta por uma doutora, dois mestres e um graduado administrativo.

10.3. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT)

- Gerente da GET: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

A Gerência de Educação Tecnológica – GET é formada pela Unidade de Pós-graduação – UPG, Unidade de Ensino Profissional e Tecnológico – UEPT e Unidade de Informação e Documentação – UID.

10.3.1. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO – UPG (MESTRADO)

- Gerente da UPG: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

O programa de pós-graduação "Stricto sensu", Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES desde 2004, e homologado pela resolução Nº 1.077 de 31/08/2012, do Conselho Nacional de Educação – CNE tem seus objetivos pautados no apoio ao setor produtivo e arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências, e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de geração e difusão do conhecimento de base tecnológica na área ambiental. Voltado especialmente para os que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos de sua área de atuação, mas com foco no mercado de trabalho, a diplomação no curso também dá direito a seguir carreira acadêmica.

A infraestrutura física do curso é composta de 02 salas de aula e um laboratório de informática, climatizadas e com recursos de multimídia, projetor e “wireless”. Além disso, uma biblioteca com mais de 1000 exemplares, entre periódicos, base de dados (Sciencedirect, Scopus, National Geographic, Britannica, ProQuest, Spie, Springer, Web of Science, Journal Citation Reports, Sege Journaus, entre outras), livros, dissertações e normas técnicas, apoia as atividades de pesquisa do mestrado.

O mestrado profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, desde sua criação, vem reunindo profissionais de diversas áreas de atuação - o que tem permitido grande troca de experiências práticas. Apesar do nível profissionalizante, o meio é acadêmico e, aí, valores como a qualidade e a exatidão das informações são essenciais, tanto nos diálogos com professores e orientadores, quanto na elaboração e apresentação das dissertações.

Em 2015 as linhas de pesquisa do Mestrado foram reestruturadas (Gestão e Degradação Ambiental e Tecnologia Ambiental), sendo oferecidas no tronco comum as disciplinas de: Métodos Estatísticos Aplicados a Pesquisa Interdisciplinar, Metodologia de Pesquisa Científica, Poluição e Monitoramento Ambiental e Seminários de Pesquisas Interdisciplinares. Na linha de Pesquisa de Gestão e Degradação Ambiental é oferecida a disciplina obrigatória de Abordagem Integrada da Degradação Fisiográfica como Instrumento para Estabilidade Ambiental e na linha de pesquisa de Tecnologia Ambiental a disciplina Tecnologias Ambientais Aplicadas ao Desenvolvimento Socioambiental. Com o objetivo de complementar a formação do aluno, serão oferecidas 20 disciplinas eletivas nas quais o aluno deverá cursar obrigatoriamente duas disciplinas de 3 créditos e uma disciplina de 2 créditos.

Os temas das dissertações são atuais e procuram relacionar casos reais vivenciados pelos profissionais/mestrandos em suas empresas, os quais estão relacionados com as linhas de pesquisa (Gestão e Degradação Ambiental, e Tecnologia Ambiental) demandada por projetos vinculados a instituição por meio de seus pesquisadores/orientadores, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse da indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso é ministrado por profissionais / pesquisadores do ITEP, e conta também com a colaboração de professores/pesquisadores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade de Pernambuco – UPE, Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF-PE, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Em 2015, o corpo de docentes permanentes do curso, professores/ pesquisadores da Associação, foi composto pelos professores: Bertrand Alencar (Dr. em Desenvolvimento Urbano pela UFPE), Daniele Castro (Dra. em Engenharia Química pela UFPE); Sônia Pereira (Dra. em Botânica pela UFRPE), Eden Cavalcanti (Dr. em Engenharia Química pela UNICAMP), Niédja Oliveira (Dra. em Geografia pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - Instituto de Geografia do Mundo Tropical - Cuba), Héliida Philippini (Dra. em Oceanografia pela UFPE), Dr. Silvio Macedo (Dr. Em Ciências pela USP), Elizabeth Pastich (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE), Helena Barros (Dra. em Tecnologias Energéticas Nucleares pela UFPE), João Allyson Carvalho (Dr. em Geociências pela UFPE), Luciana Coutinho (Dra. em Geografia pela Universidade de Lisboa) e Maria das Neves Gregório (Dra. em Oceanografia pela UFPE). Outros professores/pesquisadores, externos à Associação, cadastrados junto a CAPES integraram o corpo de docentes do mestrado como colaboradores, foram eles: Ivo Pedrosa (Dr. em Ciência Econômica pela UNICAMP), Talden Farias (Dr. em Recursos Naturais pela UFCG) e Simone Rosa (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE). Até dezembro de 2015, o programa de pós-graduação da Associação ITEP tituló 171 mestres em Tecnologia Ambiental, distribuídos entre as turmas de 2004.2 e 2013.1. Atualmente, 16 (dezesesseis), alunos da turma de 2014, estão em finalização de suas pesquisas e contam com um prazo de defesa até agosto de 2015. A turma 2015 com 22 alunos matriculados, que integralizaram seus créditos em disciplinas, encontram-se em desenvolvimento de dissertação com prazo de defesa até fevereiro de 2017.

Em 2015.2 foi iniciado o processo seletivo para turma 2016 para o preenchimento de 20 vagas oferecidas para ingresso ao curso de mestrado para a turma de 2016. No referido certame, foi observada uma demanda de 30 candidatos.

Desde 2004.1 o ITEP vem concedendo aos seus colaboradores (funcionários celetistas e estatutários) descontos de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades do mestrado. Entretanto apenas em 2009, a concessão desse benefício foi normatizada pela instituição, a partir da publicação da Instrução Normativa IN Nº 08/2009, revisada em 2011. Para tanto, o mestrado tem disponibilizado até 10% (dez por cento) de suas vagas. Atualmente contam com a referida concessão, 02 funcionários do ITEP.



Convite para Aula Inaugural
– Mestrado Profissional do
ITEP – turma 2015.

Em 2015 a aula inaugural da 12ª turma do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia ambiental foi proferida pelo Dr. Francisco Saboya (Diretor presidente do Porto Digital) e Dra. Ivan Dornelas (Diretor Executivo Comercial do ITEP), com os temas “Inovação, Progresso Técnico e Sustentabilidade: o caso da indústria de TIC’s” e “Soluções Tecnológicas: o ITEP no contexto de estudos ambientais” respectivamente.

Em 2015, os professores do quadro permanente do mestrado encontraram-se integrados a projetos de pesquisa e desenvolvimento, de forma individual, como coordenadores ou como pesquisadores integrantes dos mesmos, Destacando-se àqueles fomentados pelo CNPq, MCT/SECTEC-PE, CENPES-PETROBRAS e FINEP:

(1) Recicla Pernambuco: Ações socioambientais na gestão integrada de resíduos sólidos com implantação de coleta seletiva com catadores de materiais recicláveis organizados em 12 municípios do estado de Pernambuco. Integrantes: Bertrand Sampaio de Alencar - Coordenador.

(2) Avaliação do Impacto Ambiental da Manipueira: Proposta de Tratamento e Reuso para o Vale do São Francisco. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Paula Tereza de Souza Silva - Coordenador (EMBRAPA-CPATSA).

(3) Estudo do Impacto Ambiental da Cebolicultura sob a Influência do Uso dos Agrotóxicos nas margens do Lago de Sobradinho. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Paula Tereza de Souza Silva - Coordenador (EMBRAPA-CPATSA).

(4) Contaminação Ambiental: Impactos no Cultivo de Camarão em Viveiros Instalados no Estuário do rio Formoso – PE. Glauber Carvalho (Coordenador-ITEP), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior, Sonia Valéria Pereira, Hélida Karla Philippini, Silvio Macedo (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa - FINEP

(5) Uso de esgotos domésticos tratados para fertirrigação na produção de mudas para reflorestamento. Elizabeth Pastich (Coordenador-ITEP), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior, Hélida Karla Philippini (Integrantes-ITEP) Projeto de Pesquisa – CNPq

(6) Monitoramento da qualidade da água e do sedimento em área de APL de piscicultura em Petrolândia-PE visando à sustentabilidade dos recursos hídricos e melhorias no sistema de produção. Paula Tereza Souza e Silva (Integrante-Embrapa), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior (Coordenador-ITEP) / Bolsa de Mestrado Projeto de Pesquisa – FACEPE.

(7) Avaliação do uso de macrófitas aquáticas no pós-tratamento de estações de tratamento de efluentes têxteis. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior (Coordenador-ITEP), Elizabeth Pastich (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FACEPE

(8) Evolução do ambiente costeiro na região metropolitana do Recife e suas implicações com o processo erosivo – ECOST. Maria das Neves Gregório (Coordenador-ITEP), Elizabeth Pastich (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FACEPE

(9) Levantamento geoquímico ambiental da bacia hidrográfica do rio Goiana – PE. João Allyson de Carvalho (Coordenador-ITEP/UPE), Niédja Maria G. de Oliveira (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa - FACEPE

Como formação/capacitação continuada para alunos e colaboradores do ITEP, a Unidade de Pós-Graduação organizou duas oficinas em parceria com a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina - FACAPE nas temáticas:

- (1) Gestão de Resíduos Sólidos;
- (2) Caracterização e Tratamento de Efluentes.

O Mestrado conta com uma equipe de apoio composta por 1 Engenheiro Químico, 1 Geógrafa, 1 Administrador de Empresas, 1 Relações Públicas.
--

10.3.2. UNIDADE DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO - UEPT

- Gerente da UEPT: JOSÉ SUELES DA SILVA
- Técnica Pedagógica: JANE CORDEIRO DA SILVA

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS:

1. 1. SELEÇÃO DOCENTE - no período compreendido entre os dias 25 de fevereiro a 24 de abril de 2015, com o objetivo de selecionar profissionais especializados de nível médio e superior, para a docência de disciplinas técnicas do ensino profissional e tecnológico, visando à contratação por tempo determinado em regime celetista, conforme Edital 08/2015 – ITEP/OS publicado no site: <http://www.itep.br/index.php/trabalhe-conosc/editais-em-andamento>.

Foram ofertadas 50 vagas para contratação imediata além de cadastro de reserva. Para essas vagas inscreveram-se 561 candidatos. Desses, 167 foram classificados para a 2ª fase, sendo aprovados 29 para contratação imediata, 48 para cadastro de reserva, 3 desclassificados e 87 não compareceram para realização dessa fase. Do total de 50 disciplinas ofertadas, 19 delas não houve classificados.

1. 2. SELEÇÃO DISCENTE – Realizado pelo próprio ITEP/OS sob a Coordenação da Unidade de Ensino Profissional e Tecnológico (UEPT), o Processo Seletivo ocorreu no período de 09 de dezembro de 2014 a 07 de janeiro de 2015 presencialmente no prédio de cada Centro Tecnológico. Foram disponibilizadas, no total, 345 (trezentos e quarenta e cinco) vagas para os cursos ofertados nos cinco CTs, conforme quadro discriminado abaixo, bem como resultados:

CT	CURSO	TURNOS	VAGAS	INSCRITOS	CLASSIFICADOS
CTCD	COMUNICAÇÃO VISUAL	TARDE	25	26	25
	COMUNICAÇÃO VISUAL	NOITE	25	24	24
CT MODA	QUIMICA	TARDE	35	5	3
	QUIMICA	NOITE	35	36	35
	MODELAGEM	NOITE	35	30	26
CT LATICINIOS	ALIMENTOS	TARDE	35	61	35

CT PAJEÚ	ADMINISTRAÇÃO	NOITE	35	127	35
	DESENHO CONSTRUÇÃO CIVIL	NOITE	35	98	36
	ZOOTECNIA	NOITE	35	63	35
CT ARARIPE	QUIMICA	NOITE	25	37	25
	ELETROELETRONICA	NOITE	25	22	17
TOTAL			345	529	296

1. 3. GESTÃO ITINERANTE - Sob a responsabilidade da Diretoria Técnica-Científica e a Unidade de Ensino Profissional e Tecnológica – UEPT, a gestão itinerante foi realizada individualmente por CT, ocorrendo no período de 03 de fevereiro a 13 de março de 2015:

DATA	LOCAL
03/02/2015	Araripina - CT Araripe
04 e 05/02/2015	Serra Talhada - CT Pajeú
11/03/2015	Olinda - CTCD
12/03/2015	Caruaru – CT Moda
13/03/2015	Garanhuns - CT Laticínios

Durante a Gestão foram discutidas demandas e deliberações acerca de quatro pontos: Gestão, Prestação de serviços, Infraestrutura e Educação.

1. 4. ACOMPANHAMENTO NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DOCENTE – Solicitado com base na IN 10 pelo Gestor do CT, o processo de contratação docente é encaminhado a UEPT que direciona a Diretoria para deliberações, autorizações e encaminhamentos através do F-ITEP 19.

Durante o ano de 2015 foram realizadas 221 contratações docentes para realizações dos cursos técnicos e 39 para realização de cursos FIC, os quais realizados no CTCD e CT Araripe.

- Além das atividades destacadas acima, também foram realizadas:

I – Acompanhamento da Avaliação de Desempenho Docente - realizado periodicamente pelos alunos ao término de cada disciplina, com orientação das coordenações ou pelo próprio gestor como objeto balizador para renovação de contratação do docente pela UEPT.

A mesma é realizada de acordo com o grau de satisfação do aluno em relação a (aos): Docentes, Direção/ Coordenação, Infraestrutura, além de sua auto-avaliação em relação à aprendizagem com a disciplina cursada.

II – Acompanhamento e estruturação para encaminhamento ao Estágio – também realizado periodicamente, o processo é acompanhado junto ao Gestor e o Núcleo Jurídico/ITEP-OS para formalização do Estágio junto as Instituições Concedente do mesmo.

Durante o ano de 2015 foram encaminhados 12 alunos para realização de estágio remunerado, e 21 para estágio não remunerado. Vale destacar que os alunos de estágio remunerado são aqueles cursantes em que o curso não tem estágio obrigatório e, estágio não remunerado, aqueles cujo curso apresenta na sua matriz curricular o estágio obrigatório conforme Lei 11.788/08.

No ano letivo de 2015 a Unidade participou dos seguintes eventos:

- Participação de aulas inaugurais dos cursos técnicos das turmas iniciadas em 2015 e solenidades de formatura;
- Participação de aulas inaugurais e encerramento dos cursos FIC ofertados em 2015 pelos Centros Tecnológicos do Araripe e Cultura Digital;
- 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia realizada no período de no período de 19 a 25 de outubro, a Unidade participou do Comitê Organizador planejando e discutindo a programação e participação dos Centros Tecnológicos. A semana teve como tema central "Luz, Ciência e Vida".

A equipe da UEPT é formada por um especialista em Gestão Pública e uma técnica pedagógica.

10.3.3. UNIDADE DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - UID (BIBLIOTECA)

- Colaboradora: Elaine Raposo de Melo Macêdo
- Colaboradora: Janypaula de Albuquerque Melo
- Colaboradora: Elisangela da Silva Soares

A Biblioteca do ITEP tenta oferecer, mesmo com os poucos recursos a ela destinados, um serviço de qualidade e de apoio, indispensável à atividade de ensino e pesquisa da instituição, através de planejamento, organização e desenvolvimento dos serviços inerentes à Biblioteca.

Este relatório, sucinto, porém realista, vai relatar detalhadamente os resultados desenvolvidos no ano de 2015:

- Tratamento de todos os recursos bibliográficos de natureza informativa, tanto da Biblioteca Central como dos Centros Tecnológicos;
- Disseminação da informação através do sistema Pergamum e informativos internos;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Auxílio na correção de referência bibliográficas para alunos do mestrado;
- Elaboração de fichas catalográficas para as dissertações do mestrado e trabalhos técnicos realizados pelos funcionários.

I - INSTALAÇÕES

Desde fevereiro de 2012 nossa Biblioteca saiu do térreo, ao lado do mestrado, e passou a ocupar o espaço que foi destinado para esse fim desde a criação do ITEP, permitindo uma melhor utilização do espaço. Infelizmente, os espaços destinados à sala de estudos coletivos, individuais, sala de multimídia, armários guarda-volumes, tv e vídeo, mobiliário, não saíram do papel.

II - AQUISIÇÕES INFORMACIONAIS

Nossas aquisições atuais são constituídas basicamente de dissertações do mestrado, publicações periódicas enviadas por cortesia, livros adquiridos pelo mestrado. Algumas obras foram doadas por funcionários, entidades ou comunidade externa. Temos em

nosso poder, através de compra e de doações, material multimídia relevante, que ainda não demos o tratamento necessário por não sermos autorizadas a realizar o empréstimo dos mesmos e por não dispormos de equipamentos para repassar o conteúdo desse material para os usuários. Não possuímos nenhuma assinatura de periódicos.

III - AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS

Precisamos de uma TV digital e um aparelho de DVD para que o material citado acima possa ser preparado e disponibilizado para o usuário.

Estamos com dois computadores defeituosos. O que eu uso, foi retirada a lateral para que pudesse ser ligado com uma caneta. Durante o dia ele sai fora do ar umas 10 a 12 vezes. O que a nossa colaboradora Janypaula usa, está sem funcionar porque a memória é insuficiente e é difícil encontrá-la no mercado.

IV - TRATAMENTO DOCUMENTAL, AUTOMATIZAÇÃO E CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Realizamos no ano de 2015, 301 registros de material bibliográfico no sistema Pergamum, entre livros e normas compradas e livros recebidos por doação.

Periodicamente corrigimos falhas/erros ocorridos quando dos registros dos mesmos no sistema, dando uma maior exaustividade às pesquisas. Também cadastramos no sistema novos usuários/funcionários.

V - ENCADERNAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Não demos continuidade ao processo de encadernação dos documentos da memória técnica como fazíamos anteriormente, pois esse serviço foi destinado à outro grupo de profissionais que não estão mais na empresa.

Recentemente nos foi entregue a guarda do setor, verbalmente, que se encontra estagnado, por falta de recursos e de diretrizes.

VI - REFERÊNCIA EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO

Nosso serviço de referência dá apoio especializado aos usuários em suas pesquisas no sistema Pergamum e indica outras fontes de informações externas. Nosso empréstimo é virtual com acesso remoto, podendo o aluno/usuário reservar, renovar onde quer que esteja, facilitando e evitando que pague multas por não cumprimento de

prazo. Podem renovar até cinco vezes consecutivas, sob compromisso de as obras estarem acessíveis para devolução, caso sejam solicitadas por outro usuário. Caso tenham problemas em acessar o sistema para renovação ou reserva, podem fazer isso através de telefone ou por e-mail.

CONCLUSÃO

O ano de 2015, um ano de escassez de recursos, não foi um ano bom para o país e, conseqüentemente, refletiu em todos os setores da economia, atingindo também nosso estado e nossa empresa.

Todos os serviços rotineiros foram assegurados: leitura presencial, leitura domiciliar, empréstimos e renovações, referência e pesquisa, divulgação da biblioteca, apoio aos alunos do mestrado.

Apesar das poucas aquisições realizadas pela instituição no ano de 2015, tivemos um número expressivo de empréstimos - 1094, evidenciando a importância da biblioteca para os alunos/funcionários e a necessidade de atualizar o acervo para atrair mais leitores/pesquisadores.

Mesmo diante das dificuldades, a busca pela excelência se fez presente, melhorando nosso atendimento e apoio aos usuários em suas necessidades mais ínfimas.

A equipe da UID é formada por duas bibliotecárias e uma auxiliar administrativo.
--

10.4. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMP (UIE/ NIT)

- Gerente da GEMP: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO

A Gerência de Empreendedorismo – GEP é formada pela Unidade de Incubação de Empreendimentos – UIE e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT.

10.4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS - (INCUBATEP)

- Gerente da UIE: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO
- Coordenador de Incubação e Empreendimentos: EDERSON RODRIGUES DE MELO
- Coordenadora Técnica da INVASF – Petrolina –PE - CÁTIA FERNANDA LIMA SANTOS FREITAS

A INCUBATEP dispõe atualmente de um ambiente capaz de abrigar até 24 empreendimentos, localizada em área independente no bloco técnico do ITEP/OS. A área está distribuída entre os serviços comuns de apoio da Incubadora e as empresas incubadas, com a parte gerencial incluindo uma recepção/secretaria (utilizada também pelas empresas) equipada com fax, copiadora, sala da gerência, sala de apoio administrativo e técnico, além de dispor de sala de treinamento com equipamentos áudios-visuais (Datashow, retroprojektor, flip-chart, videocassete, TV, DVD, filmadora e câmera digital), sala de showroom e sala de reuniões para as empresas, contando ainda com amplo estacionamento, serviços de limpeza e segurança, além de auditório, duas salas de aulas e biblioteca do ITEP/OS.

A área para as empresas consiste de módulos de aproximadamente 34m² com oferecimento de mobiliário básico (birô, mesa e cadeiras, condicionador de ar, pontos de telefone e internet). Cada empresa tem pelo menos um módulo e, em alguns casos dependendo do desenvolvimento da empresa, a mesma poderá dispor de dois ou mais módulos. A permissão de uso disponibilizada para os incubados, por sala, é de aproximadamente R\$390,00/mês.

No ano de 2015 a INCUBATEP atuou no desenvolvimento do seu Programa de Incubação de Empresa de Base Tecnológica no Estado de Pernambuco, focando os

processos e as boas práticas de gestão nas incubadoras do ITEP/OS, coordenando, também, a estruturação das incubadoras do interior: Caruaru (ITAC), Serra Talhada (INCUBADORA do Pajeú) e Petrolina (INVASF).

O ano de 2015 foi um ano de dificuldades financeiras para o sistema de incubação do ITEP, o Projeto elaborado pela INCUBATEP e aprovado no edital de incubadoras da FACEPE que iria beneficiar toda a rede de incubadoras do ITEP/OS: ***“Habitats de inovação do Estado de Pernambuco: interiorização e (re)organização do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP” (valor R\$348 mil)*** foi cancelado pela FACEPE, cujo motivo foi o não atendimento do ITEP às exigências do Edital em tempo hábil, relativas a documentação.. Assim como, não pudemos participar do edital do SEBRAE deste ano, cujo projeto tinha sido elaborado e contemplaria recursos para o CERNE, mas também não foi enviado, por dificuldades financeiras do ITEP, em relação as exigências dos recursos de contrapartida.

A falta dos recursos destes 02 projetos, aliado também a diminuição dos recursos financeiros do contrato de gestão com a SECTI, destinados às capacitações e monitoramento do programa de incubação, trouxe dificuldades quanto ao atingimento do planejado para a maturidade dos empreendimentos, embora tenhamos atingido as metas de carga horária de capacitação e número de empresas incubadas, com a ajuda de Instituições parceiras como o SEBRAE; CNPq; FINEP e NAGI do Porto Digital.

Com a diminuição dos recursos financeiros, alguns problemas de infraestrutura apareceram nas incubadoras: algumas oscilações na internet(incubadoras do interior e incubados) e telefonia(para as 04 incubadoras e incubados); problemas na manutenção e fungos na área administrativa da INCUBATEP, o que ocasionou mudança de sala, desde agosto/15. Também foram diminuídos os recursos relativos aos deslocamentos para acompanhamento das incubadoras do interior. Isto de alguma forma contribuiu para desestimular alguns empreendedores, que desistiram do programa de incubação. Estas questões estão sendo trabalhadas para que em 2016 retomemos a normalidade das ações que sempre proporcionamos aos empreendedores.

Os projetos que captaram recursos humanos e financeiros em andamento, são estes: ***“Desenvolvimento dos habitats de inovação do estado de Pernambuco: interiorização e (re)organização do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do***

Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP” vinculado a chamada MCTI/CNPq N^o 61/2013, e uma bolsa de Extensão no País - EXP de valor total de R\$ 363mil.

Projeto do Edital da FINEP - MCT/FINEP/AT - PNI - Incubadoras 12/2010 - executado por: PAQTC-PB - FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA PB NE – referência 1850/10 (valor para o ITEP: R\$ 89mil + compartilhamento).

Neste projeto são treze (13) instituições do Nordeste envolvidas, na qual a INCUBATEP é uma das participantes.

Sobre o indicador contratação para o ano de 2015 houve 01 (uma) contratação na equipe técnica do INCUBATEP: Rosália Beatriz dos Santos (estagiária da área de secretariado) que assumiu o lugar de Angélica Araújo – Assistente Administrativa que foi deslocada para outro setor no ITEP.

Houve também a modificação no quadro de estagiário de designer com a saída do estagiário Elton Lima Ribeiro. No que tange a participação dos colaboradores da Unidade de Incubação em comissões de seleção/avaliação houve

Vários outros integrantes da INCUBATEP participaram de outras comissões de avaliação de projetos para incubação nas 04(quatro) incubadoras do ITEP.



Infraestrutura:

- Recife: 25 módulos –Tx ocupação atual: 84%
 - Caruaru: 04 módulos – Tx de ocupação: 100%
 - Serra Talhada: 06 módulos – Tx de ocupação: 100%
 - Petrolina: 06 módulos – Tx de ocupação: 100%
- (Algumas destas incubadoras oferecem incubação não residente)

Alguns Indicadores 2014:

- Faturamento dos incubados: ~R\$ 2 milhões
- Receita anual das permissões de uso das salas: R\$150 mil.
- Número de colaboradores diretos das incubadas: 120
- Empresas graduadas totais: 118

No período 2014/15 foram graduadas na INCUBATEP: Fermenta; Scients; Dialoga; Botton up; cargasNet; Luz do sol; ERp maker, HUBTech/Duit.

Seguem, as atividades do programa de incubação, com o apoio das Instituições: SECTI/ITEP; SEBRAE; CNPq; FINEP; NAGI/PORTO DIGITAL; FACAPE; SENAI; IF SERTÃO; UNIVASF, outras:

I - Participação e promoção de eventos de empreendedorismo e inovação:

- Participação de Geraldo de Magela e Geraldo Pimentel dos seminários de avaliação parcial/final dos projetos aprovados nos Editais do PAPPE Integração - 03ª e 04ª Rodadas e de avaliação da FACEPE edital 12/2014 TECNOVA;
- Participação como avaliador, com dois integrantes (Geraldo de Magela e Geraldo Pimentel) no processo seletivo da incubadora POSITIVA da UFPE edital de 2015.1
- Publicação e apresentação de um (01) artigo científico na ANPROTEC em Cuiabá-MT;
- “Os APLs e o desenvolvimento da economia do conhecimento – um estudo de caso do programa de incubação do ITEP”
- Participação de integrantes da incubadora e de empreendedores incubados no evento da ANPEI Recife;
- Participação com cinco (5) integrantes da equipe gestora da INCUBATEP, em evento de desenvolvimento técnico na área de incubação de empresa e parques tecnológicos - ANPROTEC - Cuiabá.
- Participação de Geraldo Pimentel do curso “Estratégias de Proteção e Comercialização dos Resultados de Pesquisas de Universidades e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, promovido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) ”.
- Publicação e apresentação de um (1) artigo científico ENAPID - Rio de Janeiro;
- Participação da equipe da incubadora do Pajeú e incubados na ExpoSerra;
- Participação do ITAC na XXª Feira do Aluno Empreendedor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – FAFICA;
- Participação do ITAC da 20ª Edição da Rodada de Negócios da Moda Pernambucana em Caruaru-PE;
- Oficina para empreendedores da INVASF: Como ser um empreendedor de sucesso – Petrolina
- Projeto Interação na INVASF e ITAC.

II - Capacitações cursos e consultorias para equipe gestora e empreendedores incubados:

- Recife:
Modelo de negócio (consultoria e oficina); GOL (gestão, organização e Liderança); Precificação; marketing digital; EMPRETEC; Gestão da Inovação; Desenvolvimento de cinco (5) treinamentos na área da propriedade industrial: Marcas, Patentes e Softwares: na ITAC; para empresários do município de Toritama-PE ;no IEL; no CAIS do Porto - Porto Digital;na INCUBATEP – Recife; no CONIC do IFPE; na incubadora do Pajeú;
- Caruaru (ITAC):
Marketing digital; Precificação; NAGI Learning; Gestão, organização e liderança; Canvas; Propriedade intelectual;

- Petrolina (INVASF):
Diagnóstico de gestão; custos para empresas; economia e sustentabilidade; fazendo sua start up decolar; desenvolvimento de ideias; oficinas de planejamento, preços e vendas.

- Serra Talhada (Pajeú);
Marketing digital; Vendas; Técnicas de negociação; redação de projetos

III - Empreendimentos aprovados nas seleções das incubadoras do ITEP em 2015:

- INCUBATEP (09); INVASF (04); ITAC (07); PAJEÚ (03). 44 projetos incubados no programa de incubação do ITEP.

IV - Resultados: (média de sucesso dos objetivos do programa): > 75%

- Empresas competitivas colocadas no mercado; Grande parte dos recursos da FACEPE destinados às empresas de base tecnológica, captados pelas empresas incubadas e graduadas da INCUBATEP; Contribuição nas soluções dos gargalos tecnológicos nos APLs; Estímulo ao empreendedorismo e Inovação; geração de emprego e renda.

A equipe da INCUBATEP, incluindo gestores das incubadoras do interior, esteve presente no XXV Conferência Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de empresas, promovido pela ANPROTEC em Cuiabá-MT, no período de 19 a 23/10/15.



A INCUBATEP é parceira do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, que orienta os incubados e unidades do ITEP/OS, na preservação da Propriedade Intelectual, em direitos de criação, inclusive de Marcas e Patentes.

A equipe técnica da UIE é formada por três especialistas, uma graduada, uma estagiária em secretariado e o NIT: 02 bolsistas e um doutorando.

10.4.2. NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT

- Coordenador do NIT: JOSE GERALDO PIMENTEL NETO

Parte das ações do NIT – ITEP estão relacionadas ao contrato administrativo da SECTI de maio a dezembro de 2015, cujo objetivo principal é “Estabelecer o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da Associação ITEP/OS com encaminhamento ao INPI de 2 registros de marcas ou patentes”, portanto o produto desta ação é “nº de registros encaminhados ao INPI de marcas ou patentes”. Além disso, devido à necessidade de manter-se atualizado quanto ao avanço das discussões sobre a temática, deu-se continuidade as capacitações técnicas para o aprimoramento e desenvolvimento da equipe técnica do NIT que seriam o colaborador José Geraldo Pimentel Neto, coordenador do NIT – ITEP e os bolsistas do CNPq José Augusto Menezes de Santana e Christianne Amaral Machado. Em contrapartida foram esses colaboradores que proporcionaram as capacitações internas (dentro da instituição) para os funcionários do ITEP, os incubados, entre outros (pessoas de outras instituições).

Em decorrências das discussões sobre o tema PI dentro do ITEP/OS, em 20 de julho de 2015, o Diretor Presidente em Exercício, Dr. José Geraldo Eugênio de França, através do Ato Nº 057/2015, aprovou a Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, nos termos da Instrução Normativa Nº 42 de 12 de junho de 2015.

Neste sentido foram feitos diversos atendimentos a incubados e a unidades do ITEP ao longo do ano de 2015, a fim de, não apenas promover a proteção da propriedade intelectual (PI), mas principalmente identificar possíveis marcas, softwares e patentes para serem formalmente registradas e protegidas no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). O NIT também promoveu algumas palestras de capacitação, focadas principalmente em proteção de marcas, patentes e softwares, uma vez que três itens, somados, compõem a maior parte da demanda do NIT/ITEP-OS. Foram elas:

- a) Oficina: Desvendando marcas e patentes: um debate introdutório – (09/06/2015);
- b) Treinamento: Sobre a importância da propriedade intelectual com foco em marcas, softwares e patentes para as Incubadoras do Porto Digital nas áreas de economia criativa e TIC – (03/07/2015)

- c) Treinamento: Sobre a importância da propriedade intelectual com foco em marcas, softwares e patentes para incubados da Incubatep e colaboradores do ITEP – (14/09/2015);
- d) Oficina - A importância da proteção da propriedade intelectual com foco em marcas e patentes para empresários do município de Toritama-PE – (18/09/2015);
- e) Oficina - A importância da proteção da propriedade intelectual com foco em marcas, softwares e patentes para o corpo técnico do núcleo de competitividade e mercado do Instituto Euvaldo Lodi - PE – (16/10/2015).

Além do treinamento para a área da propriedade intelectual, foi solicitado para o NIT um curso de escrita/redação de projetos para instituições de fomento no segundo semestre deste ano de 2015. Os treinamentos foram desenvolvidos:

- a) Escrita de projetos para Instituições de fomento. Curso desenvolvido para professores do IFPE no evento CONIC em Belo Jardim - (23/09/2015);
- b) Redação de projetos para instituições de fomento. Curso desenvolvido para os incubados e colaboradores do ITEP em Recife – (19/11/2015);
- c) Redação de projetos para instituições de fomento. Curso desenvolvido para os incubados e colaboradores do ITEP em Caruaru – (09/12/2015);
- d) Redação de projetos para instituições de fomento. Curso desenvolvido para os incubados e colaboradores do ITEP em Serra Talhada – (10/12/2015).

O colaborador José Geraldo Pimentel Neto participou, na qualidade de avaliador, do seminário de avaliação parcial/final dos projetos aprovados nos Editais do PAPPE Integração (FACEPE) durante as 03^a e 04^a rodadas, do seminário de avaliação da FACEPE para o edital 12/2014 TECNOVA e, também, no processo seletivo da incubadora POSITIVA da UFPE no edital de 2015.1.

Entre outras, houve participações em eventos para capacitação técnica do grupo para a área de PI e transferência de tecnologia. O principal evento foi o VIII Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid) em agosto de 2015. Houve treinamento com software chamado *vantage point*, na área das patentes verdes, contratos tecnológicos e na área de patentes e marcas. No mesmo evento foi apresentado o artigo em formato banner intitulado de: “*Desafios e oportunidades econômicas do núcleo de inovação tecnológica do instituto de tecnologia de Pernambuco como figura jurídica privada sem fins lucrativos.*” O coordenador participou do curso de 36h denominado “Estratégias de Proteção e Comercialização

dos Resultados de Pesquisas de Universidades e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, promovido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) ", como também do curso em EAD da Escola Nacional de Administração Pública, ENAP – "Introdução ao direito autoral" com 10 horas de duração. Por fim, houve participação da equipe técnica nos eventos da ANPEI (Cabo de Santo Agostinho-PE) e da ANPROTEC (Cuiabá-MT), com foco para empresas e projetos inovadores.

Juntamente com essas ações, ressalta-se a participação da equipe do NIT, representando o ITEP/OS, em todas as ações que envolvessem as discussões sobre a "Rede de Inovação de Pernambuco" que tem como participantes as instituições: UFPE, IFPE, IF-SERTÃO-PE, UNIVASF, INPI, UPE, UFRPE, CETENE, SEBRAE, SECTI, entre outros. O resultado desta ação objetivou, até o momento, o desenvolvimento articulado de ações entre as instituições. Uma das formas é a utilização, quando possível e viável, dos projetos aprovados ao CNPq da UFPE, ITEP e UFRPE em detrimento das ações da Rede de Inovação de PE. Além disso, há a possibilidade de desenvolvimento de um acordo de cooperação técnica entre essas instituições visando à promoção, à capacitação, à disseminação e à sensibilização de ações voltadas para o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado de Pernambuco, tendo como foco os temas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

No que concerne aos projetos já submetidos, a proposta do CNPq vinculada a Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 foi aprovada, em dezembro de 2014, e desde então gerenciado o projeto visando suas metas e ações descritas no projeto. Iniciou-se, neste projeto, com a bolsista Christianne Amaral Machado (saiu do projeto por motivos pessoais) e a partir da saída da própria foi iniciada uma nova seleção na qual foi escolhida a nova bolsista Amanda dos Santos Galindo selecionada em novembro de 2015 iniciando suas atividades em dezembro de 2015.

A seguir listamos algumas informações do projeto aprovado em 2014.

- a) Título do Projeto: Implementação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP: desenvolvimento de boas práticas para proteção e transferência de tecnologia objetivando o desenvolvimento institucional e estadual na área da PI
- b) Auxílio Financeiro (valor aprovado): Custeio: R\$ 113.000,00 + Capital: R\$ 10.450,00 = Valor Global: R\$ 123.450,00;

- c) Uma bolsa de longa duração na modalidade Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI) de nível “B” e duração de 18 Meses;
- d) Data de início estimada: janeiro de 2015.

Por fim, para facilitar a compreensão das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP segue quadro sobre as ações da unidade para o ano de 2015:

NIT/ITEP-OS (2015)	
Equipe	03 componentes (Dois bolsistas)
Atendimentos PI realizados (unidades, projetos incubados - ITEP ou externo)	11
Projetos em andamento – CNPq	01
Participação em Eventos, Cursos e Seminários	05
Promoção de Palestras (proteção propriedade intelectual e redação de projetos)	09
PROPRIEDADE INTELECTUAL REGISTRADAS (COLABORADORES & INCUBADOS)	
Marcas	04
Patentes	01
PROPRIEDADE INTELECTUAL IDENTIFICADAS (COLABORADORES & INCUBADOS)	
Marcas	06
Patentes	05



Apresentação de Artigo no ENAPID em Agosto de 2015 no Rio de Janeiro



A equipe técnica do NIT é formada por um mestre e dois bolsistas vinculados aos projetos do CNPq.

10.5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

- Superintendente: JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA

A Superintendência de PROGRAMAS INSTITUCIONAIS está ligada diretamente à Diretoria Técnica Científica – DTC, compreendendo os seguintes Programas, Projetos e Unidades:

10.5.1. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PRO-DR

- Gerente do PRO-DR: ANA CLÁUDIA CADENA MUNIZ
- Coordenadora de Monitoramento de Metas do CG SECTEC: CRISTIANE G. NOBRE RAMOS

10.5.1.1. UNIDADE DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA – UEXT

- Colaboradores: Heitor Salvador de Oliveira/ Ernando Siqueira

A Unidade de Extensão Tecnológica UEXT é parte do Programa de Desenvolvimento Regional – PRO-DR, integrante dos Programas Institucionais da Diretoria Técnica Científica – DTC, atuando na prestação de serviços e extensão tecnológica nas diversas áreas de atuação do ITEP. Dentro de suas ações, destacamos a participação ativa no:

- 1 - *Programa Sebrae de Consultoria Tecnológica – SEBRAETEC*
- 2 - *Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC*
- 3 - *Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX/ APEX*

I - SEBRAETEC-PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA, têm proporcionado aos micro e pequenos empresários o acesso à assistência e serviços tecnológicos, permitindo a difusão de processos produtivos, melhoria da eficiência da qualidade de seus produtos, processos e atendimento à legislação vigente. No ano de 2015, promoveu a Assistência Tecnológica a 27 empresas, beneficiando 13 municípios no Agreste Meridional, Sertão do Araripe e Mata Norte, nos seguintes segmentos: Laticínios, Gesso e Agroindústria:

- Consultoria Tecnológica – Implantação de Boas Práticas de Fabricação em Uma Unidade Produtiva de Doces - R\$ 3.400,00
- Consultoria Tecnológica - Verificação das Características Físico-Químicas do Óleo da Semente da Espécie Plukenetia Volubilis L. (Sacha Inchi) - R\$ 4.320,00
- Consultoria Tecnológica Para o Setor de Laticínio do Agreste Meridional de Pernambuco- Processo Produtivo - R\$ 40.000,00
- Consultoria Tecnológica Para Ensaio de Conformidade do Gesso - R\$ 8.800,00
- Ecogesso - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso Bolacha - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso Ouro Fino - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso Cristal - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- J.M Gesso - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso Terra Nobre - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso Fácil - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Gesso América - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.000,00
- Adequações Técnicas Para Estações de Tratamento e Desinfecção de Água - ETA e de Estações de Tratamento de Efluentes – ETE- R\$ 7.200,00

EQUIPE TÉCNICA:

Heitor Salvador de Oliveira (Geógrafo e mestre em geografia) - Coordenador

Ernando Siqueira Duarte – Eng. Agrônomo

Ednaldo Celerino dos Santos – Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental)

Jefferson Silva - Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental);

Sandra Maria Ferreira Leuthier – Eng^a. de Alimentos (Mestre em Tecnologia de Alimentos).

II - SISTEMA BRASILEIRO DE TECNOLOGIA – SIBRATEC

O Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, bem como melhorar a qualidade dos produtos colocados nos mercados interno e externo, dando condições para o aumento da taxa de inovação dessas empresas e, assim, contribuindo para o aumento do valor agregado de faturamento, produtividade e competitividade no mercado.

A assistência especializada ao processo de inovação é realizada através do acesso das micros, pequenas e médias empresas (MPME), a redes de instituições especializadas na extensão e assistência tecnológica, que forneçam soluções para gargalos existentes na gestão empresarial, projetos, desenvolvimento, produção e comercialização de bens e serviços.

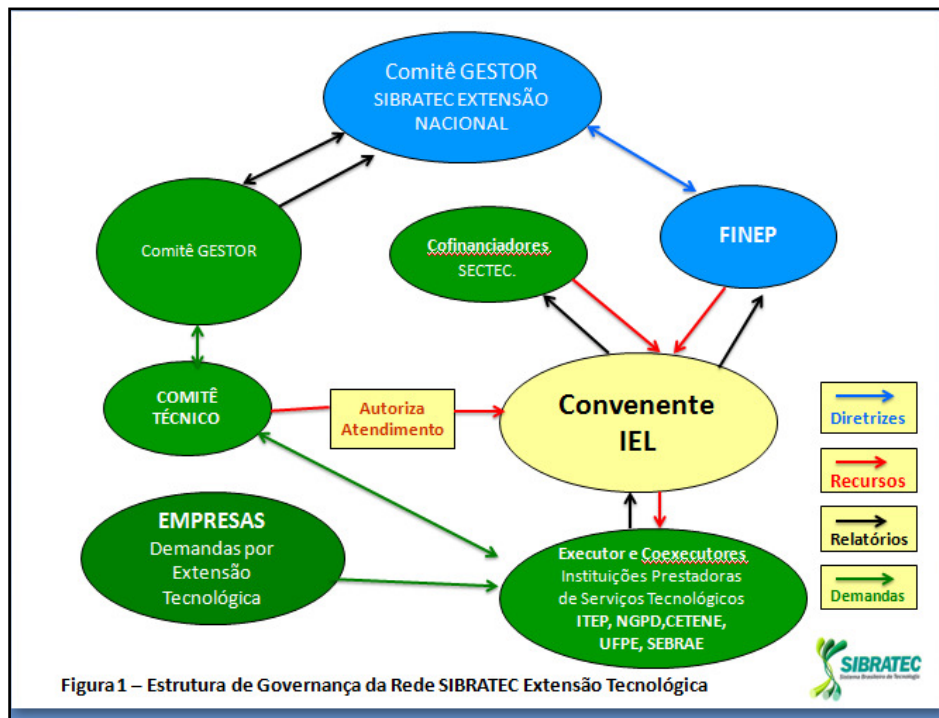
As modalidades SIBRATEC de Extensão Tecnológica utilizadas para os atendimentos tecnológicos são: Atendimento Tecnológico para adequação de Produto (Adequação para o Mercado Interno, Adequação para o Mercado Externo); Gestão do Processo Produtivo; e Tecnologias mais limpas.

O Comitê Gestor da REDE, integrado por um representante de cada entidade que compõe o Arranjo Institucional é responsável pelo estabelecimento das diretrizes gerais de atuação do Comitê Técnico e da própria Rede, mantendo o sistema de informação sobre as atividades desenvolvidas, resultados alcançados, entidades envolvidas, serviços prestados, facilitando o acompanhamento e a avaliação da rede e das instituições participantes.

O Comitê Técnico da Rede é gerido pelo Coordenador da Rede e integrado por um representante de cada Instituição prestadora de serviços de extensão tecnológica - ICT que atuará como instância de decisões técnicas do núcleo de coordenação.

As modalidades de atendimento e as ações de consolidação da rede consideraram a realidade dos setores priorizados:

- Atendimento para apoio na gestão de processo produtivo;
- Ações de extensão tecnológica com o atendimento de unidades móveis;
- Adequação tecnológica de produtos para atendimento às exigências dos mercados interno e externo; e
- Tecnologias limpas



São entidades especializadas na extensão tecnológica, atuantes na região, por meio da organização de arranjo institucional, em Pernambuco:

- SECTEC (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação);
- ITEP (Instituto de Tecnologia de Pernambuco);
- IEL (Instituto Euvaldo Lodi);
- CETENE/MCT (Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste)
- UFPE- Campus Caruaru (Universidade Federal de Pernambuco);
- SEBRAE;
- Porto Digital.

São executores do Projeto em Pernambuco:

- SECTEC – Interveniente Cofinanciador;
- ITEP – Executor Técnico;
- IEL – Executor Financeiro – Conveniente;
- SEBRAE – Interveniente Técnico;
- UFPE, CETENE/MCT e Porto Digital – Executores – Adesão;

Como estratégia de atendimento, a equipe SIBRATEC PE está priorizando os atendimentos nos APLs sugeridos, fortalecendo a Rede Tecnológica do Estado de Pernambuco. São eles:

- APL Gesso
- APL Alimentos e Bebidas
- APL Tecnologia da Informação e Comunicação
- APL Confeção
- APL Metal mecânica

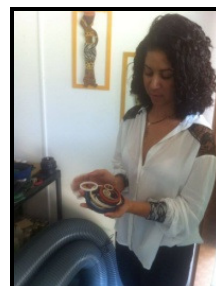
Em cumprimento as Metas Físicas 6 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Adaptação do Produto para Mercado Interno/ Externo), 7 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Gestão da Produção) e 8 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Tecnologias Limpas) do Projeto SIBRATEC, a equipe executora encontra-se em constante prospecção.

As atividades da equipe SIBRATEC no início de 2015 se deram na metodologia de sensibilização e prospecção de partícipes do projeto e, de reuniões para começar a desenvolver atividade de extensão tecnológica. Nesse período foi contratado um bolsista para o Projeto que buscou desenvolver pesquisas e apoiar a bacia leiteira na Região do Agreste meridional.

Durante o ano de 2015, a equipe prospectou algumas empresas dentro dos APLs supracitados, dentre elas estão:

- Vale do Ipanema (*Restauração Ecológica - Desenvolvimento Sustentável*); METALSOL; FAST Soluções Tecnológicas; QualiHouse Automoção; SERVMONT MONTAGEM INDUSTRIAL; SKA Comunicação; Mídias Educativas; MK Engenharia; Facilit Tecnologia; Lajeiro Gesso; SWQuality Consultorias e Sistemas; ERP CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO S.A; DUIT; FindUP; Secretaria de Desenvolvimento de Garanhuns; NCTI, Negócios em Tecnologia e Inovação; SUPERGESSO; GessoIntegral; Gesso Trevo; HoodID Registros OnLine; Empresas Incubadas no ITEP; Proterra Proteção Ambiental Ltda-ME; DeBron Bier; CargasNet Agenciamento Eletrônico Ltda; PROAPL, *onde foram traçadas parcerias para atuação dos dois Projetos, principalmente na Região Agreste, no APL de Confeções e na Região do Araripe, no APL do Gesso*; RedePETRO, *(associação de empresas pernambucanas que visa atender em todos os segmentos a cadeia produtiva do petróleo, gás, naval, energia e Metal Mecânica)*; Kit Didáticos; Gesso Aliança do Araripe; CMTECH Comércio e Serviços de Informática; Verzfy Brasil S.A – Sistema de Segurança Eletrônica com Transmissão de Imagens; Bottom Up Telemetry; Forte Tecnologia em Certificações; Dialoga TI & TELECOM; Cia de Eventos/ Expolab; Telein; Mega do Brasil; Cervejaria Recife; TOP MIX Metais e Esquadrarias; Sorvetes Fri-Sabor e Biônica.

Seguem abaixo, algumas fotos das prospecções.



Além das visitas de prospecção, a Equipe do Projeto SIBRATEC se concentrou em ajustar termos de adesão do SIBRATEC, mapear demandas de setores, articular o Projeto junto das incubadas do ITEP e do Porto Digital e prospectar empresas em Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru, com visita em cinco indústrias de confecções que

tomaram conhecimento do Projeto. Esta viagem também foi no sentido de renovar diálogo com representante conveniente do SIBRATEC pela UFPE, professor Manoel Guedes-UFPE-CAA.



Com o objetivo de prospectar novas demandas para o Projeto e dando continuidade a sensibilização iniciada no mês de junho, as empresas e lideranças do setor metalomecânico como empresas que fazem parte da RedePetro, o Coordenador Técnico do SIBRATEC/PE, Heitor Salvador e a Extensionista, Nayza Raposo, participaram de uma apresentação institucional do Complexo Industrial Portuário de SUAPE. Na ocasião, estavam presentes empresários do setor de Metal Mecânica, da RMR e foi programada uma reunião com o SIBRATEC/PE e SDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico para discussão a respeito dos principais gargalos encontrados pelas indústrias do setor.

Com essas demandas em mãos, os Extensionistas do SIBRATEC/PE deverão reunir-se com os empresários interessados em alcançar novos níveis de competitividade no mercado e com perfil apto a participarem em alguma modalidade do Projeto (Extensão Tecnológica, Gestão do Processo Produtivo, Tecnologias mais limpas e Adequação do produto – Mercado Externo ou Interno), para instruí-los a elaborar o Termo de Referência.



Visita ao Complexo Industrial Portuário de Suape

No decorrer do ano de 2015, a equipe do Projeto SIBRATEC participou de algumas reuniões e visitas técnicas, com parceiros do Projeto, para discutir melhores estratégias de prospecção e atendimento as empresas: SEBRAE (setores de laticínios, mel, têxtil e gesso) - Laboratório PROGENE (Programa de Gerenciamento de Rebanhos Leiteiros do Nordeste) - SIMMEPE (Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Pernambuco) - CETENE (Centro de Tecnologias estratégicas do Nordeste)/ Parque Tecnológico (setor de laticínios) - NAGI, do Porto Digital (Tecnologia da Inovação) - CT Laticínios do ITEP (Gestão da Produção e Adequação do Produto) - XIII ENEL, Encontro Nordestino do Setor de Leites e Derivados (TR da Análise do Leite e Gestão da Produção) - Polo Gesseiro do Araripe (Gesso Trevo, Aliança Gesso, Supergesso e Mineração Rancharia) - SINDUGESSO (Sindicato do Gesso de Pernambuco) – Gesso Trevo - e FIEPE.

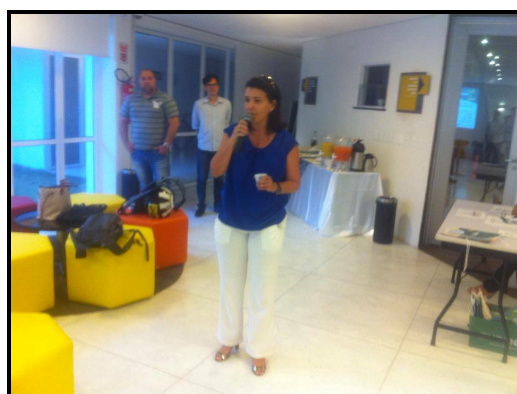
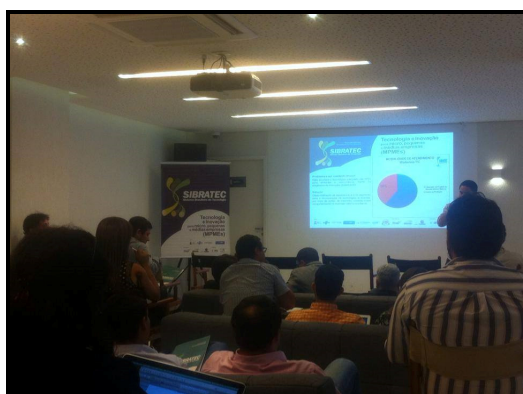
Para contratação de consultoria via Projeto SIBRATEC, as empresas precisam construir um Termo de Referência, descrevendo suas demandas e estas, precisam estar dentro das Metas Físicas atendidas pelo Projeto. Após essa etapa, a equipe analisa o Termo de Referência, tecnicamente, e inicia-se o processo de cotação de preços para contratação de consultoria. Em 2015, foram construídos 17 Termos de Referência e promovidas 29 adesões ao Projeto, através de constantes prospecções realizadas pela equipe do SIBRATEC.

Durante o ano de 2015 foi contratado os serviços de consultoria da empresa Locus Automação e Serviços LTDA, empresa especializada em Desenvolvimento de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, que atua no mercado com uma solução

para Cadeia Produtiva do Leite. Esta empresa está atuando nas indústrias produtoras de derivados do leite, localizadas na Região Agreste de Pernambuco, e que aderiram ao Projeto na Modalidade de Atendimento Gestão da Produção. Até o momento estão sendo atendidas 12 empresas.

Em cumprimento a Meta Física 4 (quatro), *“Realização de 6 Workshops com empresários para apresentar a RETEP e difundir a importância da inovação e extensão para alcançar novos paradigmas”* no ano de 2015, foram realizados 2 workshops pela equipe do Projeto SIBRATEC.

O primeiro foi direcionando ao APL de Tecnologia da Informação e Comunicação, realizado na JUMP Brasil em parceria com o Porto Digital, C.E.S.A.R, ITEP e IEL, e teve como principal proposta discutir com empresários do setor de TIC a inovação no processo de produção e adequação do produto ao mercado interno e externo, bem como, o fortalecimento da Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP), com a articulação do setor de TIC com os demais arranjos produtivos locais (APLs), levando inovação tecnológica de TIC como solução para outros setores.



O segundo workshop foi voltado para as microcervejarias, reunindo alguns dos grandes nomes da cerveja artesanal brasileira e discutiu temas como as oportunidades de fomento e estruturação das microcervejarias e os desafios da legislação e tributação brasileira.

A ideia foi de apresentar o SIBRATEC para os empresários da microcervejarias e como o Projeto pode contribuir, através de contratação de consultoria, para qualificar a cerveja fabricada de modo artesanal, melhorando a qualidade dos produtos colocados nos mercados interno e externo, dando condições para o aumento da taxa de inovação, faturamento, produtividade e competitividade no mercado (Fotos).



Para que todos os parceiros da Rede possam acompanhar o desenvolvimento e ações do Projeto, são realizadas reuniões periódicas do Comitê Gestor, onde cada órgão tem um representante.

Em março, foi realizada a 3ª Reunião do Comitê Gestor do SIBRATEC, consistindo na apresentação das atividades realizadas no projeto e na elaboração de metas futuras em parceria com os Partícipes. Em julho, na 4ª Reunião do Comitê Gestor do SIBRATEC, foram discutidas estratégias para o alcance das metas físicas e traçadas diretrizes para elaboração dos próximos TRs, além da explanação das ações desenvolvidas pelo SIBRATEC/PE.

Em agosto, a equipe do Projeto SIBRATEC participou da 15ª ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras), que teve como tema "Inovação e competitividades globais: Construindo as Pontes com o futuro.

No mês de novembro, a equipe do Projeto SIBRATEC participou do XIII ENEL – Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados.

O objetivo do ENEL é aproximar os diversos elos da cadeia produtiva do Leite (produtores rurais, fornecedores, indústrias de derivados, queijarias artesanais, laboratórios de análise e mercado), gerando um ambiente de integração que proporciona a troca de informações, disseminação de tecnologia e geração de negócios. Por este motivo, o ENEL vem se firmando como um dos principais eventos setoriais do Nordeste, com atenção voltada principalmente para a produção de leite e derivados provenientes de rebanho bovino e caprino.

No mês de dezembro, o Coordenador Técnico do Projeto SIBRATEC e a Extensionista, Nayza Raposo, participaram da 7ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, que aconteceu em Brasília – DF e teve como principal objetivo aprimorar as

políticas públicas e estimular o desenvolvimento local, promovendo a troca de informações e de experiências no desenvolvimento das empresas e empreendedores organizados em Arranjos Produtivos Locais (APLs).

7ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais. (10/11/2015)

III - PROJETO DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA - PEIEX/ APEX

A partir de um diagnóstico elaborado pelos Técnicos Extensionistas abrangendo todas as áreas funcionais da empresa (Administração Estratégica, Capital Humano, Finanças e Custos, Vendas e Marketing, Comércio Exterior e Produto e Manufatura) são identificados os principais gargalos de gestão e tecnológicos e, em comum acordo com os empresários, os Extensionistas estabelecem as áreas que precisam de aprimoramentos. Estas podem ser solucionadas a partir de capacitações temáticas promovidas pelo Núcleo Operacional ou com o suporte de consultores externos, quando a intervenção requer competência técnica não disponível na equipe de Extensionistas.

É importante ressaltar que as ações realizadas pelos colaboradores do PEIEX não geram ônus para o empresário e o foco do atendimento é direcionado para empresas de micro, pequeno, médio e grande portes em todos os seguimentos industriais.

São objetivos principais do PEIEX:

- Incrementar a competitividade das empresas;
- Disseminar a cultura exportadora;
- Capacitação para atuar no mercado externo;
- Ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio, disponíveis nas instituições de governo e do setor privado;
- Introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas;
- Contribuir para a elevação dos níveis de emprego e renda;
- Promover a capacitação para a inovação;
- Promover a inovação e cooperação entre as empresas e instituições de apoio;
- Acesso ao conhecimento transmitido pelos Técnicos Extensionistas;

O convênio teve duração de sete anos com a assinatura dos seguintes termos aditivos:

- Assinatura do convênio em 28/11/2008. Coordenador do Período: Antônio Ferreira;
- Em 29/01/2011 foi assinado o primeiro termo aditivo para continuidade do projeto até 29/01/2012. Coordenador do Período: Antônio Ferreira;
- Em 29/01/2012 o projeto foi prorrogado até 28/06/2013, quando aditivado por mais um ano. Coordenador do Período: Antônio Ferreira;
- Em junho 2014 o projeto foi aditivado por um ano, até 28/06/2015, onde ficou estabelecido como meta o atendimento total de 610 empresas. Coordenadora do Período: Maria do Carmo Tavares;

- Em julho de 2015 foi concedido um aditivo de prazo para conclusão dos atendimentos das empresas até 28 de dezembro de 2015. Coordenadora do Período: Maria do Carmo Tavares;
- Em 01 de agosto de 2015 assume a coordenação da Unidade de Extensão Tecnológica (UEXT) o técnico Heitor Salvador, ficando responsável de coordenar os atendimentos PEIEX no período de 04/08/2015 à 28/12/2015.

A equipe do Núcleo Operacional Recife/ITEP foi composta pelo coordenador, Heitor Salvador de Oliveira e pelos Técnicos Extensionistas designados pelo ITEP para finalizar o projeto. São eles:

- Ernando Siqueira;
- Ednaldo Celerino;
- Jefferson Silva;
- Sandra Leuthier;
- Cátia Freitas.

Os trabalhos desenvolvidos no período de agosto de 2015 a dezembro de 2015 foram acordados durante a visita técnica do Sr. Rafael Freitas, no dia 04 de agosto de 2015, com o cumprimento de 140 (cento e quarenta) atendimentos a empresas até a fase de implantação de melhorias.

A meta estipulada foi distribuída para uma equipe técnica composta por 05 (cinco) técnicos Extensionistas, mais o coordenador, a fim de ser cumprida no prazo de 05 (cinco) meses a contar-se de agosto até a data de 28/12/2015. Contudo, vale ressaltar que o número condizente à referida meta (140 empresas) corresponde à meta de atendimentos anual (12 meses) estipulada para os Núcleos Operacionais conforme a metodologia do Projeto Extensão Industrial Exportadora.

Em relação à atualização e inserção das empresas no sistema de acompanhamento da Apex-Brasil, CRM-SFA, foram identificados neste período (ago – dez), 175 pastas de empresas com atendimento concluído, mas não lançadas no CRM. Além disso, foram atendidas e lançadas no CRM, mais 32 empresas, das quais 16 com potencial de exportação. No total, foram 533 empresas atendidas até a implantação de melhorias.

Até o momento estão inscritas no PEIEX empresas de diversos segmentos, dentre eles: Alimentício, Artesanato, Bebidas, Cerâmica, Confeção, Cosméticos, Couro e Calçados, Farmoquímica, Gemas e Joias, Gesso, Gráfico, Laticínios, Madeira, Metal Mecânica, Móveis, Plástico, Químico e Tecnologia da Informação.

O trabalho foi executado com total empenho da equipe para alcançar os objetivos estabelecidos. Contudo, alguns problemas, como a necessidade de verificar todo o arquivo físico onde constavam os dados das empresas com atendimentos concluídos, mas não inseridos no CRM, exigiram um tempo adicional da equipe.

Também encontramos algumas dificuldades para executar o PEIEX devido especialmente ao momento financeiro difícil que passa o Instituto. Dentre as dificuldades encontradas estão o comprometimento de algumas empresas em cumprir a agenda de atendimento, baixa receptividade dos empresários, número reduzido de veículos para as equipes se deslocarem concomitantemente, interrupção frequente dos sistemas de telefonia e internet dificultando o agendamento das visitas técnicas e lançamento dos dados no CRM. Diante dessas dificuldades foram priorizados os deslocamentos para atendimento das empresas localizadas na Região Metropolitana do Recife.

Esse convênio foi finalizado em 28/12/2015 e estabelecido com o novo núcleo do PEIEX em Recife que fica na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

10.5.2. PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PRO-RS

As atividades desenvolvidas pela equipe do Programa Institucional de Resíduos Sólidos (PRO-RS) do ITEP e parceiros contemplam, de acordo com o Plano de Trabalho, as ações preparatórias de planejamento e projetos, realização de levantamentos, estudos, planos e projetos, oficinas de trabalho e a elaboração de pacotes de licitação, que incluem os termos de referência e os editais de concorrência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

I - PROJETO RECICLA PE

(Convênio valor R\$ 8,4 milhões - Cliente: PETROQUÍMICA SUAPE/Parceiros: SDEC, SEMAS, Prefeituras e empresas de Sirinhaém, Gameleira, Rio Formoso, Tamandaré, Barreiros, São José da Coroa Grande, Amaraji, Cortês, Garanhuns, Arcoverde e Serra Talhada).

O projeto RECICLA PERNAMBUCO tem como objetivo geral promover ações de fortalecimento de comunidades locais que vivem da coleta de materiais recicláveis, estimulando o desenvolvimento integrado das pessoas a partir da organização de cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis, adotando políticas públicas consolidadas para tratamento e destinação final de resíduos sólidos, promovendo assim cidadania, com geração de trabalho e renda e gerando negócios inclusivos ao agregar valor à coleta seletiva e ao estímulo da logística reversa e da reciclagem dos resíduos sólidos, gerando sustentabilidade econômica, social e ambiental. O projeto também realiza, encerramento de lixões, aquisição de equipamentos e materiais, e, ações de incubação da gestão das unidades, incluindo capacitação e treinamento, articulação e educação ambiental, implantação da coleta seletiva, monitoramento e controle das informações.

A seguir são pontuadas as principais ações desenvolvidas em 2015:

- A *Articulação institucional*, uma das principais atividades do projeto Recicla PE, em 2015 foi marcada pelas reuniões e oficinas com os gestores municipais para que as prefeituras estabeleçam contratos de prestação de serviços para a coleta

seletiva com as Associações e Cooperativas de catadores de materiais recicláveis, mediante cumprimento de metas. Entre estas, encontra-se o estabelecimento de um quantitativo mínimo coletado mensalmente por cada catador, a coleta não ser limitada ao centro comercial e o aumento do número de catadores na Associação. O contrato de prestação de serviços deve incluir os custos da infraestrutura necessária para execução dos serviços como luz, água, combustível do caminhão, motorista e o aluguel do galpão, em Cortês, Amaraji e Gameleira, municípios que não foram contemplados com galpões do projeto.

A articulação com os gestores e professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), das escolas da rede pública e privada e com o Clube de Diretores Lojistas (CDL) objetivou realizar ações de educação ambiental, nestes locais, assim como firmar parcerias para campanha porta a porta para ampliação da coleta seletiva nos municípios.

O Recicla também ampliou articulação com empresas locais e iniciou parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPC) para a formação de uma rede de comercialização de materiais recicláveis entre as cooperativas do Recicla. O Investimento é para equipamentos visando aperfeiçoar o processamento dos materiais e viabilizar a rede.



Figuras 1 e 2: Reunião e Oficina de trabalho com prefeitos e gestão estadual e municipal. São José da Coroa Grande e Barreiros. Recicla PE. (PRO-RS/2015)



Figuras 3 e 4: Articulação com educadores e parcerias com grandes geradores. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- Para melhoria da organização social dos catadores e das atividades executadas internamente nos galpões de triagem e nas coletas seletivas foram realizadas capacitações em Associativismo e Cooperativismo; Gestão Administrativa e Financeira; Funcionamento e Organização de um Centro de Triagem de Resíduos Sólido; Higiene e Segurança do Trabalho e treinamentos para realizarem a campanha de educação ambiental porta a porta nos bairros e nos comércios. As capacitações aconteceram com palestras, exposição de filmes e slides.



Figuras 5 e 6: Capacitações aos catadores. Barreiros e São José da Coroa Grande. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- Um dos imperativos para o êxito do Recicla PE é a organização social, administrativa e política das Associações e Cooperativas de Catadores para tal faz-se necessário a formalização através da realização democrática de assembleias para eleição ou renovação das diretorias das associações e cooperativas, retirada do CNPJ e abertura de conta em bancos. Atividades realizadas em todos os municípios.



Figuras 7 e 8: Assembleias para a eleição das diretorias das organizações de catadores.

Garanhuns e Sirinhaém. Recicla PE/2015 (PRO-RS/2015)

- O treinamento de voluntários em Educação Ambiental, para os estudantes da rede estadual de ensino, dos cursos de Meio Ambiente, Cooperativismo e Agroecologia do IFPE e Agentes de Saúde municipais é uma das atividades do Recicla PE para as Campanhas de Educação Ambiental porta a porta nas residências e comercio para a implantação e ampliação da coleta seletiva.



Figura 9 e 10 - Capacitação de Educação ambiental para voluntários.
Gameleira e Barreiros. Recicla PE (PRO-RS/2015).

- A ampliação da coleta seletiva aconteceu nas sedes e distritos dos municípios nas universidades, faculdades, escolas, residências, condomínios, hotéis, pousadas, restaurantes, estabelecimentos comerciais, bares dos centros e orla marítima e nos eventos festivos que ocorreram durante o ano como festas carnavalescas, juninas, cavalgadas, festivais de invernos, entre outros. Foram também realizadas blitz nas entradas das cidades de veraneio e passeata nas principais ruas e orla. As campanhas de educação ambiental, para que haja uma separação satisfatória

dos resíduos recicláveis e aumento quantitativo da coleta seletiva foram realizadas com estudantes, agentes de saúde, agentes de endemias, funcionários dos CRAS, técnicos municipais e do ITEP. Para tal foram implantados Pontos de Entrega Voluntários (PEVs), realizadas palestras, além de divulgação em rádios, carro de som, faixas, distribuição de panfletos, folders, calendários, fixados adesivos e cartazes e indicações com banners.



Figuras 11 e 12: Campanha de educação ambiental: voluntários e catadores. Amaraji e Arcoverde. Recicla PE. (PRO-RS/2015).



Figuras 13 e 14: Coleta seletiva e Implantação de PEV Garanhuns e SJCG. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- As atividades de monitoramento para avaliação e planejamento da coleta seletiva e das associações e cooperativas objetivam a melhoria da organização social e administrativa das associações e a execução das atividades interna e externa dos catadores. Observa-se também a organização do espaço, da triagem, das pesagens e prensagem dos materiais assim como a organização das planilhas e prestação de contas, as necessidades de melhoria e de reformulação das estratégias de trabalho, com o intuito de aperfeiçoar a produção nos aspectos quantitativos e qualitativos da coleta seletiva para a venda direta com a indústria de recicláveis.



Figuras 15 e 16. Reunião de monitoramento. Tamandaré e Arcoverde. Recicla PE (PRO-RS/2015).



Figura 17 - Venda da produção mensal de papelão. Serra Talhada. Recicla PE (PRO-RS/2015)

- No que diz respeito à infraestrutura e equipamentos, em 2015 o Recicla PE iniciou a construção dos galpões de triagem de Tamandaré e Barreiros, finalizou a construção e inaugurou os galpões de triagem de resíduos sólidos dos municípios de Arcoverde e Sirinhaém, que foram entregues devidamente equipados com prensa, balança e carrinhos. Também foi entregue mais um caminhão que beneficiará os municípios de Barreiros, Cortês e Amaraji que fazem parte do Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana – COMSUL.



Figuras 18 e 19: Inauguração dos galpões de triagem de Arcoverde e Sirinhaém. Recicla PE. (PRO-RS/2015)



Figura 20: Catador demonstrando o funcionamento da Prensa no galpão ao Secretário de Meio Ambiente do Estado e sua equipe. Arcoverde. Recicla PE.



Figura 21: Entrega do caminhão com a participação dos representantes e catadores dos municípios - Sede do COMSUL, Ribeirão. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- Teve início a elaboração do Plano de Negócio que se desenvolve através de oficinas de trabalho participativas com os grupos de catadores dos municípios de Serra Talhada, Arcoverde e Garanhuns nas quais foram levantados aspectos referentes ao grupo, à operação e à organização do trabalho e discutidas maneiras de melhorar as relações interpessoais, a renda e a produtividade, com base nas temáticas abordadas na primeira oficina. Inicialmente projetadas para acontecer em quatro encontros, já foram realizadas duas oficinas.



Figuras 22 e 23 – Elaboração do Plano de Negócio. Garanhuns e Arcoverde. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- O Recicla PE iniciou as filmagens para a realização de um vídeo educativo com informação e procedimento do Recicla PE e participação dos diversos atores envolvidos, catadores, empresários, prefeitura, entre outros, para fins de formação dos catadores de materiais recicláveis.



Figuras 24 e 25: Filmagens para a realização do vídeo. Arcoverde. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

- Além das atividades previstas no Plano de Trabalho do Recicla PE, aconteceu no ITEP, a realização do “Curso de Reciclagem de Resíduos Eletrônicos” para os catadores de materiais recicláveis organizados em Associações e Cooperativas, em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco, o Instituto GEA Ética e Meio Ambiente de São Paulo, a Caixa Econômica, o Banco do Brasil, o Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis e a Prefeitura do Recife. O Curso de Reciclagem teve uma carga horária de 40hs e foi ministrado por integrantes do Laboratório de Sustentabilidade do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica da USP (LASSU) beneficiando catadores do Recicla PE e da Rede Central de Cooperativas de Reciclagem de Pernambuco (CERCOOPE).



Figuras 26 e 27: Curso de Reciclagem de Resíduos Eletrônicos no ITEP. Recicla PE (PRO-RS/2015)

- Em outubro, 44 catadores dos municípios de: São José da Coroa Grande, Barreiros, Tamandaré, Sirinhaém, Cortês e Amaraji visitaram os Galpões de Triagem de Garanhuns e Arcoverde. O objetivo da visita foi observar o funcionamento de um galpão, a organização das Associações e procedimentos adotados. Em dezembro, 09 (nove) catadores representantes dos municípios do Recicla PE e 05 (cinco) técnicos participaram da VI Expocator. Encontro Nacional de Catadores que acontece anualmente em São Paulo.



Figura 28: Visita dos catadores ao Galpão da ASNOV. Garanhuns. Recicla PE. (PRO-RS/2015)

Figura 29: VI Expocator. São Paulo/SP. Recicla PE (PRO-RS/2015)

- Os técnicos do Recicla PE participaram ao longo do ano das seguintes atividades:

- a) Semana do Meio Ambiente do IFPE – Campus Garanhuns, 02 (dois) foram palestrantes sobre Gestão dos Resíduos Sólidos: Desafio da Implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e 02 (duas) catadoras participaram da Mesa de Debate
- b) I Curso de Formação de Educadores Socioambientais, no organizado pela parceira local, COMPESA, um técnico participou da Mesa de Debate sobre Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva, em Garanhuns;
- c) Técnicos do Recicla PE participaram, em conjunto com os catadores, dos Seminários Todos por Pernambuco em Caruaru, Arcoverde e Garanhuns, onde o Recicla constou como uma das metas a serem desenvolvidas pelo Estado;
- d) 02 (duas) técnicas participaram do Curso Novas Tecnologias para a Gestão e Tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos em Soluções Consorciadas, de 20hs de carga horária, ministrado pela ABES/Geará. Fortaleza;
- e) 02 (duas) técnicas participaram do Congresso e Feira RWM: Gestão Integrada de resíduos Sólidos, promovido pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) em São Paulo;
- f) 02 (duas técnicas) participaram do curso “Planejamento Estratégico” do Programa de Educação Corporativa para os Servidores do Poder Executivo do Estado realizado pelo Cefospe em novembro com carga horária de 20hs;
- g) 01 (uma) técnica ministrou uma palestra para os alunos da disciplina de Psicologia Comunitária no Curso de Psicologia da UFPE, sobre o papel do psicólogo comunitário na implantação de políticas sociais: Caso Recicla PE.

II - ESTUDO DE COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATERRO SANITÁRIO CTR-CANDEIAS

(Contrato valor R\$ 18 mil - Cliente: ECOPESA S.A./Parceiros: Municípios de Recife, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Moreno)

No período de 28 de setembro a 10 de novembro de 2015 foi realizado o Estudo de Composição Gravimétrica dos Resíduos Domiciliares abrangendo os municípios Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Moreno. O estudo foi realizado no CTR-Candeias, Aterro Sanitário localizado na Estrada Velha da Muribeca.

Para concretização do estudo de gravimetria foram feitos os seguintes processos: seleção de uma amostra de cada município, proporcional ao montante dos resíduos depositados no aterro; pesagem e separação; quantificação total e percentual da tipologia dos resíduos agregados e também por cada um dos municípios participantes do Estudo; e, por fim, foi elaborado o Relatório Final com as análises, os resultados obtidos e o registro fotográfico da ação.



O PRO-RS é formado por 14 NS, sendo 1 doutor, 6 graduados técnicos, 3 mestres técnicos, 2 especialistas administrativos, 2 especialistas técnicos, e um estagiário.

10.5.3. PROGRAMA DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS – PRO-SEGA

O ITEP apoia a exportação de frutas há mais de 15 anos através das análises de resíduos de agrotóxicos. Esta atuação, somada à demanda dos produtores do Vale do São Francisco, motivou o Governo do Estado de Pernambuco a financiar a partir de 2010 o programa de acompanhamento das inspeções de frutas no Porto de Rotterdam, Holanda – *Qualifurit.com*.

O apoio formal do Governo de Pernambuco consolidou o Programa de Supervisão da Inspeção de Frutas no Porto de Rotterdam (*Qualifurit.com*) e as atividades desenvolvidas pelo ITEP nas safras de 2010 a 2014 permitiram analisar os resultados das inspeções de uvas de mesa e mangas do Vale do São Francisco. Através das informações das condições e da qualidade das frutas, os produtores têm a possibilidade de identificar melhorias de produção, embalagem e transporte das frutas. Devido ao contingenciamento financeiro por parte do Governo do Estado em 2015, o Programa *Qualifruit.com* do ITEP restringiu-se, nesse ano, à realização das análises de resíduos de agrotóxicos.

- **ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS INSPEÇÕES DE UVA E MANGA DA SAFRA 2014**

A partir dos relatórios de inspeção enviados eletronicamente pelas empresas holandesas parceiras ao Itep (período de 25/09/2014 a 16/01/2015), foram consolidados os resultados das inspeções da safra 2014 e analisados alguns parâmetro como, escore de qualidade, temperatura da baga (°C), recomendação de armazenamento, brix (%) e tamanho da baga (mm). Os relatórios dos resultados das inspeções de uva e manga da safra 2014 foram elaborados e disponibilizados no portal do ITEP em fevereiro de 2015.

Os dados abaixo se referem à safra 2014/ 2015.

Tabela 1 - Número de containers e de inspeções de uva por empresa holandesa parceira

Empresa de inspeção	Número de containers de Uva	Número de inspeções de Uva
D-Quality Survey BV	36	177
Hagé Internacional (HAGÉ)	6	25
Expertisebureau HDG B.V. (HDG)	12	9
International Fruit Quality Services (IFQS)	90	224
Maas Fruit Quality Surveyors	68	345
Rotterdam Fruit Surveyors Verzijden	139	246
Total	351	1026

Tabela 2 - Número de containers e de inspeções de manga por empresa holandesa parceira

Empresa de inspeção	Número de containers de manga	Número de inspeções de manga
D-Quality Survey BV	34	191
Hagé Internacional (HAGÉ)	1	5
Total	35	196

Tabela 3 - Número de inspeções por variedade de manga

Variedade de manga	Número de inspeções
Kent	127
Tommy Atkins	45
Keith	24
Total	196

Tabela 4 - Número de inspeções por variedade de uva de mesa

Variedade de uva	Número de inspeções
Festival	396
Thompson sdl	302
Crimson sdl	159
Sweet Globe	73
Sweet Celebration	23
Mista	21
Italia Muscat	19
Red Globe	12
Jack's Salute	9
Sable sdl	7
Sugar Crisp	4
ARRA 15 sdl	1
Total	1026

Festival: Festival/ Sugraone/ Mista: duas variedades na caixa

- ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM AMOSTRAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO EM 2015**

Tabela 5 – Número de amostras analisadas pelo LabTox em frutas para exportação das empresas e cooperativas do Vale do São Francisco de janeiro a dezembro de 2015

Clientes	Serviço tecnológico
Empresas e Cooperativas do Vale do São Francisco	Análises de resíduos de agrotóxicos
Total de amostras	1678

CONSIDERAÇÕES

A execução do Programa *Qualifruit.com* de 2010 a 2014 contribuiu, para o ITEP, em melhorias dos procedimentos técnicos do LabTox para atendimento à exportação de frutas (metodologias analíticas, avaliação de resultados e entendimento das necessidades do mercado) e no maior conhecimento da cadeia de exportação e dos processos de recepção e avaliação de frutas na Europa. Para os exportadores do Vale do São Francisco, o Programa funcionou como o “olho” do produtor no exterior, assegurando que os relatórios de inspeção são emitidos em conjunto com o importador e de acordo com procedimento conhecido e, identificando eventuais danos causados pelo manuseio, armazenamento, acondicionamento e transporte inadequados das frutas.

O aprimoramento da estratégia de execução e das atividades do Programa *Qualifruit.com* poderá fortalecer o apoio tecnológico do ITEP na oferta de frutas com qualidade e que atendam as exigências dos mercados importadores, e assim, o aumento da competitividade de frutas do Vale do São Francisco para consolidação e expansão de mercados.

Gestora: Adélia Araújo

Coordenadora Técnica: Claudia Neves

11. CONTRATOS DE GESTÃO:

No ano de 2003, com a desativação da Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco- ITEP, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS entidade civil de direito privado, sem fins econômicos, foi qualificada como organização social através do Decreto estadual nº 26.025, de 24 de outubro de 2003, titulação esta que deve ser renovada a cada dois anos. Recentemente, esta renovação ocorreu por meio do Decreto nº 41.074 de 8 de setembro de 2014.

Uma vez qualificado, o ITEP/OS passou a celebrar Contratos de Gestão com o Estado, por meio das atuais Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, e Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDEC. Nesses Contratos de Gestão foram disciplinadas as condições, recursos humanos, financeiros, materiais e bens disponibilizados pelo Estado de Pernambuco para o desempenho de atividades públicas não-exclusivas repassadas ao ITEP/OS.

Em decorrência de cláusula ajustada no CG SECTEC, permaneceram cedidos ao ITEP/OS, em 2015, um total de 63 colaboradores, sendo 59 servidores estatutários do IRH/ 02 da SEDUC/ 1 do IPA e um empregado público (CLT) da Perpart, com o Estado assumindo as despesas de pagamento da folha de salários e vencimentos, sem ônus para o mesmo, inclusive 13º mês e férias, e encargos sociais (Funape – INSS).

O presente relatório tem por objetivo resumir um pouco da história desses CG, com relação aos procedimentos procurando esclarecer alguns detalhes relativos aos aspectos financeiros e às negociações que envolveram todos os contratos de gestão.

Para um completo detalhamento acerca dos Contratos de Gestão devem ser consultados os Relatórios de Execução Físico-Financeira (página do ITEP na internet) e os Extratos de Contas (publicados em Diário Oficial do Estado), contendo os valores programados (previstos em orçamento/ por competência), repassados (liberados) no período, valores gastos (executados) por meta, resultados dos indicadores de desempenho, rendimentos de aplicações financeiras, e saldos da conta no início e final de cada exercício. No caso da SECTI, em 2015, excepcionalmente, consultar os Relatórios Técnicos expedidos juntamente com cada uma das faturas mensais.

11.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTI

- Gestor Técnico: FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO (15/03/13 a 01/06/15)
- Gestora Adm.Financeira: PATRÍCIA MEZZADRE VERÇOSA (15/03/13 a 01/06/15)
- Diretora Administrativa Financeira: ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ – (desde 08/06/15)
- Coordenadora de Monitoramento de Metas: CRISTIANE G. NOBRE RAMOS (desde 12/09/11)

Quadro – HISTÓRICO CG SECTI – 2003 - 2015

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
1º CG - SECTMA 2004 – 2005	01/11/03 a 30/11/05	2003 = 350.000
		2004 = 1.275.000
		2005 = 1.190.828
2º CG – SECTMA 2006 – 2007	01/12/05 a 30/11/07	2006 =398.800+1.515.000
		2007 = 1.515.000
1º T.A. – 2º CG. - 2008	01/12/07 a 30/11/08	2.345.000 -120.000 (ProAPL) = 2.225.000
2º T.A. - 2º CG - 2009	01/12/08 a 30/12/09	(1.661.000+1.317.000) = 2.978.000
3º CG – 2010/14	02/01/10 a 30/06/14	58.945.991+28.080.000 (PROAPL) = 87.025.991
3º CG – 1º T.A. – 2010/14 repactuado	02/01/10 a 30/06/14	67.405.269 + 28.080.000 (PROAPL) = 95.485.269
3º CG – 1º T.A. - Repactuado Nota: A meta BID/ ProAPL será tratada em separado, uma vez que o contrato de Empréstimo foi assinado em novembro/ 2011	2010	15.436.972 + 850.000 ProAPL
	2011	25.472.483 + 22.042.880 ProAPL
	2012	13.142.916 + 3.552.360 ProAPL
	2013	13.352.898 + 1.634.760 ProAPL
3º CG – 2º T.A.	O 2º Termo Aditivo, firmado em junho de 2011, deu titulação a SEMAS no instrumento original, para acompanhamento das metas e submetas que se referem à execução de projetos de políticas estaduais de meio ambiente (metas 1.3 e 1.5 do 1º Termo Aditivo).	
3º CG – 3º T.A.	O 3º Termo Aditivo ao 3º CG – SECTEC tratou da exclusão integral das mesmas metas, haja vista que seria celebrado um CG SEMAS para as metas relacionadas com as políticas estaduais de meio ambiente.	
3º CG – 4º T.A.	O 4º Termo Aditivo ao 3º CG – SECTEC promoveu a exclusão integral das metas 1.6, 3.5 e 4.1 pactuadas no Primeiro Termo Aditivo, por não estarem alinhadas com as políticas públicas de ciência e tecnologia.	
3º CG – 5º T.A. - Interrompeu o 1º T.A. em maio/13, promovendo um acerto de contas com a consolidação de novos valores de 2010 a 2013 (exceto meta 5 – ProAPL – BID) – Para maiores detalhes consultar Relatório Anual de 2014 – págs. 174 – 177 Valor contratado pelo 5º T.A. – R\$ 9.828.853,46 + 5.524.044,55 = 15.352.898,00	01/06/13 a 31/05/14	Total contratado em 2013: 4.834.442,00 (liberado pelo 1º T.A. até maio/13 + 9.828.853,46 (liberado pelo 5º T.A. de junho a até dezembro/13) = 14.663.295,46. Valores contratados para 2014: 5.524.044,55 de janeiro a maio/2014 (5º T.A.) + 8.197.682,08 (6º T.A.) de jun./dez/14. Total programado no ano de 2014 = 13.721.726,63
3º CG – 6º T.A. - Prazo prorrogado: 02/07/2016. Cronograma de liberações: até dez/15 Valor contratado pelo 6º T.A. – R\$ 8.197.682,08 – 14.053.169,28 = 22.250.851,36	01/06/14 a 31/05/15	Valores contratados para 2015 - (6º T.A.) de jan/dez/15 - 12 meses x 1.171.097,44 = 14.053.169,28 (Sem meta 5 – ProAPL/ BID)

No ano de 2015 foi dado andamento ao 6º Termo Aditivo ao 3º Contrato de Gestão, posto para celebração em junho/2014 com a SECTEC, com o total contratado de R\$ 23.279.117,76 sendo R\$ 22.250.851,36 relativos às metas 1 a 4, e R\$ 1.028.266,40 alocados à meta 5 – PROAPL/BID. Pelo referido instrumento, o prazo do CG seria prorrogado até 02 de julho de 2016, com um cronograma de liberações e ações previsto de junho de 2014 até dezembro de 2015.

O cronograma financeiro para o ano de 2014 foi o seguinte:

ANO 2014	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
V. Contratado	1.171.097	1.171.097	1.171.097	1.171.097	1.171.097	1.171.097	1.171.097	8.197.682
V. Liberado	0			2.342.194,88	0	0	3.513.292	5.855.487,20
Valor a receber	1.171.097	1.171.097	1.171.097	-1.171.097	1.171.097	1.171.097	-2.342.195	2.342.195

Nota: O valor devido ao final do exercício correspondeu a duas parcelas mensais (nov/ dez).

O saldo devedor do exercício anterior (2014) foi dividido pela SECTI em 8 (oito) parcelas mensais para serem pagas em 2015, no valor cada uma de R\$ 292.774,36, sendo a primeira quitada em março/15.

A partir de março/15, a SECTI e o ITEP chegaram à conclusão, depois de algumas avaliações, principalmente de ordem jurídica, que apenas o Terceiro Contrato de Gestão (vencido em 02/07/2014) e seus dois primeiros termos aditivos (1º e 2º) tinham cumprido toda a tramitação exigida e foram devidamente assinados. Esse fato implicava na inexistência jurídica dos 3º, 4º 5º e 6º termos aditivos, este último com seu Plano de Trabalho em pleno desenvolvimento (2014 – 2015). A solução jurídica indicada foi a celebração de um Termo de Ajuste de Contas e Quitação (TAC), que ocorreu em 04/06/15, compreendendo o período de 02 de junho de 2014 (termo final do 3º T.A. ao 3º Contrato de Gestão, até o dia 30 de abril de 2015, com as seguintes características:

- 1 – Valor gasto: R\$ 10.268.554,03 (sendo R\$ 7.631.574,88 gastos em 2014 e R\$ 2.636.979,15 gastos em 2015);
- 2 - Valor já repassado pela SECTI: R\$ 6.148.261,57 (incluída a parcela 1/8 no valor de R\$ 292.774,36)
- 3 - Saldo a pagar via TAC: R\$ 4.120.292,46 (valor da indenização)
- 4 – Forma de pagamento: uma parcela em maio/15 de R\$ 2.070.872,950 + duas de R\$ 292.774,36 = R\$ 2.656.420,67; mais cinco parcelas de R\$ 292.774,36 (junho a outubro)
- 5 – Essa negociação não envolveu a meta 1.2 do 1º T.A. ao 3º CG - Programa PRO-APL tratada separadamente, que tem por objetivo Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco. O Programa é objeto do Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR (BR-L1020) entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, assinado em novembro/2011.

Face à necessidade de continuidade dos serviços, foi celebrado em 01 de setembro de 2015, um segundo TAC para o período de 01 de maio a 31 de agosto de 2015, no valor de R\$ 3.436.586,75 a título de verba indenizatória, em parcelas de R\$ 767.661,76 (maio) - 878.914,67 (junho) – 857.638,63 (julho) e 932.371,69 (agosto).

Ainda em 01 de setembro de 2015, foi celebrado o Contrato Administrativo 012/2015, no valor de R\$ 5.843.544,33, com prazo de vigência de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2015, para prestação de serviços técnicos especializados em:

1.1 procedimentos, gerenciamento e execução para operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países;

1.2 educação profissional (através de oferta de cursos), empreendedorismo (através de incubação e oferta de serviços às empresas) e inovação (através de disponibilidade de infraestrutura laboratorial e ensaios de performance) para a Rede de Centros Tecnológicos de Pernambuco, além de, serviços de manutenção de toda infraestrutura dos centros;

1.3 operar, manter e monitorar a rede de comunicação digital no estado de Pernambuco.

Esses serviços foram contratados com base no Processo Administrativo 009/2015, (Dispensa 003/2015), para serem, desenvolvidos na sede do ITEP, no Porto de Rotterdam (Holanda), e nos Centros Tecnológicos de Araripina, Garanhuns Recife, Caruaru e Serra Talhada.

Como não houve tempo suficiente para a celebração de um novo Contrato de Gestão (4º) a partir de janeiro de 2016, foi feita a opção de se prorrogar o Contrato Administrativo 012/2015, por mais dois meses (de 01 de janeiro a 27 de fevereiro de 2016), por meio de Termo Aditivo, mantendo o mesmo valor contratado.

Os valores por competência referentes ao ano de 2015, através dos dois TAC e do Contrato Administrativo, prorrogado até fevereiro/2016, foram:

- TAC 1 – (02/06/14 a 30/04/15) - R\$ 4.120.292,46 (*sendo R\$ 2.636.979,15 relativos a gastos 2015 e 1.483.313,31 gasto no ano de 2014*)

- TAC 2 – (01/05/15 a 31/08/15) – R\$ 3.436.586,75 (mai/ago)

- Contrato 12/2015 - (01/09/15 a 31/12/15) – R\$ 5.843.544,33 sendo faturado com a competência em 2015 – R\$ 2.493.777,09 (set/dez) *(parte dez 362.000,00)

- Receita própria 2015 – Secti – R\$ 8.567.342,99 (Recursos Próprios)

Computando-se ainda o valor de R\$ 2.423.977,02 *gasto com recursos disponíveis da conta Contrato de Gestão SECTI (conforme Extrato Físico Financeiro 2015)*, a receita total em 2015 proveniente da SECTI foi de R\$ 10.991.320,01.

NOTA: O próximo Contrato de Gestão, com a duração de quatro anos, com início previsto para março/2016, apresenta o seguinte quadro:

Ano	Valor Anual do Contrato (R\$)	
	Contrato de Gestão	PROAPL
1	R\$ 8.400.000,00	R\$ 3.481.330,00
2	R\$ 8.400.000,00	R\$ 1.618.660,00
3	R\$ 8.400.000,00	
4	R\$ 8.400.000,00	
Subtotal	33.600.000,00	R\$ 5.099.990,00
Total Global	R\$ 38.699.990,00	

EXTRATO CONTA CG SECTI - ANO 2015 – GASTOS POR META

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTI			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2015			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão: R\$ 14.053.169,28			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º TERMO ADITIVO 01/06/2014 - 31/05/2015			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1. REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS: Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países			89.986,74
2. GESTÃO CTs/CVTs: Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP);			1.742.090,92
3. PARQUES TECNOLÓGICOS: Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos			89.278,58
4. REDES DE COMUNICAÇÕES: Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco			219.606,62
ADM - Aumentar a eficiência da Gestão Institucional do ITEP/OS.			283.014,16
Custo Total das Metas Pactuadas			2.423.977,02
(-) Despesa Total do Exercício			2.423.977,02
Rendimentos Financeiros Líquidos			13.797,34
Valor Repassado ou Entradas no Período			293.688,03
(+) Entrada Total do Exercício			307.485,37
Saldo em 01/01/2015			2.116.915,87
Saldo em 31/12/2015			424,22

11.1.1. META PROAPL - BID

Equipe do PRO-APL – BID (2015)

- Marco Aurélio de Barros Sodré - Gerente Geral
- Anita Lemos Dubeux - Coordenadora Técnico
- Liana de Carvalho Lira – Coordenadora Administrativa e Financeira
- Mônica Cristina Santos Medeiros - Analista em Administração
- Leônia de Oliveira Torres - Assessora Jurídica
- Ana Claudia Mochel de Souza Netto - Gerente Caruaru-PE

O PROAPL-PE é um programa de apoio à competitividade que visa reduzir ou eliminar os principais obstáculos à melhoria de desempenho enfrentado pelo setor privado pertencente aos Arranjos Produtivos Locais (APL). O programa, por meio de ações coordenadas e baseadas em um modelo sistemático utilizado em escala pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), constitui um esforço inovador em termos de concepção e execução de ações para o aumento de competitividade.

O Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Pernambuco – PROAPL resulta de contrato de empréstimo firmado em 20/06/2011, com vigência até 20/12/2015, entre o Governo do Estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Sofreu uma série de interrupções até a retomada das atividades, a partir do segundo semestre de 2013 e mais intensivamente em 2014, com a implantação dos Planos de Melhoria da Competitividade – PMCs nos APLs do Gesso e Confeção.

Como seria finalizado em 20 de dezembro de 2015, a SECTI convocou os parceiros, SEBRAE e Fiepe, conseguindo junto ao BID um aditamento do Programa, prorrogando-o até dezembro de 2017, com recursos da ordem de US\$ 17,761 para investimento em ferramentas inovadoras voltadas para a melhoria da competitividade dos APLs, consubstanciadas em 6 (seis) linhas de apoio:

- a) Governança, gestão e administração do APL;
- b) Meio-ambiente e desenvolvimento social;
- c) Tecnologia industrial básica - TIB e inovação tecnológica e organizacional;
- d) Capacitação e assessoria empresarial;
- e) Logística;
- f) Prospecção de mercado, comercialização e exportações.

Os recursos de US\$ 17,761 serão provenientes do aditivo ao contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 10 milhões, com contrapartida de US\$ 2,7 milhões do Governo do Estado e mais US\$ 5 milhões dos parceiros Sebrae e Federação das Indústrias de Pernambuco – Fiepe. Ao todo são 18 municípios do interior pernambucano que receberão ações do programa.

Os 4 (quatro) APLs contemplados pelo Programa são:

- a) APL Gesso - O Polo Gesseiro da Região de Desenvolvimento (RD) do Araripe, que inclui os municípios de Araripina, Trindade, Bodocó e Ipubi, supridor de mais de 90% do gesso demandado pelo mercado nacional e é detentor de uma das mais importantes reservas de gipsita.
- b) APL Confeções - O negócio do APL de Confeções da Região de Desenvolvimento (RD) do Agreste Central Pernambucano contempla 3 (três) grandes cidades da região: Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.
- c) APL Laticínios - Localizado nas RDs do Agreste Meridional e Central, concentrando-se nas Bacias dos rios Mundaú e Una. A produção de derivados de leite, especialmente queijos, se concentra particularmente nos municípios de Pedra, Venturosa, Garanhuns, Correntes, São Bento do Una, Cachoeirinha e Altinho.
- d) APL Vitivinicultura - A agricultura irrigada utiliza as águas do Vale do Submédio do São Francisco que apresenta características climáticas que a distingue do restante das regiões de viticultura tradicional em todo o mundo. A expansão da irrigação por grupos privados irradiou-se por toda a margem do rio, ensejando a implantação de unidades fabris em vários municípios da região, destacando a produção de Vinho, de Uva e Derivados.

Cabe ao ITEP/OS, através de Contrato de Gestão: Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco.

O Programa PRO-APL referia-se à Meta 5.0 do 6º TA ao 3º CG SECTEC, relativo ao período de 01/06/14 a 31/05/15, entretanto, considerando a não assinatura do 3º ao 5º Termo Aditivo ao 3º Contrato de Gestão, essa meta refere-se originalmente à meta 1.2 do 1º T.A. ao 3º CG (02/01/10 a 30/06/14).

O ITEP/OS celebrou dois Termos de Ajuste de Conduta TAC, referentes ao período de julho/14 a abril/15 e outro de maio a agosto/15, além de um contrato administrativo entre setembro/15 a fevereiro/16, no aguardo de novo Contrato de Gestão para 2016.

A meta relativa ao Programa não foi objeto dos TAC e contrato administrativo formalizado entre o ITEP/OS e a SECTI.

A minuta do CG - 2016, prevê, com relação à meta PROGRAMA PROAPL, recursos financeiros contemplados no montante de R\$ 5.099.990,00 à conta créditos, que serão pagos conforme cronograma físico financeiro a seguir, estando condicionado ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Empréstimo Nº 2147/OC-BR com vigência de 20 de dezembro de 2015 a 20 de dezembro de 2017 entre o estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

Ano	Valor Anual do Contrato (R\$)
2016	R\$ 3.481.330,00
2017	R\$ 1.618.660,00
Total Global	R\$ 5.099.990,00

Os valores para cumprimento das metas pactuadas no Programa PROAPL serão realizados, em conformidade com as prescrições do Regulamento Operacional de Programa (ROP) e dos demais Anexos ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Empréstimo Nº 2147/OC-BR, sendo o ITEP/OS reembolsado unicamente do custo real dos serviços prestados e dos gastos efetuados para administração do Programa a ser financiado pelo Banco, por meio de conta bancária específica administrada pela UGP, sem prejuízo da conta específica do contrato de gestão, constituída exclusivamente para o movimento dos fundos fornecidos pelo Banco.

O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, SEBRAE-PE, ITEP/OS e SECTEC, possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP - Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.

VALORES LIBERADOS E GASTOS PELO PROAPL BID

ANO	Valores Liberados		Valores Gastos	
	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)
2010	-	846.264,00 (US\$ 481,844)	-	168.400,47
2011	-	0,00	-	489.206,10
2012	1.011.000,00 (US\$ 500,000)	250.000,00 (US\$ 123,013)	-	515.345,91
2013	1.022.000,00 (US\$ 500,000)	717.257,50 (*) (US\$ 305, 209.79)	202.706,28	268.624,44
2014	0,00	594.437,54 (US\$ 266, 480.27)	380.315,60	1.050.630,84
2015	0,00	0,00	412.214,26*	721.141,11*
TOTAL	2.033.000,00 (US\$ 1,000,000)	2.407.959,04 (US\$ 1,176, 547.06)	995.236,14	3.213.348,87
(*). Nos extratos estão debitadas taxas de transferências de R\$ 7,50 cada repasse				

Além dos valores gastos da conta contrapartida da SECTEC (442-5), foram realizadas despesas (conforme extratos publicados) para a meta 1.2 na conta 407-8 CG SECTEC, nos valores de R\$ 190.627,99 (2010) + R\$ 134.314,50 (2011) + R\$ 9.898,19 (2012).

2010 - 168.400,47 + 190.627,99 = R\$ 359.028,50

2011 - 489.206,10 + 134.314,50 = R\$ 623.520,60

2012 – 515.345,91 + 9.898,19 = R\$ 525.244,10

NOTA (*): Em 2015 a conta BID cedeu (emprestou) recursos de R\$ 715.990,34 para pagamento de despesas da conta contrapartida SECTI (Já computado no quadro acima). No extrato, o valor gasto no exercício pela conta contrapartida foi de R\$ 5.150,77 + 715.990,34 = 721.141,11. Por outro lado, o valor indicado como gasto no extrato da conta BID de R\$ 1.128.204,60 temos como gasto efetivo em metas o valor de R\$ 412.214,26 haja vista que R\$ 715.990,34 foram debitados como empréstimo à conta contrapartida.

Ações Realizadas 2015

- a) Contratação do novo Gerente Geral;
- b) Participação (apoio financeiro) no 1º Moda & Negócios em Santa Cruz do Capibaribe;
- c) Participação do novo Gerente Geral na 7ª Conferência Brasileira de APLs em Brasília;
- d) Realização de Oficina sobre 5S para ISSO 9001:2008 no APL do Gesso;
- e) Realização de curso sobre conceitos e noções sobre o sistema de gestão de qualidade;
- f) Realização de curso sobre interpretação da Norma ISO 9001:2008;
- g) Aditivação do contrato de empréstimo junto a Governo do Estado, BID e Governo federal.

Ações Planejadas para 2016

- a) Contratação do monitoramento e avaliação do Programa;
- b) Acompanhamento da elaboração e implementação dos 2 Planos de Melhoria da Competitividade – PMCs para os APLs de Laticínios e Vitivinicultura. Esta ação tem como principais atividades a realização de diagnósticos dos APLs, constituição dos Comitês Gestores, identificação das empresas beneficiárias e definição conjunta das ações componentes dos PMCs.
- c) Revisão do Marco Lógico do Programa – reprogramação dos indicadores de impacto;
- d) Elaboração da Linha de Base dos quatro APLs (Gesso, Confecção, Vitivinicultura e Laticínios);
- e) Contratação e capacitação de três gerentes locais (Gesso, Vitivinicultura e Laticínios);
- f) Contratação do Plano de Comunicação;
- g) Definição dos planos de trabalho das instituições parceiras (SEBRAE-PE e Sistema FIEPE).

EXTRATO DA CONTA CG SECTI CONTRAPARTIDA - ANO 2015

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/ PROAPL (CONTRAPARTIDA) EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2015			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:			R\$ 1.028.266,30
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º Termo Aditivo - 01/06/2014 a 31/12/2015			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.2.1 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.		5.150,77
Custo Total das Metas Pactuadas			5.150,77
(-) Despesa Total do Exercício			5.150,77
Rendimento Financeiro líquido			12,87
Valor Repassado no Período			-
(+) Entrada Total do Exercício			12,87
Saldo em 01/01/2015			5.138,74
Saldo em 31/12/2015			0,84

Nota: Do valor gasto (5.170,77) ainda foram gastos com recursos emprestados da conta BID (715.990,34) sendo o valor efetivamente executado (gasto em metas) na conta contrapartida: 721.141,11.

EXTRATO DA CONTA CG SECTI EMPRÉSTIMO BID - ANO 2015

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/BID (INVESTIMENTO) EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2015			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:			R\$ 21.150.000,00
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 6º Termo Aditivo - 01/06/2014 a 31/12/2015			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.2.1 - (Empréstimo para Contra-Partida) Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.		715.990,34
1.2.3 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.		412.214,26
Custo Total das Metas Pactuadas			1.128.204,60
(-) Despesa Total do Exercício			1.128.204,60
Rendimento Financeiro líquido			4.878,39
Valor Repassado no Período			273,81
(+) Entrada Total do Exercício			5.152,20
Saldo em 01/01/2015			1.649.508,25
Saldo em 31/12/2015			526.455,85

Nota: Do valor gasto (1.128.204,60) foram emprestados à conta contrapartida (715.990,34) sendo o valor efetivamente executado (gasto em metas) na conta BID: 412.214,26.

11.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SDEC

- Gestor Técnico: Ivan Dornelas Falcone de Melo (07/06/11 a 010/06/15)
- Gestor Técnico: Ana Monica Correia (desde 23/10/15 – CT.DPR – 512)

Quadro – HISTÓRICO CG SDEC (SDEC/ SRHE/ SEINFRA) – 2011 - 2015

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
1º CG – SRHE Sistema de Contenção e Controle de Cheias da Mata Sul/ Barragens na Bacia do Rio Una e Bacia do Rio Sirinhaém.	10/06/11 a 10/08/12	R\$ 11.544.702,00
1º CG – SRHE - 1º T.A. Liberou 7.992.629,81 sendo 4.992.629,81 entre março e agosto/13 (última liberação).	10/08/12 a 10/08/14	31.973.136,61
2º CG – SEINFRA – 2º T.A. Interrompeu o 1º T.A., prorrogando o prazo de vigência por mais 12 meses, até 10 de agosto de 2015, e repactuando parcelas desde outubro de 2013 a agosto/15.	08/08/14 a 10/08/15	23.977.357,01
3º CG – SDEC	11/08/15 a 10/02/16	4.894.343,09

No ITEP/OS, os trabalhos relativos a este Contrato de Gestão foram desenvolvidos principalmente pelo Escritório de Projetos – EP, da Diretoria Executiva Comercial DEC, e pelo LEcoBio, Laboratório de Ecologia e Biodiversidade do ITEP/OS.

2º T.A. - VALORES CONTRATADOS

(Liberações previstas de outubro/13 a agosto/15)

Exercícios	Soluções Tecnológicas e Estudos Ambientais (R\$)	Monitoramento Hidrometeorológico ¹ (R\$)	Valor Total (R\$)
2013	5.762.434,99	0,00	5.762.434,99
2014	8.583.197,57	0,00	8.583.197,57
2015	9.631.724,44	0,00	9.631.724,44
Total	23.977.357,00	0,00	23.977.357,00

ANO 2013	TOTAL
V. Contratado	5.762.434,99
V. Liberado	1.859.237,41
V Gasto	2.031.098,09
ANO 2014	TOTAL
V. Contratado	8.583.197,58
V. Liberado	10.704.566,72
V Gasto	10.721.933,93
ANO 2015	TOTAL
V. Contratado	9.631.724,44
V. Liberado	3.071.285,00
V Gasto	3.078.203,85
Gasto Emprés.	1.128.820,73

Ano de 2015 até 10/agosto (2º T.A.)

VALOR CONTRATADO	9.631.724,44
VALOR LIBERADO	3.071.285,00
VALOR GASTO	3.078.203,85
Valor Empréstimo (RP).	1.128.820,73

Parcelas 2º T.A. EM 2015: R\$ 1.783.985,00 (março) e R\$ 1.287.30,00 (abril) – total – R\$ 3.071.285,00

QUADRO RESUMO DO 3º T.A.

Mediante acerto de contas e negociações havidas entre a SDEC e o ITEP/OS, foi aprovado o Terceiro Termo Aditivo com prazo de vigência entre 11 de agosto de 2015 a 10 de fevereiro de 2016, de forma a possibilitar a finalização das metas pendentes que não foram excluídas. Para isso a SDEC propôs o seguinte cronograma financeiro, no valor total de R\$ 4.894.343,09:

	2º Termo Aditivo		3º Termo Aditivo			
META	Valores Contratados (R\$)	Valor Liberado (R\$)	Valores Ajustados (R\$)	Valores a Serem Liberados (R\$)		
TOTAL GERAL	23.977.357,01	15.635.081,63	20.529.424,72	4.894.343,09		
Desta forma, ficam definidas as seguintes liberações:						
• 2015						
DESCRIÇÃO	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	TOTAL
Valor da Parcela	766.132,27	799.009,56	369.009,56	488.915,52	369.009,56	
Valor Acumulado	766.132,27	1.565.141,83	1.934.151,39	2.423.066,91	2.792.076,47	2.792.076,47
• 2016						
DESCRIÇÃO	jan/16	fev/16	TOTAL			
Valor da Parcela	1.051.133,31	1.051.133,31	2.102.266,62			
Valor Acumulado	3.843.209,78	4.894.343,09				
• 3º Termo Aditivo						
ANO	VALOR					
2015	2.792.076,47					
2016	2.102.266,62					
Valor Total	4.894.343,09					

Ano de 2015 de 11/agosto a 31/dezembro (3º T.A.)

VALOR CONTRATADO	2.792.076,47
VALOR LIBERADO (ago/15)	766.124,77
VALOR GASTO	766.087,89
Valor Empréstimo (RP)	924.139,89

QUADRO RESUMO CG SDEC – ANO 2015

ANO 2015	2º TA (até ago/15)	3º TA (set/dez/15)	total
V. Contratado	9.631.724,44	2.792.076,47	12.423.800,91
V. Liberado	3.071.285,00	766.124,77	3.837.409,77
Valor Gasto	3.078.203,85	766.087,89	3.844.291,74
Valor Gasto (empréstimos)	1.128.820,73	924.139,89	2.052.960,62

NOTA: Tratando-se de Contrato de Gestão onde os valores realizados (executados) não correspondem aos valores das liberações e sim aos valores comprovadamente gastos o valor correspondente ao CG SDED em 2015 foi de R\$ 3.844.291,74 conforme extrato conta fornecido pela DAF, além de R\$ 2.052.960,62 referente a empréstimo da conta Recursos Próprios, com total de R\$ 5.897.252,36.

EXTRATO CONTA SDEC – ANO 2015 – GASTOS POR METAS

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SDEC EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2015			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS		CNPJ 05.774.391/0001-15	
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDEC			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: 1 - Realizar estudos para contenção de enchentes na Mata Sul de Pernambuco de forma a garantir a preservação do meio ambiente, dos aspectos culturais local e regional e das condições de habitabilidade das populações atingidas. 2 - Operar e manter a rede de Monitoramento Hidrometeorológico de Pernambuco.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:		R\$ 23.977.357,00	
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão:		3º Termo Aditivo - 10/08/2015 a 10/02/2016	
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
11 - Realizar o acompanhamento e fiscalização dos procedimentos referentes às obras e serviços de construção das barragens e obras complementares, no que se refere ao controle das condições estruturais, do solo e do concreto			408.046,76
12 - Obter Licença Ambiental Prévia e realizar Audiência Pública e elaborar Planos de Controle Ambiental e, inclusive, procedimentos para a Autorização de Supressão Vegetal			119.872,82
13 - Implantar os Planos de Controle Ambiental nas obras das barragens integrantes do sistema de controle de cheia da Bacia do Una (Barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba), e da Bacia do Rio Sirinhaém (Barragem Barra de Guabiraba), além da Barragem Brejão, na bacia GI-1.			1.391.161,02
14 - Execução de Programas de Prospecção Arqueológica nas barragens Gatos, Pannels II, Serro Azul, Igarapeba, Barra de Guabiraba e Brejão			119.248,99
15 - Validar e adequar o Levantamento Cadastral de propriedades, para fins de desapropriação, nas áreas inundadas e de preservação permanente da barragem Brejão			176.858,19
16 - Instalar e manter Escritórios Locais, para gerenciamento, monitoramento, controle e execução das atividades			1.009.872,51
17 -Consolidar e ampliar o funcionamento de sistemas de dessanilização de água no semiárido do estado de Pernambuco			227.759,27
18 - Disponibilizar à SRHE material cartográfico necessário à tomada de decisão para execução das políticas públicas de recursos hídricos no estado de Pernambuco, possibilitando a espacialização das atividades planejadas, em execução e em fase de detalhamento de projetos			345.302,61
19 - Realizar procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental vigente no que tange à elaboração de documentos para a Autorização de Supressão da Vegetação junto à CPRH e apoio técnico à Gestão do Patrimônio Cultural a partir da interlocução com o IPHAN e demais órgãos intervenientes.			14.193,73
20 - Construir 31 tanques de rejeito para os sistemas de dessalinização e implantar ações estratégicas para ampliar o acesso à água, prezando pelos princípios de aproveitamento sustentável de recursos, além de cuidados ambientais e sociais na gestão de sistemas de dessalinização			31.975,84
Custo Total das Metas Pactuadas			3.844.291,74
(-) Despesa Total do Exercício			3.844.291,74
Rendimento Financeiro líquido			2.804,18
Valor Repassado ou Entradas no Período			3.837.409,77
Valor Entradas no Período			-
(+) Entrada Total do Exercício			3.840.213,95
Saldo em 01/01/2015			4.390,00
Saldo em 31/12/2015			312,21

12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ MESTRADO - INCUBAÇÃO DE EMPRESAS/ 2015

As receitas próprias (RP) das unidades de negócio distribuídas pelas diretorias, com a prestação de serviços tecnológicos/ mestrado/ incubadas, estão apresentadas no **Quadro FATURAMENTO 2015, segundo dados levantados e monitorados pela GCM / Recepção Técnica (DEC)**:

Faturamento		Mês.													Total geral
Diretoria	Gerência	Unidade	01.JAN.15	02.FEV.15	03.MAR.15	04.ABR.15	05.MAI.15	06.JUN.15	07.JUL.15	08.AGO.15	09.SET.15	10.OUT.15	11.NOV.15	12.DEZ.15	
DAF	DAF	DAF						178.257,70	178.257,74	178.257,72	153.040,69	97.602,41	95.702,40	139.053,07	1.020.171,73
	DAF Total							178.257,70	178.257,74	178.257,72	153.040,69	97.602,41	95.702,40	139.053,07	1.020.171,73
	GADM	GADM					255,48		3.892,31	1.489,20		2.137,98		618,03	8.393,00
	GADM Total						255,48		3.892,31	1.489,20		2.137,98		618,03	8.393,00
DAF Total							255,48	178.257,70	182.150,05	179.746,92	153.040,69	99.740,39	95.702,40	139.671,10	1.028.564,73
DEC	EP	EP					7.290,00	2.430,00							9.720,00
	EP Total						7.290,00	2.430,00							9.720,00
	GEAC	LABTOX	138.876,15	113.022,78	160.457,77	97.050,10	226.868,50	90.143,10	197.622,50	279.374,76	182.923,20	195.392,80	214.343,00	233.507,00	2.129.581,66
	GEAC Total		138.876,15	113.022,78	160.457,77	97.050,10	226.868,50	90.143,10	197.622,50	279.374,76	182.923,20	195.392,80	214.343,00	233.507,00	2.129.581,66
	GEAC	LCC	73.662,01	91.374,65	95.344,83	178.016,78	151.831,10	43.886,52	115.253,73	12.353,20	51.374,86	26.569,88	6.349,00	399.850,28	1.245.866,84
		LGP	99.783,95	116.749,73	15.564,00	247.552,85	15.835,00	160.943,83	139.758,47	158.169,21	15.802,57	28.572,37	27.100,99	1.007.650,52	2.033.483,49
		LTH	12.000,00	9.550,00	9.530,00	33.202,50	38.237,25	7.825,00	18.713,00	33.130,00	6.200,00	10.720,00	4.920,00		184.027,75
	GEAC Total		185.445,96	217.674,38	120.438,83	458.772,13	205.903,35	212.655,35	273.725,20	203.652,41	73.377,43	65.862,25	38.369,99	1.407.500,80	3.463.378,08
	GEMM	UEM	15.227,70	10.431,82	81.772,98	9.185,00	4.115,00	9.971,00	8.663,00	2.139,00	7.741,50	3.885,00	6.528,36	5.326,10	164.986,46
	GEMM Total		15.227,70	10.431,82	81.772,98	9.185,00	4.115,00	9.971,00	8.663,00	2.139,00	7.741,50	3.885,00	6.528,36	5.326,10	164.986,46
	GFOB	LABTAM	29.140,30	25.636,62	32.255,73	43.853,26	32.500,37	33.341,34	112.415,17	43.259,34	41.580,52	54.149,41	56.515,12	39.667,46	544.314,64
		LECOBIO	10.879,06	7.173,00	15.825,85	31.659,15	8.129,00	9.963,24	14.871,04	16.045,28	16.606,36	17.278,48	10.537,66	13.137,06	172.105,18
		LEMI	16.560,05	10.938,26	18.941,04	23.545,96	15.872,65	27.041,80	58.863,13	51.143,95	37.087,72	97.708,76	54.331,01	36.231,58	448.265,91
		LQA	45.856,37	25.234,13	57.390,08	24.563,22	44.593,72	65.414,78	103.228,91	429.605,81	300.566,32	462.010,17	347.137,32	405.506,40	2.311.107,23
	GFOB Total		102.435,78	68.982,01	124.412,70	123.621,59	101.095,74	135.761,16	289.378,25	540.054,38	395.840,92	631.146,82	468.521,11	494.542,50	3.475.792,96
	GICC	UGEIO		234.655,11			31.045,71	250,00	244.334,04	100,00	100.283,20	62.861,20	500,00	106.735,48	780.764,74
		UTIC	23.983,08	23.983,08	24.118,08	23.983,08	31.111,45	119.636,13	111.943,13	147.201,03	147.201,03	123.829,83	161.116,18	108.152,52	1.046.258,62
	GICC Total		23.983,08	258.638,19	24.118,08	23.983,08	62.157,16	119.886,13	356.277,17	147.301,03	247.484,23	186.691,03	161.616,18	214.888,00	1.827.023,36
DEC Total			465.968,67	668.749,18	511.200,36	712.611,90	607.429,75	570.846,74	1.125.666,12	1.172.521,58	907.367,28	1.082.977,90	889.378,64	2.355.764,40	11.070.482,52
DTC	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	CTARARIPE	1.264,50	244,50	459,00	326,00	326,00	64.075,33	62.387,72	173.066,63	218.827,61	130.906,65	130.851,82	155.223,52	937.959,28
		CTCD	900,00					128.968,67	85.650,73	72.994,96	98.850,43	89.117,30	91.117,30	125.809,78	693.409,17
		CTLAT	740,00					46.261,57	47.275,71	36.606,88	48.485,85	62.316,70	49.645,85	73.020,31	364.352,87
		CTMODA	3.521,82	3.071,56	3.309,32	3.142,08	1.135,43	87.018,56	237.619,33	112.298,94	134.843,81	89.481,95	95.032,52	146.326,19	916.801,52
		CTPAJEU	3.980,00		6.820,00	2.560,00	5.970,00	94.685,44	105.568,97	92.788,21	95.101,40	106.091,40	103.146,67	161.775,68	778.487,77
		UEXT				7.720,00	2.932,00	2.933,33	20.000,00		50,00	1.950,00	17.600,00	2.520,00	55.705,33
	DESENVOLVIMENTO REGIONAL Total		10.406,32	3.316,06	10.588,32	13.748,08	10.363,43	423.942,90	558.502,46	487.755,62	596.159,11	479.864,01	487.394,16	664.675,48	3.746.715,95
	GBMP	UE	13.524,55	8.942,10	8.739,01	11.687,18	12.576,43	35.739,84	50.216,67	72.998,14	64.395,47	62.283,06	66.635,00	65.730,36	473.467,81
		NIT						48.997,85	48.997,85			24.593,93	24.403,93	24.403,93	171.397,48
	GEMP Total		13.524,55	8.942,10	8.739,01	11.687,18	12.576,43	84.737,69	99.214,52	72.998,14	64.395,47	86.876,99	91.038,93	90.134,28	644.865,29
	GET	UPG	44.612,34	28.530,04	34.107,54	35.211,54	38.337,96	37.660,52	41.167,59	45.018,83	34.508,23	27.250,33	25.748,83	25.725,33	417.879,08
	GET Total		44.612,34	28.530,04	34.107,54	35.211,54	38.337,96	37.660,52	41.167,59	45.018,83	34.508,23	27.250,33	25.748,83	25.725,33	417.879,08
	PFMM	LACEM	320,00		75,00							210,00			605,00
		LMAT										143,00	1.920,00	716,44	2.779,44
	PFMM Total		320,00		75,00							143,00	1.920,00	716,44	3.384,44
	PRO-SEGA	PRO-SEGA						12.652,27		17.652,27	20.652,27	15.000,00	15.000,00	30.000,00	110.956,81
	PRO-SEGA Total							12.652,27		17.652,27	20.652,27	15.000,00	15.000,00	30.000,00	110.956,81
	PRO-RS	PRO-RS										5.130,00			5.130,00
	PRO-RS Total											5.130,00			5.130,00
DTC Total			68.863,21	40.788,20	53.509,87	60.646,80	61.277,82	558.993,38	698.884,57	623.424,86	715.858,08	614.331,33	621.101,92	811.251,53	4.928.931,57
DPR	NCERT	NCERT										24.655,50	11.338,50	8.842,87	44.836,87
	NCERT Total											24.655,50	11.338,50	8.842,87	44.836,87
DPR Total												24.655,50	11.338,50	8.842,87	44.836,87
Total geral			534.831,88	709.537,38	564.710,23	773.258,70	668.963,05	1.308.097,82	2.006.700,74	1.975.693,36	1.776.266,05	1.821.705,12	1.617.521,46	3.315.529,90	17.072.815,69

NOTAS:

a) Nesse Quadro estão distribuídas (rateadas) as receitas faturadas (R\$ 5.930.363,84) por conta dos contratos administrativos celebrados com a SECTI, entre maio e dezembro/15, que foram contabilizadas como Recursos Próprios. O faturamento (RP) sem esta parcela da SECTI foi de: $17.072.815,69 - 5.930.363,84 = 11.142.451,85$

b) Não estão incluídos os repasses indenizatórios da SECTI, referentes apenas ao período de janeiro a abril/15 (parte do TAC1), que não geraram NFs e corresponderam a R\$ 2.636.979,15, sendo contabilizados separadamente na DAF;

c) A parcela do TAC1 (R\$ 1.483.313,31) referente a indenização de gastos ocorridos no ano anterior (2014) será acrescida ao valor gasto naquele mesmo ano, para efeito comparativo e de registro;

d) Siglas -- Mestrado (UPG) – Incubadas (UIE)

13. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS**COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DO ANO 2015**

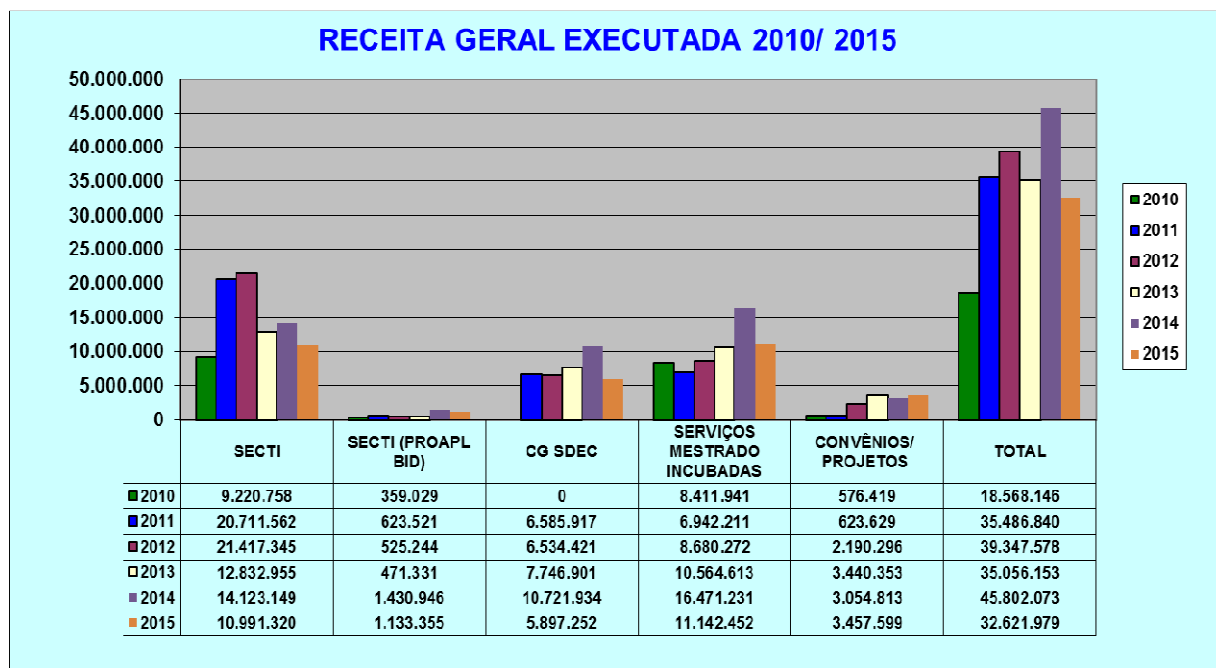
VALORES EXECUTADOS 2015 (R\$)						
Serviços Mestrado Incubadas (RP)	SECTI (RP)	SECTI (CG)	SECTI (CG) PROAPL Conta contrapartida	SECTI (CG) PROAPL Conta Empréstimo BID	SDEC (CG)	CONVÊNIOS
11.142.451,85 (Item 12)	5.930.363,84 (Faturados) + 2.636.979,15 (Indenizações/15) T = 8.567.342,99 (Item 11.1)	2.423.977,02 (Item 11.1)	721.141,11 (Item 11.1.1)	412.214,26 (Item 11.1.1)	5.897.252,36 (Item 11.2)	3.457.599,42 (Item 10.2)
11.142.451,85	10.991.320,01		1.133.355,37		5.897.252,36	3.457.599,42
TOTAL GERAL DA MOVIMENTAÇÃO – R\$ 32.621.979,01						

A receita geral (Recursos Próprios) com prestação de serviços tecnológicos/ mestrado/ incubadas/ foi de R\$ 11.142.451,85 sem considerar o valor parcial da SECTI de R\$ 8.567.342,99 que, muito embora seja parcela de RP, foi advinda de cliente de Contrato de Gestão (SECTI).

Desta forma, para efeito comparativo com resultados de anos anteriores, tanto de SERVIÇOS como os de Contrato de Gestão, o valor da SECTI (RP) não será incorporado aos valores de SERVIÇOS (RP), pois provocaria um falso efeito de que SERVIÇOS (RP) teve uma grande elevação e por sua vez Contrato de Gestão SECTI (CG) foi reduzido significativamente.

Na verdade, o que ocorreu foi tão somente uma mudança temporária na NATUREZA dos recursos financeiros pagos pela SECTI, de valores repassados por Contrato de Gestão para valores faturados (Recursos Próprios).

GRÁFICO comparativo considerando as receitas havidas com Prestação de Serviços Tecnológicos, Mestrado, Incubadas, Convênios de Projetos de Pesquisas e Contratos de Gestão, no período de 2010 a 2015:



Recife, março de 2016


José Geraldo Eugênio de França
 Diretor Presidente em Exercício


Ana Cláudia Cadena Muniz
 Diretora Administrativa Financeira